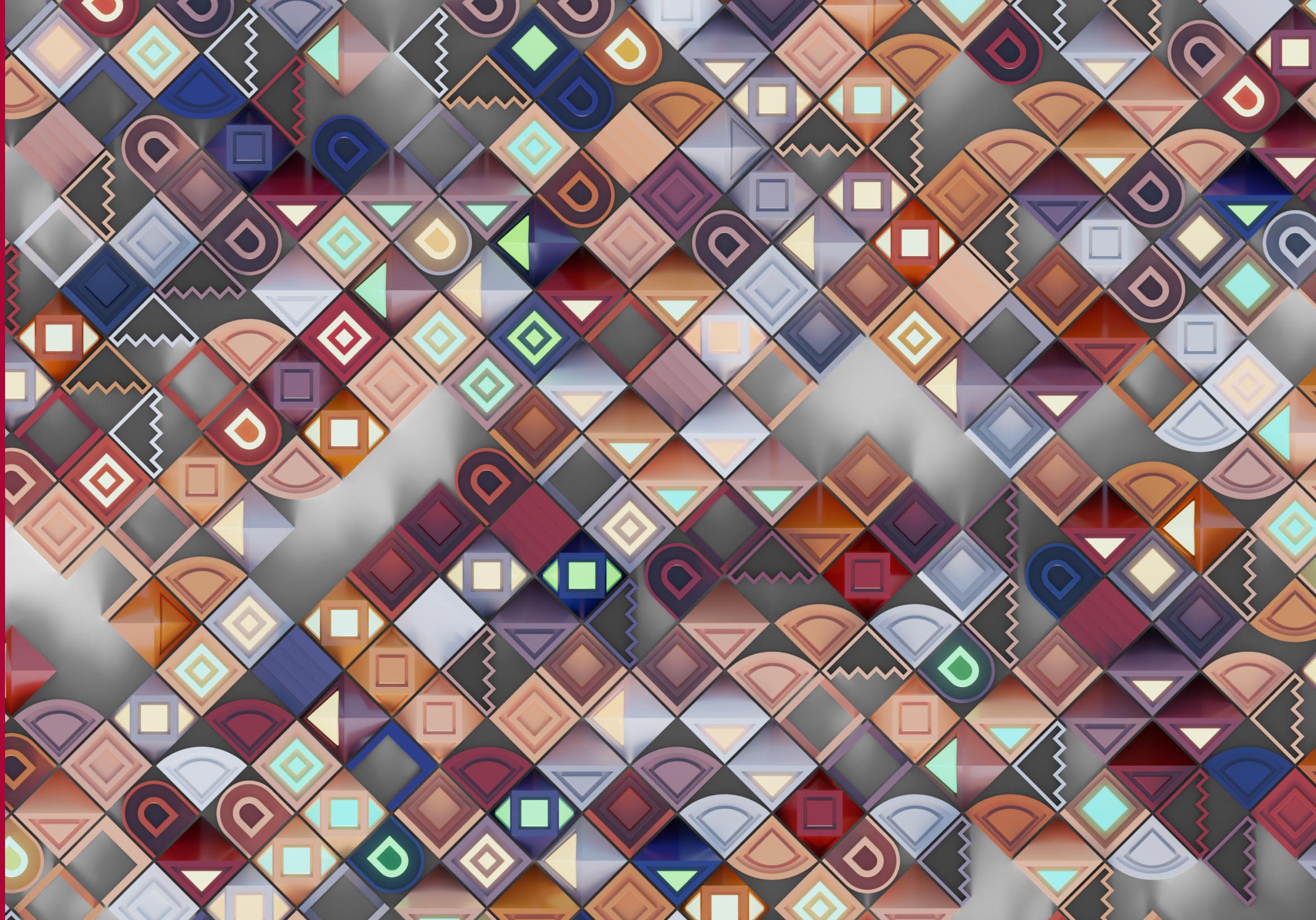


RELATÓRIO | 2021

PROPLAD
Pró-Reitoria de Planejamento
e Administração



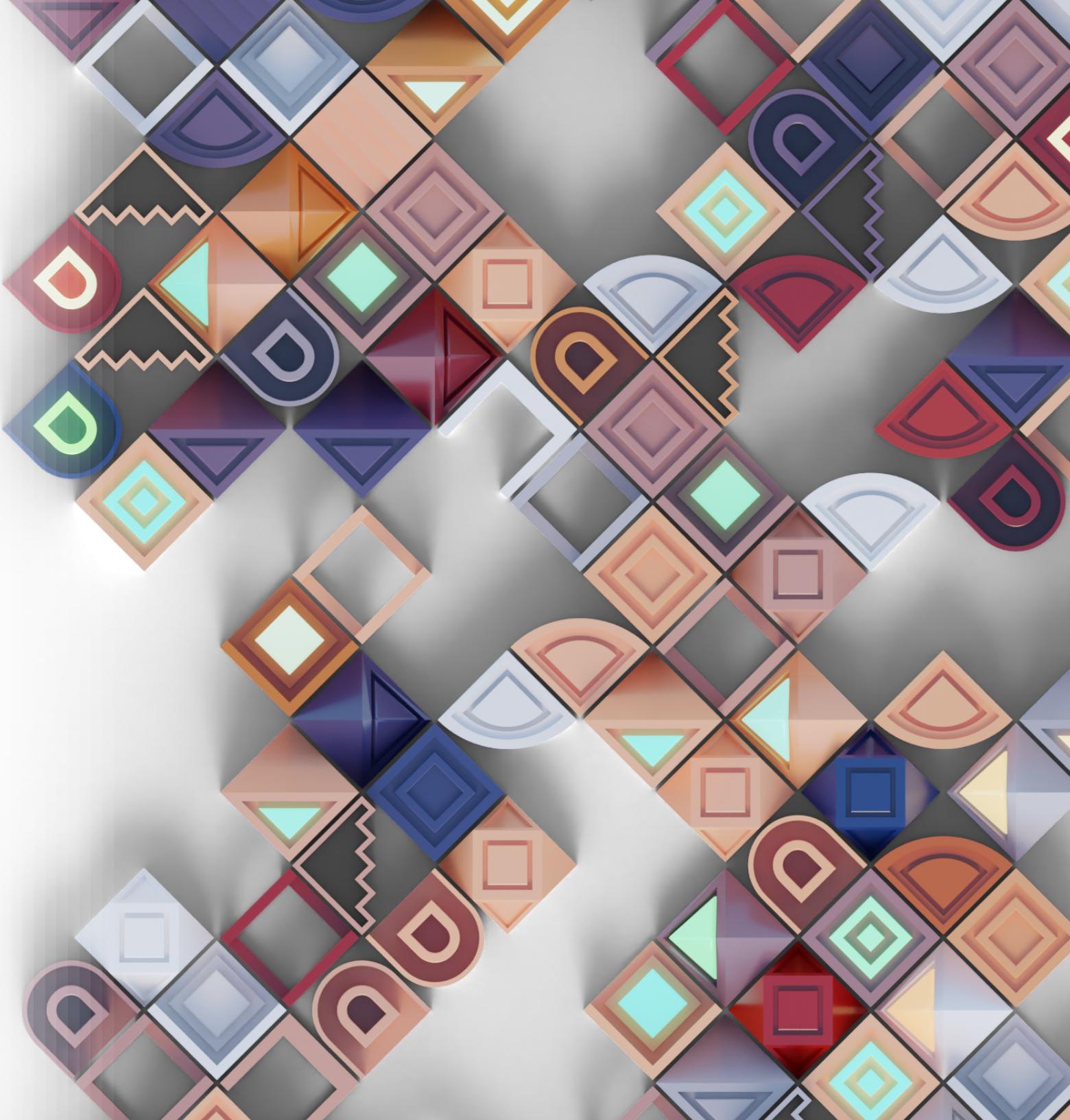


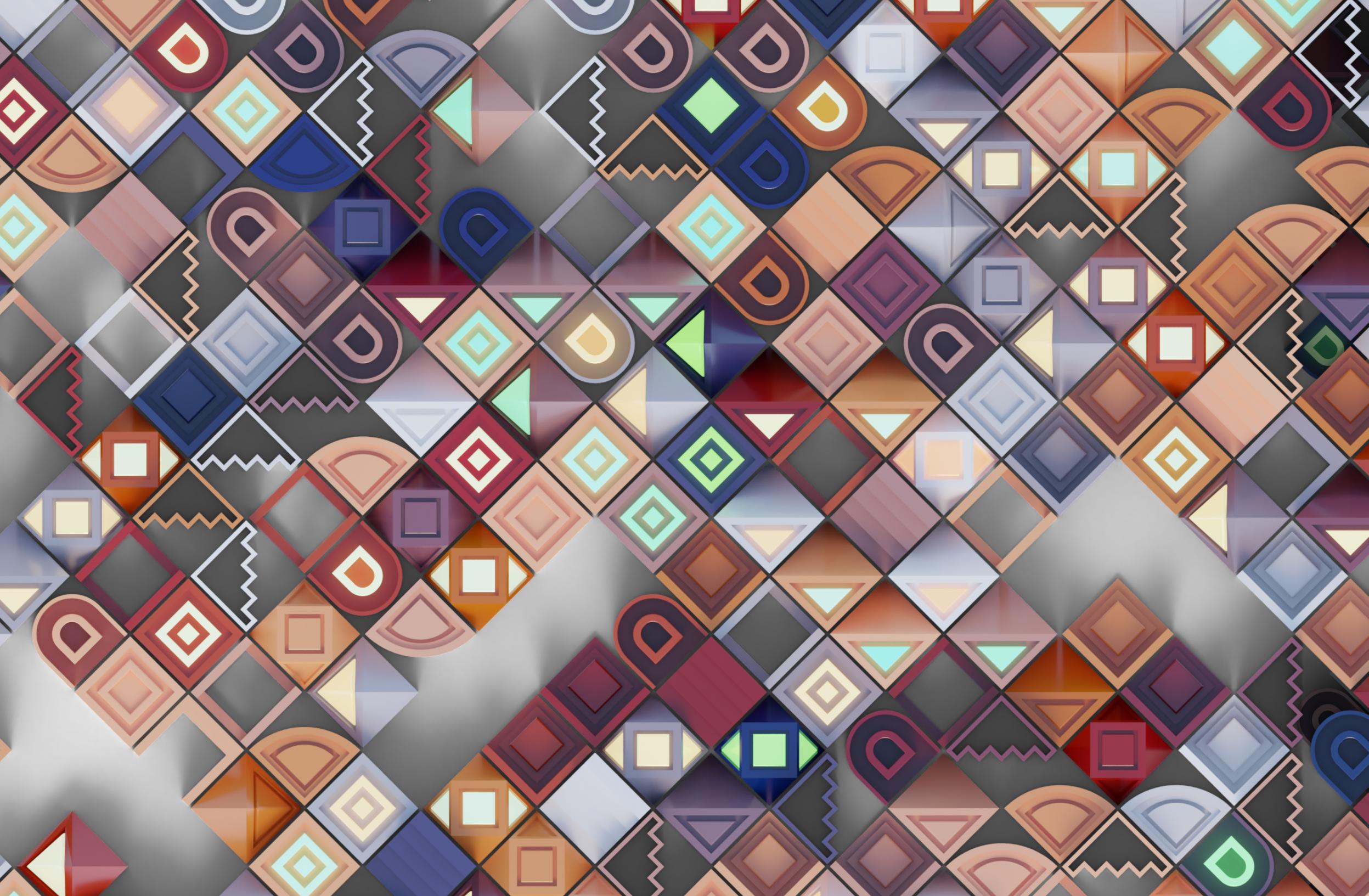
RELATÓRIO DE GESTÃO **UFOP • 2021**

Abril, 2022

Apresentação

Neste relatório a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os resultados alcançados no exercício de 2021. O seu conteúdo aborda as principais realizações da Instituição, especialmente as associadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, assim como as medidas de controle e aplicação eficiente de recursos. A elaboração do relatório foi coordenada pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), com o apoio de todos os setores acadêmicos e administrativos integrantes da Universidade. As informações aqui contidas foram estruturadas em conformidade com as decisões normativas Nº 187/2020, Nº 188/2020 e Nº 194/2021.





Siglas e abreviações

ADUFOP - Associação dos Docentes da UFOP

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

APCN - Aplicativos de Propostas de Novos Cursos

ARC - Área de Registro e Cadastro

ASSUFOP - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFOP

BIDA - Bolsa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico

BF - Balanço Financeiro

BO - Balanço Orçamentário

BP - Balanço Patrimonial

BPM - Business Process Management

BRAFITEC - Brasil France Ingénieur Technologie

CAFe - Comunidade Acadêmica Federada

CAIN - Coordenação de Acessibilidade e Inclusão

CAP - Coordenação de Assuntos Patrimoniais

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo

CCA - Centro de Ciência Animal

CCI - Coordenadoria de Comunicação Institucional

CCON - Coordenadoria de Convênios

CD - Cargo de Direção

CDP - Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal

CEAD - Centro de Educação Aberta e a Distância

CEC - Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus

CEGes - Comitê Gestor do Plano de Contingência para a COVID-19

CEJ - Central de Empresas Juniores

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEUA - Comissão de Ética em Uso de Animais

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CFIN - Coordenadoria Financeira

CGU - Controladoria Geral da União

CLC - Coordenadoria de Licitações e Contratos

CMAP - Coordenadoria de Materiais e Patrimônio

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPGF - Cartão de Pagamento do Governo Federal

COMUT - Sistema de Comutação Bibliográfico

CONC - Conselho Curador

CONEC - Conselho Superior De Extensão e Cultura

CONGRAD - Conselho Superior De Graduação

CONPEP - Conselho Superior De Pesquisa e Pós-Graduação

COVID-19 - Coronavirus Disease 2019

CPB - Coordenadoria de Pagamento e Benefícios

CPC - Conceito Preliminar de Curso

CPInter - Comissão Permanente de Internacionalização

CPMP - Coordenadoria de Provimento e Desenvolvimento de Pessoal

CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente

CRC - Coordenadoria de Registro e Cadastro

CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

CSIRT - Computer Security incident Response Team

CSIRT-UFOP - Computer Security incident Response Team - UFOP

CTIC - Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação

CUNI - Conselho Universitário

DAETI - Divisão de Avaliação de Equipamentos de Tecnologia da Informação

DALM - Divisão de Almoxarifado

DARF - Documento de Arrecadação Federal

DARI - Declaração Anual de Reconhecimento Institucional

DCE - Diretório Central de Estudantes

DCI - Diretoria de Comunicação Institucional

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

DELET - Departamento de Letras

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DIRF - Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DRI - Diretoria de Relações Internacionais

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

EDTM - Escola de Direito Turismo e Museologia

EEF - Escola de Educação Física

EFAR - Escola de Farmácia

EJ - Empresa Júnior

EM - Escola de Minas

EMBRAPII - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

EMED - Escola de Medicina

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

ENUT - Escola de Nutrição

EP - Escritório de Projetos

EPA - Environmental Protection Agency

EPEAT - Electronic Product Environmental Assessment Tool

EPI - Equipamento de Proteção Individual

ESF - Estratégia Saúde da Família

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETP - Estudo Técnico Preliminar

EUA - Estados Unidos da América

FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FARA - Fórum para Pesquisa Agropecuária na África

FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional

FG - Função Gratificada

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FORIPES - Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais

FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa

GAT - Grupo de Apoio Técnico

GCUB - Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras

GPS - Guia da Previdência Social

GRU - Guia de Recolhimento da União

GRUPAD - Grupo Permanente de Processo Administrativo Disciplinar

IAESTE - International Association for the Exchange of Students for Technical Experience

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus

IC - Iniciação Científica

ICEA - Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas

ICEB - Instituto de Ciências Exatas e Biológicas

ICHs - Instituto de Ciências Humanas e Sociais

ICPEdu - Certificado Corporativo da Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa

ICSA - Instituto Ciências Sociais Aplicadas

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IES - Instituição de Ensino Superior

IF - Instituto Federal

IFAC - Instituto de Filosofia, Arte e Cultura

INCULTEC - Centro de Referência em Incubação de Empresas e Projetos de Ouro Preto

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

ISO - International Organization for Standardization

ITIL - Information Technology Infrastructure Library

LOA - Lei Orçamentária Anual

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC - Ministério da Educação

MEP - Método da Equivalência Patrimonial

MIT - Mostra de Inovação e Tecnologia

MP - Ministério do Planejamento

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MPPG - Mostra dos Programas de Pós-Graduação da UFOP

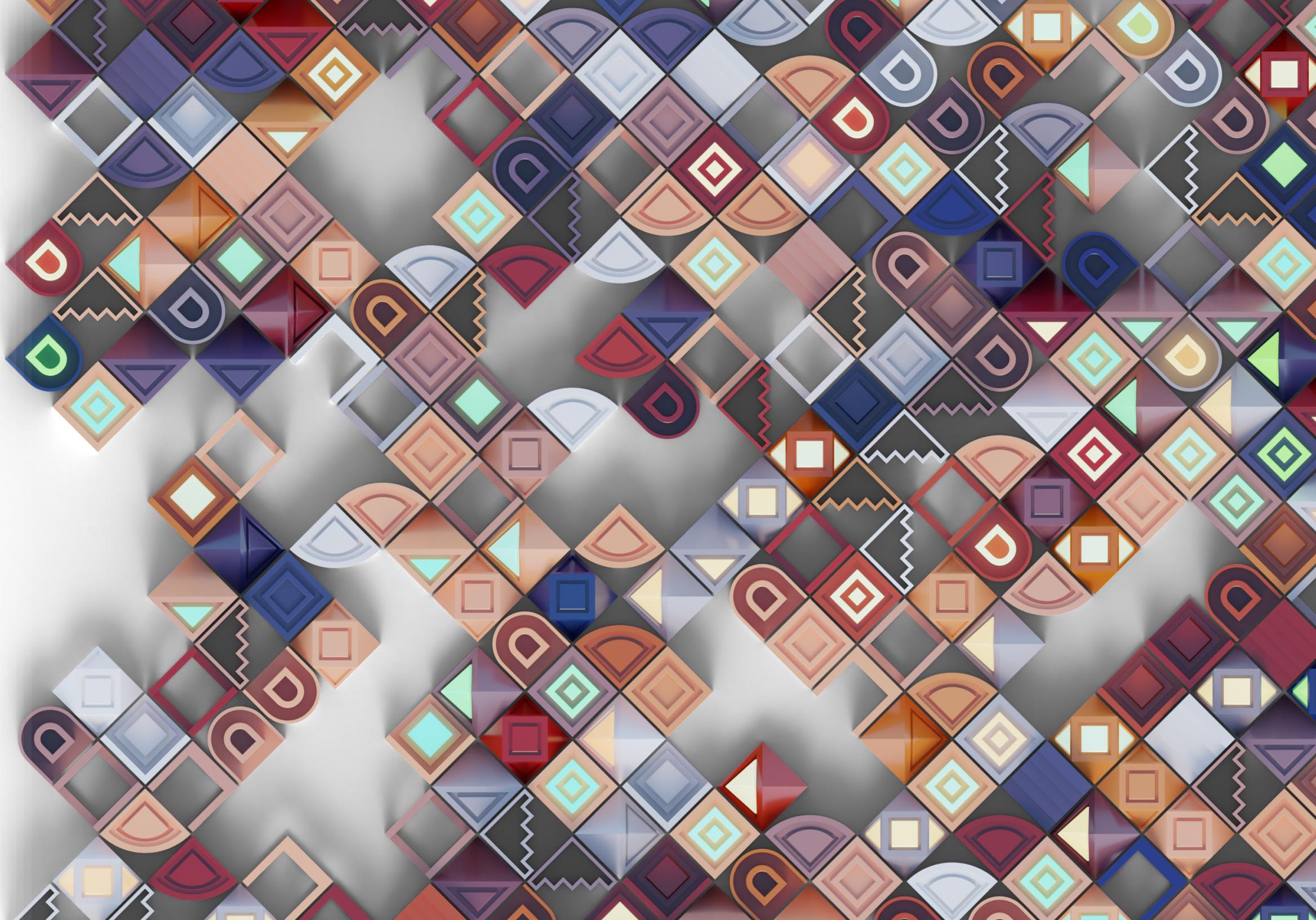
NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

NBC TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade

Técnicas do Setor Público		
NDE - Núcleo Docente Estruturante	PIDIC - Programa de Incentivo à Diversidade e Convivência	RA - Receita Arrecadada
NEI - Núcleo de Educação Inclusiva	PIQ - Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós -graduação	RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
NITE - Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo	PJ - Pessoa Jurídica	REDEMAT - Rede Temática em Engenharia de Materiais
NRM - Não Renovação de Matrícula	PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual	REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação	PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	RoHS - Restriction of Hazardous Substances
OCC - Outros Custeios e Capital	PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil	RPNP - Restos a pagar não processados
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	PNE - Plano Nacional de Educação	RU - Restaurante Universitário
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	PNE - Plano Nacional de Educação	SAP - Sistema de Patrimônio
OMS - Organização Mundial da Saúde	PPC - Proposta Pedagógica Curricular	SEDAP - Secretaria de Administração Pública da Presidência da República
PAC - Plano Anual de Contratações	PPG - Programa de Pós-Graduação	SEI - Sistema Eletrônico de Informações
PAD - Processo Administrativo Disciplinar	PRACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	SEIC - Seminário de Iniciação Científica
PAMCS - Proposta de Aquisição de Material ou Contratação de Serviços	PRECAM - Prefeitura Universitária	SEXT - Seminário de Extensão
PBB - Polybrominated Biphenyls	PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação	SIADS - Sistema Integrado de Gestão patrimonial
PCA - Plano de Contratações Anual	PROEX - Pró-Reitoria de Extensão	SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público	PROF - Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação	PROFORMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional	PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
PDTIC - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação	PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação	SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
PFF2 - Peça Facial Filtrante tipo 2	PROMESAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior	SISBIN - Sistema de Bibliotecas e Informação
PGC - Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações	PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração	SISU - Sistema de Seleção Unificada
PIB - Produto Interno Bruto	PROPRI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
		Informação
		SOF - Secretaria do Orçamento Federal
		SPIUNet - Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
		SPU - Secretaria de Patrimônio da União
		STN - Secretaria do Tesouro Nacional
		SUS - Sistema Único de Saúde
		TAE - Técnico-administrativo em educação
		TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
		TCU - Tribunal de Contas da União
		TET FUND - Fundo Fiduciário de Educação Terciária
		THE - Times Higher Education
		TI - Tecnologia da Informação
		TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
		TICs - Tecnologias da Informação e da Comunicação
		TR - Termo de Referência
		TSG - Taxa de Sucesso da Graduação
		UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto
		UFV - Universidade Federal de Viçosa
		UG - Unidade Gestora
		UPC - Unidade Prestadora de Contas
		VPA - Variações patrimoniais aumentativas
		VPD - Variações patrimoniais diminutivas
		VPN - Virtual Private Network

1. A UFOP.....	14	5. Áreas Especiais da Gestão	76
Atuação.....	16	Gestão patrimonial	77
Cadeia de Valor	19	Gestão da tecnologia da informação.....	80
2. Governança Institucional.....	22	Gestão de pessoas	86
Governança e estrutura organizacional.....	23	Gestão orçamentária e financeira.....	97
Mapa Estratégico da UFOP.....	24	Gestão de custos	103
3. Riscos e oportunidades.....	32	Gestão de licitações e contratos	106
4. Resultados da Gestão.....	36	6. Informações Contábeis	116
Enfrentamento ao Coronavírus	38	Declaração do contador	117
Ensino.....	39	A contabilidade na UFOP.....	118
Extensão e cultura.....	51	Demonstrações Contábeis.....	119
Pesquisa e inovação.....	57	Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal.....	120
Sistema de bibliotecas e informação	62	Resultados e demonstrações	123
Assistência comunitária e estudantil	63	Notas explicativas das Demonstrações Contábeis ..	123
Internacionalização.....	67		



MENSAGEM DA REITORIA



Apresentamos, à comunidade interna e externa da Universidade Federal de Ouro Preto, o Relatório de Gestão 2021, que contém os resultados alcançados em mais um ano de muitos desafios frente ao cenário de pandemia ainda presente em nosso cotidiano. Não diferente de 2020, o ano de 2021 foi marcado pelo intenso envolvimento da comunidade acadêmica, num esforço que agregou responsabilidade e solidariedade coletiva ante o cenário externo não favorável. À medida que a pandemia avançou, a comunidade acadêmica se manteve mobilizada, unida, com foco na preservação da vida.

A UFOP manteve, em 2021, a mobilização com ações direcionadas ao enfrentamento à COVID-19, com destaque para as atividades ininterruptas dos comitês e grupos constituídos, além das estratégias associadas às suas atividades finalísticas. Nesse contexto, foram atualizados continuamente os protocolos de biossegurança institucionais e produzido o Plano de Contingência para Ampliação das Atividades Presenciais, trabalho liderado pelo Comitê Gestor, com o apoio do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus e do Grupo de Apoio Técnico.

O planejamento para o retorno não se restringiu aos comitês. Mantendo o compromisso com os direitos individuais e coletivos, antes da aprovação pelo Conselho Universitário (CUNI), a gestão da UFOP apresentou e discutiu a proposta com as entidades representativas (ADUFOP, ASSUFOP e DCE), bem como aos membros da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS - PCCTAE) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

A pandemia causou prejuízos não somente restritos às questões de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas impactos sociais, econômi-

cos, políticos, culturais e históricos sem precedentes. O desemprego e a pobreza, por exemplo, produziram consequências negativas e inevitáveis sobre o rendimento e a permanência dos estudantes. A UFOP se empenhou para mitigar esses impactos, com ações e políticas de apoio estudantil, incentivo e inclusão. Um exemplo é a manutenção da bolsa permanência durante todo o período da pandemia.

O teor deste Relatório de Gestão mostra que, mesmo no contexto da pandemia, a UFOP buscou cumprir seus objetivos estratégicos. A instituição adotou o regime acadêmico remoto, com adequações dos componentes curriculares dos cursos de Graduação e de Pós-graduação. Além do Ensino, Pesquisa e Extensão também passaram por adequações, mas não foram paralisadas. Vários eventos aconteceram de forma remota, como o Encontro de Saberes, a Mostra Multi, as ações do Sala Aberta, entre outros. Foi um complexo desafio que exigiu muita preparação e adaptação da comunidade acadêmica.

Mesmo em ambiente adverso, o esforço institucional vem sendo reconhecido nas ações propostas e realizadas pela Universidade. No ano de 2021, a UFOP ocupou uma significativa posição entre as 400 melhores instituições de ensino do *Impact Rankings* 2021, da *Times Higher Education* (THE), divulgado no mês de abril de 2021. A UFOP ficou em 1º lugar em Minas Gerais entre as seis participantes, em 9º lugar entre as 35 brasileiras participantes e em 4º lugar en-

tre as 22 federais brasileiras participantes.

Os desafios são significativos, especialmente neste ano, com o retorno integral das atividades presenciais, ocorrido no mês de março. Até o momento, não sabemos ao certo os prejuízos provocados pela pandemia no contexto da Universidade. Muitos estudantes estão tendo e terão contato com os espaços físicos da UFOP pela primeira vez. Nos manteremos atentos e vigilantes frente aos impactos causados pela pandemia que ainda refletem e interferem no ambiente institucional junto aos estudantes e servidores, não perdendo de vista a construção contínua de uma universidade pública, gratuita, transformadora, diversa e inclusiva.

Desejamos uma boa leitura!



1. A UFOP

Visão geral, organizacional,
ambiente externo e cadeia de valor

A partir da união entre duas instituições de ensino superior – a Escola de Farmácia (1839) e a Escola de Minas (1876) – nasceu, em 21 de agosto de 1969, a Universidade Federal de Ouro Preto.

Em 2021 os desafios da pandemia afetaram principalmente as atividades presenciais da instituição. Para manter a excelência em seus cursos a UFOP reconfigurou todo o modelo de ensino adotado nos últimos anos, e ainda assim não abriu mão de suas finalidades:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo
- Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a corresponden-

te concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas nesta Instituição.

A UFOP tem como bússola os princípios democráticos de gestão e ideais de liberdade e solidariedade humana. Sua busca é, sobretudo, a produção e a disseminação do conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental, valorizando a democratização do acesso ao ensino superior, com inclusão social. Coerente com o seu [**Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2016-2025**](#), é referência em programas que visam o acesso e a permanência do estudante na Instituição.

Missão

Produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental e contribuir para a formação do sujeito como profissional ético, crítico-reflexivo, criativo, empreendedor, humanista e agente de mudança na construção de uma sociedade justa, desenvolvida socioeconomicamente, soberana e democrática.

Visão

Ser uma universidade de excelência e reconhecida pela produção e integração acadêmica, científica, tecnológica e cultural, comprometida com o desenvolvimento humano e socioeconômico do país.

Valores

À luz dos princípios constitucionais e das finalidades estatutárias, a atuação da UFOP pauta-se nos seguintes valores: autonomia; compromisso, inclusão e responsabilidade social; criatividade; democracia, liberdade e respeito; democratização do ensino e pluralização do conhecimento; eficiência, qualidade e excelência; equidade; indissociabilidade; integração e interdisciplinaridade; parcerias; preservação do patrimônio artístico, histórico e cultural; saúde e qualidade de vida; sustentabilidade; transparência.

Atuação

Prestes a completar seus 53 anos de história, hoje a UFOP atua em nível de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão e cultura em todas as grandes áreas do conhecimento humano: Ciências Exatas, Biológicas, da Saúde, da Terra, Agrárias, Sociais Aplicadas, Humanas, Engenharias, Artes, Linguística e Letras. Além disso, está presente em três cidades mineiras: Ouro Preto, Mariana e João Monlevade; e seus Campi estão organizados assim:

OURO-PRETO



CENTRO HISTÓRICO

MORRO DO CRUZEIRO

Escola de Farmácia; Instituto de Ciências Exatas e Biológicas;
Escola de Minas; Instituto de Filosofia, Artes e Cultura;
Escola de Nutrição; Centro de Ensino a Distância;
Escola de Medicina; Escola de Educação Física.
Escola de Direito, Turismo e Museologia;

Reitoria;
Museu de Ciência e Técnica;
Museu da Escola de Farmácia;
Departamento de Filosofia.

MARIANA



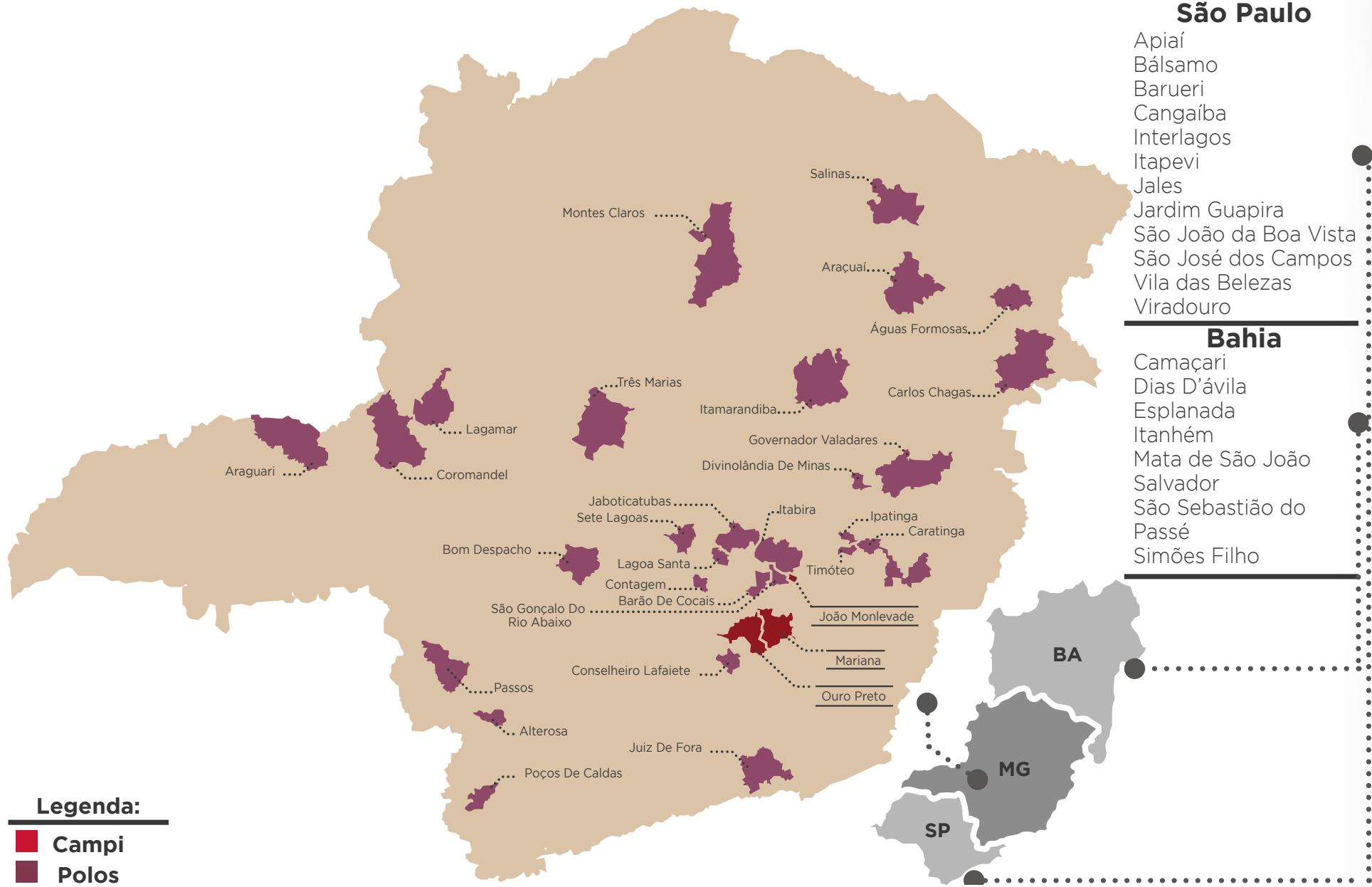
Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

JOÃO MONLEVADE



Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas.

Além do ensino presencial, a UFOP leva ainda, por meio da Educação à Distância, o conhecimento acadêmico a 36 polos nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Bahia.



	Área Física (m ²)		Cursos de Graduação		Cursos de Mestrado		Cursos de Doutorado
151.000	56	33	16				
	Alunos de Graduação		Alunos de Pós-Graduação		Docentes		TAE's
11.340	1.959	924	715				

O ano de 2021 foi marcado pelo desafio de manutenção da qualidade no ensino com a adoção do período remoto.

Estrutura Organizacional

Em 2019 a Estrutura Organizacional da UFOP passou por um processo de modernização e em 2021 foi atualizada pela [Resolução CUNI N° 2.464 de 27 de outubro de 2021.](#)

Ambiente Externo

A UFOP é uma fundação de direito público multidisciplinarmente organizada com o objetivo de prover educação superior à sociedade, nos termos da lei e de seu estatuto. Dentre as

definições estatutárias, destacam-se como finalidades o estímulo à criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, e a formação de diplomados nas diferentes áreas do conhecimento que sejam aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. Em sua missão de enfatizar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como incentivar a criação e a difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, como bem descreve o seu estatuto, a UFOP é necessariamente afetada pelas significativas modificações econômicas, sociais, políticas e culturais que o mundo contemporâneo atravessa.

A UFOP tem se destacado e, no ano de 2021 ocupou uma significativa posição, entre as 400 melhores instituições de ensino do Impact Rankings 2021 da Times Higher Education (THE), divulgado no mês de abril de 2021. A UFOP ficou em 1º lugar em Minas Gerais entre as seis participantes, 9º lugar entre as 35 brasileiras participantes e em 4º lugar entre as 22 federais brasileiras participantes. Com nota geral 67.8 (de 100), a UFOP ocupa a posição 301-400 no ranking, que avaliou 1.115 instituições de todo o mundo. A metodologia é baseada no desempenho das universidades em relação aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, sendo um apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir que as pessoas no mundo tenham uma melhor qualidade de vida.

Neste contexto, a UFOP está presente em 15 dos 17 ODS. Pela metodologia, o último ODS, o 17, “*Partnerships for the goals*” (Parcerias para os objetivos) é obrigatório. As maiores notas referem-se aos ODS que mais se destacaram em cada instituição. Os

maiores destaques na UFOP foram: “Zero Hunger” (Fome Zero), em que a UFOP ficou entre as 50 primeiras colocadas em um total de 442 instituições; “Good Health and Wellbeing” (Boa Saúde e Bem-Estar), entre as 100 primeiras de um total de 871; e “Quality Education” (Educação de Qualidade), entre as 200 primeiras de um total de 966. Contribuem para que esses objetivos sejam alcançados, dentre outras ações, os programas e projetos de extensão, os programas de bolsas acadêmicas e o programa de assistência estudantil da UFOP, que é referência entre as universidades brasileiras.

Conforme já destacado, a UFOP possui campus em Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. A UFOP exerce papel preponderante no contexto da sua missão não só nesses municípios, mas também na região de influência destes.



Ouro Preto



Mariana



João Monlevade



O efeito da pandemia nas atividades da UFOP

Assim como ocorreu em 2020, o ano de 2021 foi impactado pela pandemia da COVID-19, gerando mudanças muito significativas nas atividades da universidade. A maioria das aulas presenciais permaneceram suspensas durante todo o ano, buscando reduzir a disseminação do vírus. Somente aquelas atividades acadêmicas cuja presencialidade foram consideradas imprescindíveis, foram realizadas de forma presencial, atendendo a Resolução CEPE Nº 8.042 de 18 de novembro de 2020.

Em novembro de 2021, o Conselho Universitário aprovou o Plano de Contingência para Ampliação das Atividades Presenciais. O objetivo desse planejamento era a retomada plena das atividades universitárias, ainda que de forma gradual, com respeito à vida das pessoas, diante da crise sanitária que assola o país. A retomada de 100% das atividades presenciais ocorreu em março deste ano.

O plano e outros documentos importantes para a retomada estão disponíveis no link: <https://ufop.br/retomadasegura>.

Cadeia de Valor

Em uma organização ou empresa, é usada a expressão Cadeia de Valor para demonstrar detalhadamente o que se produz e como se produz. No caso da UFOP, seu produto é aquilo que ela entrega continuamente à sociedade: Educação e Conhecimento. E para entender como isso acontece, é importante conhecer os três macroprocessos – finalísticos, de suporte e gerenciais – de sua cadeia de valor.

Macroprocessos Finalísticos

Como o próprio nome sugere, estes macroprocessos englobam sua atividade-fim, sua essência, o que basicamente a Universidade faz: *Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão e Cultura*.

Macroprocessos de Suporte

Também chamados de macroprocessos de apoio, representam o que precisa acontecer para que a atividade-fim seja alcançada. Em outras palavras, para produzir Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão e Cultura, a UFOP precisa da Gestão de: *Pessoas, Informação, Suprimentos, Financeira, Infraestrutura, Comunicação, Relações Institucionais, Patrimonial, Tecnologia, Saúde Comunitária, Editorial e Bibliográfica, Transporte, Contratos, Assistência Estudantil e Serviços*.

Macroprocessos Gerenciais

São aqueles que medem, monitoram e controlam as atividades da instituição. Eles são responsáveis por assegurar que os demais macroprocessos atinjam suas metas operacionais, financeiras, regulatórias e legais. Além disso, garantem que tudo aconteça da maneira mais eficiente e eficaz possível. Na UFOP os Macroprocessos Gerenciais são *Gestão da Governança, Gestão Estratégica e Gestão Orçamentária*.

Macroprocessos Finalísticos

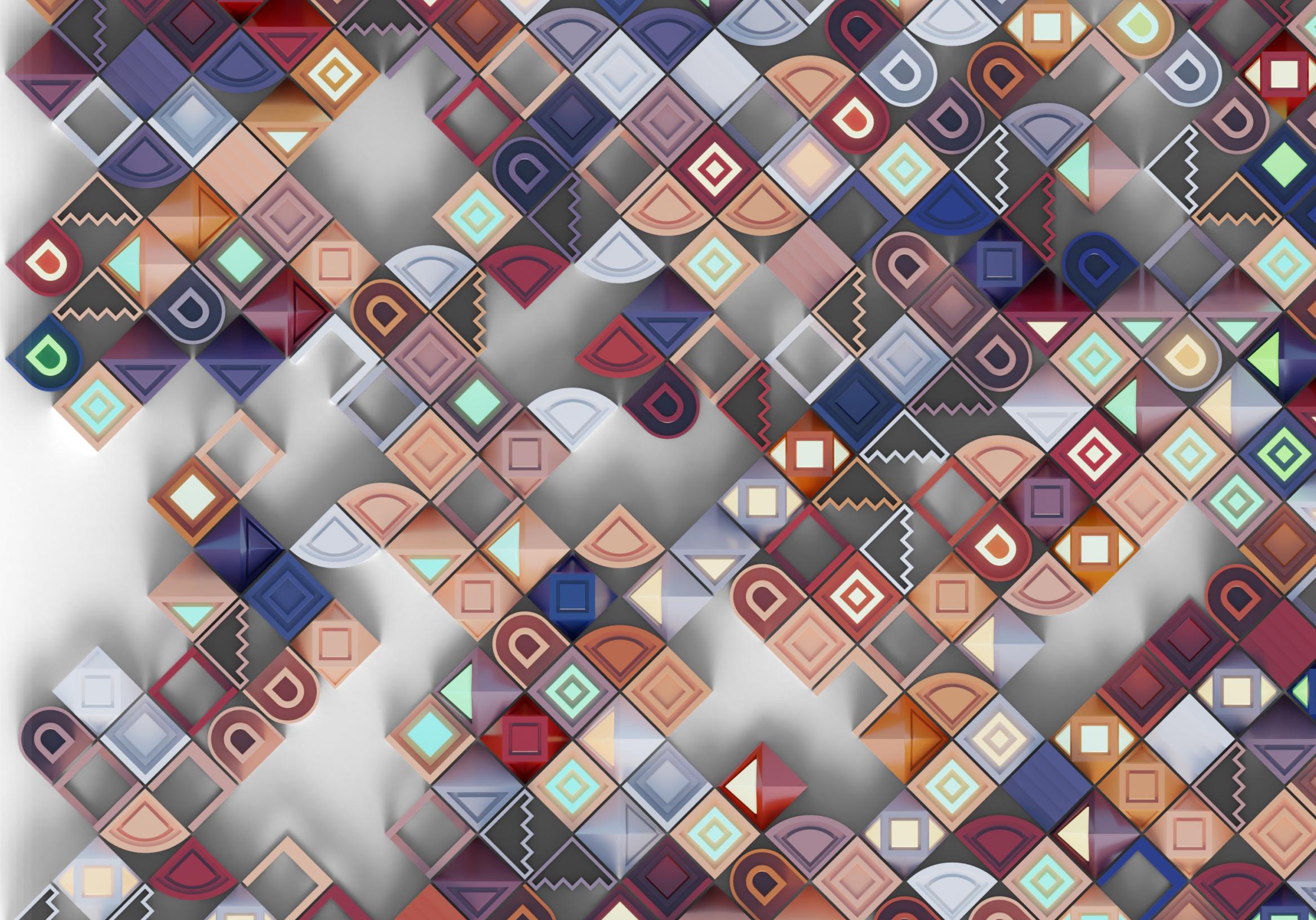


Macroprocessos de Suporte



Macroprocessos Gerenciais







2. Governança Institucional

Estrutura organizacional, mapa estratégico
e canais de comunicação

Governança e estrutura organizacional

Para que um órgão ou instituição funcione de maneira eficiente, eficaz e sustentável é necessário haver, além de Gestão, o que é chamado de Governança. Conforme definido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), governança é a “aplicação de práticas de **liderança**, de **estratégia** e de **controle**, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas”.

Na UFOP, o sistema de governança engloba as estruturas administrativas, os processos de trabalho, os instrumentos de gestão (normas, resoluções, manuais, estatuto, entre outros documentos) e os agentes internos e externos que atuam na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da Universidade. As diretrizes da Governança Institucional da UFOP são:

- Direcionar ações para a busca de resultados para a sociedade;
- Promover a modernização da gestão pública, simplificando processos, integrando serviços e melhorando o desempenho organizacional;
- Tomar decisões embasadas em informações de qualidade;
- Gerir riscos de forma a assegurar o alcance dos objetivos estratégicos; e
- Fortalecer a integridade institucional focada nos valores e no respeito às leis e princípios da Administração Pública.

Atendendo a previsão da Resolução CUNI Nº 2.361 de 7 de maio de 2020, a UFOP implantou a sua nova estrutura de Conselhos Superiores em 2021. Nes-

te sentido, o sistema que era composto por apenas dois conselhos superiores, o Conselho Universitário (CUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), foi atualizado para três Conselhos Superiores, além do CUNI: Conselho Superior de Graduação (CONGRAD), o Conselho Superior de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP) e o Conselho Superior de Extensão e Cultura (CONEC).

O CUNI é o órgão máximo

Conselho Universitário

(CUNI)

Conselho Curador

(CONC)

Conselho Curador

(CONC)

Conselho Superior de

Graduação (CONGRAD)

Conselho Superior de

Pesquisa e Pós-Graduação

(CONPEP)

Conselho Superior de

Extensão e Cultura (CONEC)

Implantados pela
resolução Nº 2.361 de
7 de maio de 2020

deliberativo e normativo, competindo-lhe definir as diretrizes da política universitária, em conformidade com o papel institucional. Ao Conselho Superior de Graduação (CONGRAD), presidido pela própria reitoria de Graduação (PROGRAD), cabe atender às demandas dos cursos, aos projetos pedagógicos, aos recursos de alunos, melhorando a interlocução entre ensino, pesquisa e extensão, além de garantir ainda mais representatividade, já que é composto por mais estudantes e professores, além de ter agora a representação dos técnicos administrativos. Já o Conselho Superior de Pesquisa e Pós-graduação (CONPEP) passa a desempenhar as tarefas que até então eram cumpridas pela Câmara de Pós-graduação, órgão de caráter consultivo que reúne os coordenadores dos 34 programas de pós-graduação ofertados pela UFOP. Compondo o novo conselho, além dos coordenadores dos programas stricto sensu, haverá um coordenador de curso lato sensu, técnicos de graduação em educação, professores e estudantes que não são da área de pós-graduação. E a missão de discutir a política extensionista da UFOP, planejar e publicar editais de registro e fomento de

ações, que até então cabia ao Comitê de Extensão, passa a ser atribuição do Conselho Superior de Extensão e Cultura (CONEC). O novo conselho vai atuar também em projetos que estão sendo implementados, como a integração das empresas juvenis, a curricularização da extensão e a política de cultura da Universidade. Além de incluir mais professores em sua composição, o novo conselho vai contar também com os coordenadores do Centro de Extensão dos campi de Mariana e João Monlevade.

Existe ainda o conselho que compõe a instância externa de governança: o Conselho de Curadores (CONC), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômica e financeira. Além dos conselhos, existem as instâncias externas e internas de apoio à governança, que auxiliam a administração executiva da universidade.

a UFOP tem percorrido para alcançar suas metas e cumprir sua missão. Nele estão as diretrizes, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, elaboradas de acordo com os macroprocessos finalísticos da UFOP: ensino, pesquisa e inovação, e extensão e cultura. Os projetos, programas e ações que a Universidade desenvolve estão diretamente ligados aos objetivos estratégicos e todas as ações estruturantes visam à melhoria e eficiência da gestão, com foco em resultados, compreendidos em sua missão evisão de futuro.

Para propiciar os processos internos (objetivos estratégicos associados aos macroprocessos finalísticos) as ações orçamentárias são definidas através dos programas “Educação de qualidade para todos” e “Gestão e Manutenção do Ministério da Educação”. O orçamento é detalhado na [Lei Orçamentária Anual da UFOP](#).

Mapa Estratégico da UFOP

O Mapa Estratégico, ilustrado na próxima página, mostra os caminhos que

Missão

Produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental e contribuir para a formação do sujeito como profissional ético, crítico-reflexivo, criativo, empreendedor, humanista e agente de mudança na construção de uma sociedade justa, desenvolvida socioeconomicamente, soberana e democrática.

Visão

Ser uma universidade de excelência e reconhecida pela produção e integração acadêmica, científica, tecnológica e cultural, comprometida com o desenvolvimento humano e socioeconômico do país.

Ensino

Fortalecer como políticas e melhorar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade.

Ensino

1. Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade.
2. Incentivar e promover a prática de inovação pedagógica no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação.
3. Estabelecer mecanismos que permitam uma ligação horizontal entre uma graduação e uma pós-graduação.
4. Consolidar uma política de inclusão e acessibilidade no âmbito da graduação e pós-graduação.
5. Promover mecanismos de acolhimento, recepção e acompanhamento dos alunos da UFOP.
6. Ampliar a oferta de programas de pós-graduação na UFOP.

Internacionalização

15. Ter a internacionalização como parte inerente do ambiente acadêmico e cultural da comunidade da UFOP, colaborando para a produção do conhecimento científico, tecnológico, social, cultural, patrimonial e ambiental aplicável à inserção da UFOP no universo científico internacional.

Extensão e Cultura

Fortalecer uma política institucional extensiva integrando aos valores e interesses sociais das comunidades em que a UFOP atua.

Extensão e Cultura

7. Possibilitar créditos curriculares em programas de extensão orientados prioritariamente para as áreas de grande pertinência social.
8. Estimular maior reconhecimento e articulação com estruturas internas, regionais, nacionais e internacionais de extensão universitária.
9. Fortalecer a política institucional extensionista integrada aos valores e interesses sociais das comunidades em que a UFOP atua.

Assistência Estudantil

16. Fortalecer como políticas de assistência estudantil na UFOP para garantir melhorias nos programas de bolsas, moradia estudantil, acolhimento e apoio à saúde.

Pesquisa e Inovação

Fortalecer como condições de pesquisa e inovação em todos os campos e unidades acadêmicas, em todas as áreas do conhecimento.

Pesquisa e Inovação

10. Fortalecer como condições de pesquisa em todos os campos e unidades acadêmicas.
11. Ampliar as condições de pesquisa em todas as áreas de conhecimento.
12. Aprimorar a produção acadêmica, artística, científica e tecnológica, com qualidade, ética e impacto social.
13. Consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo da UFOP.
14. Consolidar uma integração das atividades de inovação e empreendedorismo com política de propriedade intelectual.

Comunicação Institucional

17. Aprimorar a comunicação institucional da UFOP para garantir excelência em comunicação e informação

Gestão de Pessoas

Promover a gestão de pessoas e o desenvolvimento do servidor, com condições de saúde e qualidade de vida.

Tecnologia da Informação

Promover soluções de TI de qualidade para a melhoria do desempenho das atividades meio e fim.

Infraestrutura

Modernizar e expandir as instalações físicas acadêmicas, administrativas e de lazer e convivência.

Gestão Orçamentária

Garantir os recursos para desenvolvimento das ações estratégicas institucionais e aperfeiçoar os mecanismos de gestão orçamentária e controle.

Administração Central

PROPI

Profª. Renata Guerra de Sá Cota
Pró-reitora de Pesquisa,
Pós-graduação e Inovação
Prof. Thiago Cazati
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação
propp@ufop.edu.br

PRACE

Profª. Natália de Souza Lisboa
Pró-Reitora de Assuntos
Comunitários e Estudantis
Sabrina Magalhães Rocha
Pró-Reitora Adjunta de Assuntos
Comunitários e Estudantis
prace@ufop.edu.br

DTI

Abelard Ramos Fernandes
Diretor de Tecnologia
da Informação
atendimento.nti@ufop.edu.br

SISBIN

Gracilene Maria de Carvalho
Diretora do Sistema de
Bibliotecas e Informação
sisbin@ufop.edu.br

DRI

Jaqueleine Pinheiro Schultz
Diretora de Relações
Internacionais
international@ufop.edu.br

PROF

Eduardo Curtiss dos Santos
Pró-Reitor de Finanças
Adriana Elisabete Manúli
Pró-Reitora Adjunta de Finanças
secretaria.prof@ufop.edu.br

PROGEP

Prof. Bruno Camilloto Arantes
Pró-Reitor de Gestão de Pessoa
Isabela Perucci Esteves Fagundes
Pró-Reitora Adjunta
de Gestão de Pessoas
secretaria.progep@ufop.edu.br

DCI

Francisco José Daher Júnior
Diretor de Comunicação
Institucional
secretaria.cci@ufop.edu.br

PROEX

Prof. Marcos Eduardo Carvalho G. Knupp
Pró-Reitor de Extensão
Profª. Gabriela de Lima Gomes
Pró-Reitora Adjunta de Extensão
proex@ufop.edu.br

PROGRAD

Profª. Tânia Rossi Garbin
Pró-Reitora de Graduação
Adilson Pereira dos Santos
Pró-Reitor Adjunto de Graduação
prograd@ufop.edu.br

PROPLAD

Prof. Leonardo Lucas Pereira
Pró-Reitor de
Planejamento e Administração
Prof. Máximo Eleotério Martins
Pró-Reitor Adjunto de
Planejamento e Administração
proplad@ufop.edu.br

PRECAM

Profª. Sandra Maria Antunes Nogueiras
Prefeita Universitária
Edmundo Dantas Gonçalves
Prefeito Universitário Adjunto
secretaria.precam@ufop.edu.br

Chefia de Gabinete

Élido Bonomo
Chefe de Gabinete
Débora Walter dos Reis
Assessora Técnica da Reitoria
secretaria.chefiadegabinete@ufop.edu.br

Unidades Acadêmicas

IFAC	Instituto de Filosofia, Arte e Cultura
	Prof. Frederick Magalhães Hunzicker Diretor
	Profa. Cíntia Vieira da Silva Vice-Diretora
	ifac@ufop.edu.br
ICHС	Instituto de Ciências Humanas e Sociais
	Prof. Luciano Campos da Silva Diretor
	Profª. Helena Miranda Mollo Vice-Diretora
	diretoria.ichs@ufop.edu.br
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
	Prof. José Benedito Donadon Leal Diretor
	Prof. Harrison Bachion Ceribelli Vice-Diretor
	diretoria.icsa@ufop.edu.br
ICEA	Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas
	Prof. Thiago Augusto de Oliveira Silva Diretor
	Profa. Lucinéia Souza Maia Vice-Diretora
	diretoria.icea.ufop.br

CEAD	Centro De Educação Aberta E A Distância
	Profª. Kátia Gardênia Henrique da Rocha Diretora
	Prof. Luciano Batista de Oliveira Vice-diretor
	cead@ufop.edu.br
EDTM	Escola de Direito, Turismo e Museologia
	Profª. Alissandra Nazareth de Carvalho Diretora
	Profª. Marcia Arcuri Suñer Vice-Diretora
	diretoria.edtm@ufop.edu.br
EFF	Escola de Educação Física
	Prof. Heber Eustáquio de Paula Diretor
	Prof. Francisco Zacaron Werneck Vice-Diretor
	eef@ufop.edu.br
EFAR	Escola de Farmácia
	Prof. Geraldo Célio Brandão Diretor
	Profª. Glenda Nicioli da Silva Vice-Diretora
	diretoria.ef@ufop.edu.br

EM	Escola de Minas
	Prof. José Alberto Naves Cocota Junior Diretor
	Prof. Cláudio Eduardo Lana Vice-Diretor
	secretaria.em@ufop.edu.br
EMED	Escola de Direito, Turismo e Museologia
	Prof. Iure Kalinine Ferraz de Souza Diretor
	Profª. Fabiana Alves Nunes Maksud Vice-Diretora
	diretoria.emed@ufop.edu.br
ENUT	Escola de nutrição
	Profª. Cláudia Antônia Alcântara Amaral Diretora
	Prof. Erick Ornellas Neves Vice-Diretor
	enut@ufop.edu.br
ICEB	Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
	Profª. Roberta Eliane Santos Froes Diretora
	Profª. Patrícia de Abreu Moreira Vice-Diretora
	iceb@ufop.edu.br

Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

A UFOP valoriza muito o bom diálogo que tem com a sociedade e com as demais partes interessadas em suas atividades, por isso segue aperfeiçoando seus canais de comunicação, sempre dando clareza e transparência às ações desenvolvidas dentro e fora da instituição, e assim disseminando o conhecimento gerado e aproximando a Universidade, seus estudantes e a população.

Para ficar sempre por dentro do que acontece na UFOP, você pode acessar o site oficial, sintonizar na frequência da Rádio UFOP Educativa, assistir aos programas da TV UFOP, conferir a programação do Cine Vila Rica, e acompanhar a UFOP nas redes sociais. Essas ações são orientadas pela Diretoria de Comunicação Institucional (DCI), órgão responsável por divulgar o trabalho institucional e dar publicidade à produção de conhecimento gerada pelo tripé fundamental

pesquisa-ensino-extensão. Também cabe à DCI manter uma relação estreita com a imprensa local, regional e nacional, parceiros essenciais na disseminação do conhecimento gerada pelo tripé fundamental pesquisa-ensino-extensão. Mas esses não são os únicos meios de comunicação que a UFOP tem. Existe também a Ouvidoria, o Serviço de Informação do Cidadão (SIC) e a Carta de Serviços ao Cidadão. É por meio deles que você pode encaminhar suas solicitações, reclamações, sugestões, denúncias, elogios, entre outras demandas. Além disso, semanalmente é enviado para o público interno o Boletim Administrativo, outra ferramenta que dá total transparência aos atos da administração, e o Informativo UFOP Online, com as notícias destaque do site.

A Ouvidoria é um canal em que a UFOP se coloca à disposição para te ouvir. Através dela, você pode solicitar acesso a alguma informação específica, apresentar uma denúncia, fazer um elogio, manifestar sua reclamação, solicitar algum serviço ou atendimento, fazer uma sugestão geral ou até mesmo, na categoria Simplifique, sugerir uma ideia específica que você teve para desburocratizar o serviço público. As

manifestações, reclamações ou denúncias podem ser anônimas ou identificadas.

A UFOP possui ainda a [Ouvidoria Feminina Athenas](#), especializada no atendimento a casos de violência contra a mulher, desde que eles tenham ocorrido nos limites da universidade, em áreas de atividade acadêmica ou nas Moradias Universitárias.

[Clique aqui para acessar as ouvidorias.](#)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é uma das ferramentas oferecidas no site oficial da UFOP, na seção Acesso à Informação, que disponibiliza os meios para quem quer ter acesso a informações específicas sobre determinados assuntos como convênios, despesas, auditorias, licitações, contratos entre tantos outros dados técnicos que são de interesse público e devem estar sempre atualizados e disponíveis. Nesta seção você também encontra o serviço Dados Abertos, que além de oferecer informações sobre a Administração, disponibiliza dados sobre Assistência Estudantil, Extensão, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Planejamento e Gestão de Pessoas. É assim que a Universidade dá

transparência ao que faz, garantindo o direito constitucional de acesso do cidadão às informações públicas.

Visite a seção de Serviços de Informação ao Cidadão.

A Carta de Serviços ao Cidadão foi criada em atendimento ao Decreto Nº 9.094/2017 e é um documento disponibilizado no site da UFOP onde é possível consultar toda a estrutura organizacional da Universidade e as atribuições de cada setor (Diretorias, Coordenações, Departamentos, Pró-reitorias, Institutos, Secretarias, etc). Além disso, também estão disponíveis os e-mails e telefones para contato, bem como os horários de atendimento de cada setor, secretarias, etc. Além disso, lá você encontra os e-mails e telefones para contato, e fica sabendo também dos horários de atendimento de cada setor da Universidade.

Leia aqui a Carta de Serviços ao Cidadão

	Instagram @minhaufop
	Twitter @UFOP
	Facebook @minhaUFOP
	Site Ufop ufop.br
	Boletim Administrativo ufop.br
	Informativo Online ufop.br
	Cine Vilarica ufop.br
	Tv Ufop canal 31 ou tv.ufop.br
	Rádio Ouro-Preto 106,3 FM
	Rádio Mariana 103,5 FM

	Boletim Administrativo	
	164 Edições	
	Tv Ufop	
	535 Produções	
	Rádio Ouro-Preto	
	366 Produções	
	Ouvidoria Coronavírus	
	370 Produções Jornalísticas	
	Projetos Gráficos	
	143 Peças	
	Comunicação Institucional	
	2934 Matérias	

Temas das solicitações e Nº de pedidos (dados abertos e sic)

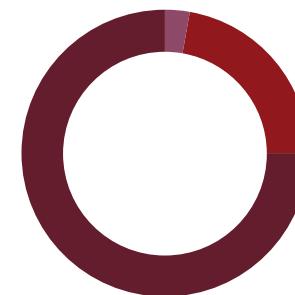
Ciência e Demais Temas



Educação e Assistência ao Estudante



Outros



Acesso Concedido



55,65%

Acesso Negado



19,12%

Acesso Parcial



9,54%

Não se Trata de Informações



7,00%

Informação Inexistente



4,27%

Orgão Não Tem Competência para Responder

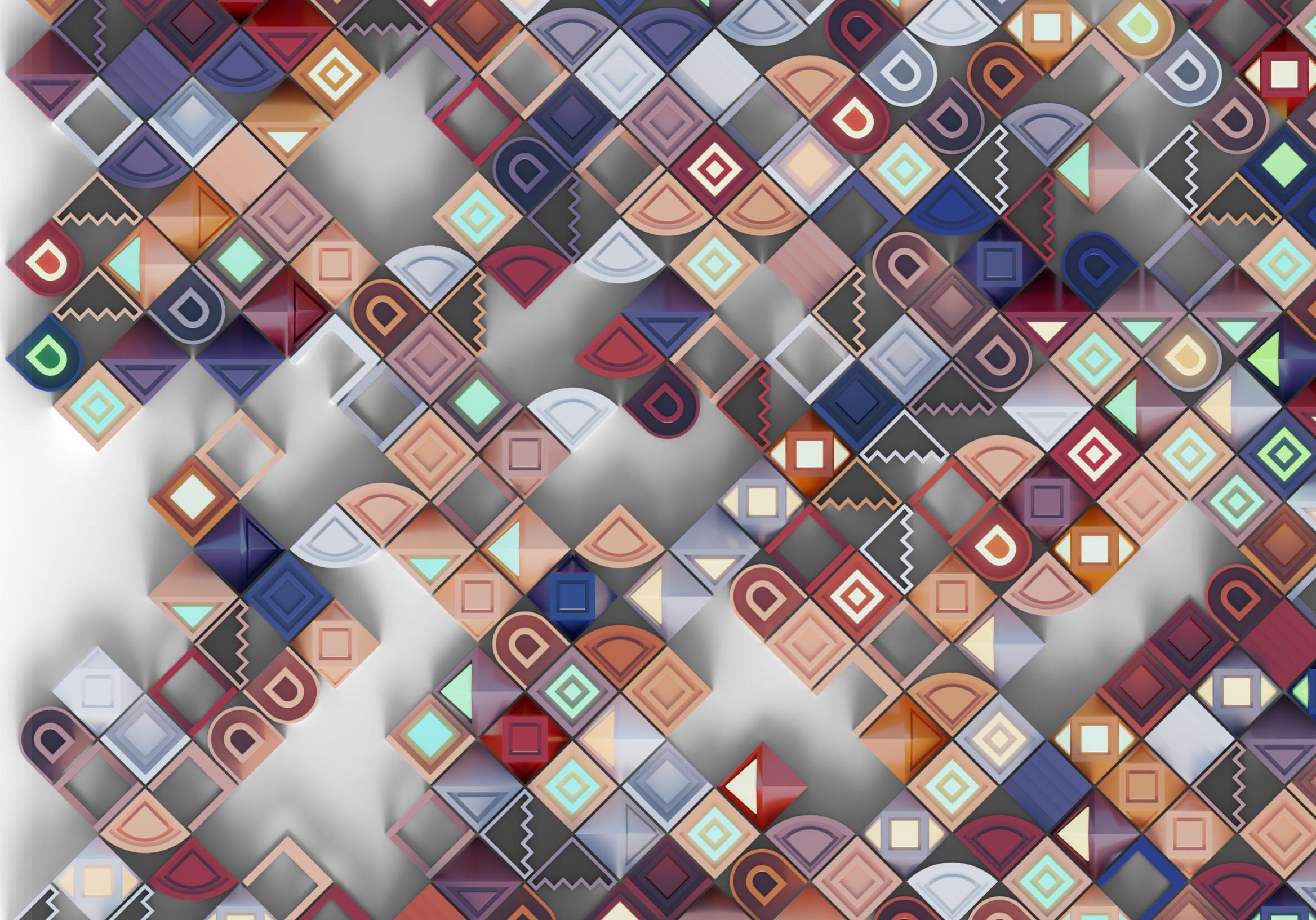


2,79%

Pergunta Duplicada



1,64%





3. Riscos e oportunidades

Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos nada mais é do que o processo de identificação, avaliação e administração dos eventos institucionais diante de possíveis incertezas críticas. As incertezas surgem da nossa incapacidade natural de determinar com precisão a probabilidade da ocorrência de determinado evento e os impactos a ele associados. Em outras palavras: não podemos prever o futuro, mas podemos trabalhar para evitar os riscos desnecessários.

Na UFOP, a principal responsabilidade pelo estabelecimento da estratégia de organização e da estrutura de gerenciamento de riscos é da Reitoria, sendo seu papel estabelecer, de forma contínua, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão, conforme estabelece a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 01, de 10 de maio de 2016. Mas a reitoria não cumpre esta missão sozinha. Para isso ela conta com o trabalho desenvolvido pelo **Comitê de Governança, Riscos e Controles** da Universidade Federal de Ouro Preto, constituído pelos seguintes elementos:

- Reitora
- Vice-Reitor
- Pró-Reitora de Graduação
- Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitor de Extensão e Cultura
- Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis
- Pró-Reitor de Planejamento e Administração

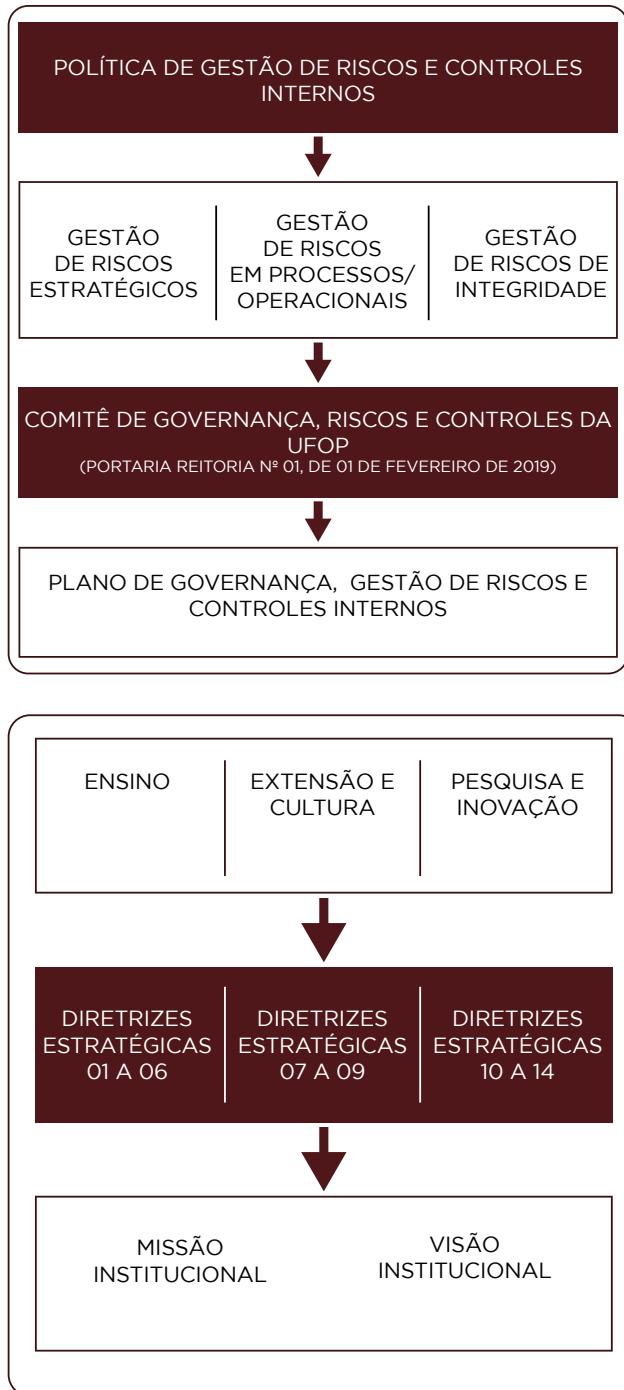
- Pró-Reitor de Finanças
- Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
- Coordenador de Logística e Segurança
- Prefeita Universitária

A gestão de riscos é um processo contínuo que consiste em desenvolver um conjunto de ações para identificar, analisar, avaliar, priorizar, tratar e monitorar riscos, positivos ou negativos, capazes de afetar os objetivos, programas, projetos ou processos de trabalho da UFOP, nos níveis estratégico, tático e operacional.

Desde 2019, a proposta da política de gestão de riscos e controles internos vem sendo encaminhada pela PROPLAD ao Comitê de Governança, Riscos e Controles da universidade. A implementação da política de gestão de riscos está subdividida em três ações principais. Confira no fluxograma na próxima página.

A gestão de riscos de integridade é a identificação, avaliação e tratamento de riscos que ferem a conduta ética, ocasionando atos de fraude, corrupção e assédio, irregularidades e/ou desvios éticos, podendo comprometer os valores e padrões preconizados pela UFOP e a realização de nossos objetivos.

Já a gestão de riscos operacionais consiste na identificação, avaliação e tratamento de riscos associados aos processos em mapeamento na instituição. Neste contexto, foi instituído por meio da Resolução CUNI Nº 2.020/2018, da PROPLAD, o Escritório de Processos (EP), que atua como equipe de Gerenciamento



de Processos de Negócio, ou BPM (*Business Process Management*), encarregando-se de coordenar as áreas de modelagem e gerenciamento de processos. A função do setor é centralizar as iniciativas que possuem como objetivo fim ou que permeiam o mapeamento, análise e monitoramento de processos, incluindo a especificação de requisitos de sistema, o mapeamento da cadeia de valor e os processos que a ela se relacionam, criando condições para que a UFOP possa realizar sua missão institucional. Alguns processos já foram mapeados e as análises iniciais da organização, considerando as suas particularidades, conduziram para a necessidade de mudanças estruturais no organograma institucional, visto a necessidade lógica da setorização, visando a identificação das pessoas que operam os processos.

e ferramentas de apoio para as iniciativas de gestão por processos (padrões, regras e medidas de desempenho);

- Consolidar os registros, documentações, avaliações de melhores práticas e difusão de aprendizados;
- Apoiar o gerente de processo no acompanhamento e avaliação do processo;
- Avaliar e gerir o portfólio de processos considerados prioritários para a Instituição e a sua governança;
- Realizar a interlocução entre os gerentes de processos e a alta administração;
- Compartilhar e disseminar conhecimentos relacionados a processos e resultados referentes à gestão por processos;
- Propor a suspensão ou o cancelamento de projeto de melhoria de processo de trabalho que esteja sendo executado em desacordo com o disposto na portaria instituidora;
- Definir cronograma para o projeto de melhoria de processos de trabalho; e
- Homologar os manuais de normas e procedimentos dos macroprocessos da UFOP, bem como suas posteriores atualizações.

Processos organizacionais

As atribuições do EP são:

- Promover a gestão por processos no âmbito do UFOP;
- Propor o treinamento e desenvolvimento de pessoal nas melhores práticas de gestão de processos;
- Definir e manter metodologias, técnicas



Fluxo do mapeamento dos riscos para a integridade





4. Resultados da Gestão

Ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura

Os resultados da gestão são mensurados com base no planejamento estratégico institucional. Por meio do planejamento da administração pública, os gestores chegam a um alinhamento, visando alcançar os objetivos inicialmente definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025 (PDI) da Universidade. Neste contexto, cabe destacar as metas definidas, particularmente as vinculadas à missão, à visão e aos valores. Uma visão detalhada dessas metas, bem como as ações institucionais a elas vinculadas, podem ser encontradas na páginas **"Metas e Ações Priorizadas - 2021"**.

Cabe salientar que em 2021 a UFOP, seguindo orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (FORIPES) e do Comitê de Enfrentamento instituído em 12 de março de 2020, manteve suspensas as atividades presenciais como forma de prevenção à disseminação do coronavírus. Sendo assim, o Conselho Universitário (CUNI) decidiu, entre outras medidas, manter a suspensão das atividades presenciais da graduação, pós-graduação e extensão, da realização de eventos institucionais, bem como do funcionamento dos restaurantes universitários, bibliotecas, museus e cinema, além das viagens de servidores.

Assim como em 2020, as particularidades vivenciadas no ano de 2021 impactaram, de forma significa-

tiva, os resultados da gestão. Mesmo neste contexto, a UFOP buscou cumprir seus objetivos estratégicos, com as devidas adequações em função da pandemia, tendo como referência sua cadeia de valor.

O formato de apresentação dos resultados toma por referência os macroprocessos apresentados na cadeia de valor e no Mapa Estratégico, já apresentados neste relatório. Serão priorizados os três macroprocessos finalísticos: ensino (graduação e pós-graduação), extensão e cultura, e pesquisa e inovação. Também são destacados os resultados do Sistema de Bibliotecas (SISBIN), por se tratar de uma divisão que impacta diretamente todos os já referidos macroprocessos finalísticos. Além destes, destacam-se outros dois macroprocessos de apoio, que são fundamentais para o cumprimento da missão da UFOP: assistência estudantil e internacionalização.

Por força das peculiaridades do estado de emergência em saúde pública vivido nos dois últimos anos, e, pelo entendimento da responsabilidade da UFOP enquanto entidade pública promotora de excelência no campo das ciências, há ainda um tópico específico onde são apresentadas as ações institucionais no âmbito do enfrentamento ao coronavírus.

Por fim, cabe salientar que os resultados que se seguem são um recorte dentro de um amplo universo de valores gerados pela Universidade e que podem ser encontrados de forma mais detalhada nos **relatórios setoriais**.

Enfrentamento ao Coronavírus

O Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus (CEC) foi implementado na UFOP em março de 2020 para definir estratégias de prevenção e contenção do contágio. Constituído por profissionais de diferentes setores que podem contribuir com a maior qualidade e agilidade na divulgação das informações, também tem como objetivo definir ações institucionais para evitar a propagação do vírus e os protocolos a serem seguidos pela comunidade acadêmica.

Considerando o seu caráter consultivo, o CEC/UFOP deu suporte a várias decisões administrativas, sendo a primeira delas a suspensão das atividades presenciais da Universidade, ainda em 2020. Desde então, orientou graduandos e pós-graduandos em trabalhos suspensos, aconselhou os responsáveis pela realização do ENEM, emitiu pareceres para atividades de manutenção essenciais ao bom funcionamento da UFOP, analisou os riscos inerentes aos diversos laboratórios da Instituição, dialogou com a comunidade

acadêmica sobre diferentes questionamentos e solicitações, redigiu relatório, cartilha, folder e atualizou diariamente sua página no site da UFOP com informações e orientações.

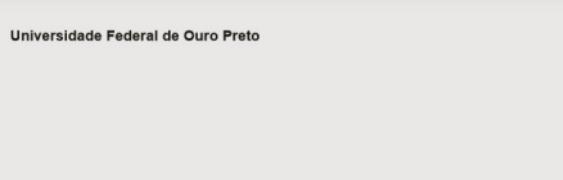
Para colocar em prática as ações sugeridas pelo CEC, e visando a construção de um plano de retorno, foi constituído o Comitê Gestor do Plano de Contingência para a COVID-19 (CGes), composto pelos servidores Leonardo Lucas Pereira, Eduardo Curtiss dos Santos, Bruno Camilloto Arantes, Tânia Rossi Garbin, Renata Guerra de Sá Cota, Natália de Souza Lisbôa, Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp, Sandra Maria Antunes Nogueira, e Francisco José Daher Júnior.

Ao longo desse período, mesmo com a suspensão temporária das atividades acadêmicas presenciais, a Instituição manteve as atividades essenciais nas áreas prioritárias, bem como um efetivo presencial entre 20 e 30% em seus três campi (2021), número que cresceu gradualmente com a intensificação das aulas práticas e das atividades da pós-graduação. As cidades nas quais reside o maior quantitativo de estudantes foram e vêm sendo monitoradas por meio do Painel Covid-19. Efe-

tivou-se o monitoramento dos casos de contaminação e realizou-se fortes campanhas de incentivo à vacinação. O conjunto de ações adotadas pela UFOP gerou resultados excelentes, como o fato de não ter sido registrado nenhum óbito entre as pessoas que atuaram presencialmente em seus três campi.

A construção do Plano de Contingência para Ampliação das Atividades Presenciais (Plano de Retomada) foi realizada não somente com a participação dos dois comitês (CEC e CGes), mas também de outras entidades. Antes da aprovação pelo Conselho Universitário no dia 23 de novembro, a Administração Central, juntamente com membros do Comitê Gestor, por meio de reuniões, apresentou a proposta à Associação dos Docentes da UFOP (Adufop), ao Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFOP (Assufop), ao Diretório Central de Estudantes (DCE), bem como aos membros da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS - PCTAE) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Para apresentação das informações à comunidade acadêmica da UFOP e à toda a população de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, foi criada a página Retomada Segura.



Universidade Federal de Ouro Preto

ENFRENTANDO A COVID-19 NA UFOP

Plano de Contingência para Ampliação das Atividades Presenciais
Alterado pela Resolução Cuni nº 2.491/2022



Retomada Segura Painel COVID 19



Ensino

Norteando os cursos de graduação em direção à interdisciplinaridade, integração com ações extensionistas e elaboração inovadora de currículos flexíveis, a UFOP busca a excelência em seus processos formativos, alinhada ao Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Reafirmando seu olhar sobre a aprendizagem como construção, e não como uma simples transmissão de conhecimento, e demonstrando o propósito de relacionar a graduação à extensão e à pesquisa, aproximando-as da comunidade nas cidades onde a UFOP se encontra, a Universidade mantém e desenvolve a oferta de projetos e programas como os de iniciação científica, monitoria, pró-ativa, tutoria, entre outros.

No campo da pós-graduação, os norteadores são a inserção nacional e internacional, melhorando a visibilidade da Universidade e estimulando a formação de mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária. Além disso, a produção de um conhecimento científico e tecnológico mais qualificado, e a interação com o setor produtivo, para transferência de conhecimento e tecnologia, são ideais sempre presentes no horizonte das perspectivas da UFOP.

A graduação

Na UFOP, a proposição, coordenação e acompanhamento da política de ensino de graduação fica a cargo da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que também é responsável pela coordenação dos processos de recrutamento de estudantes. Todo o gerenciamento acadêmico dos cursos de graduação, realizado pela PROGRAD, é desenvolvido com base nos projetos político-pedagógicos e nas diretrizes curriculares nacionais, e em conformidade com o Estatuto, com o Regimento

Geral e com o Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outras diretrizes emanadas dos Conselhos Superiores da Instituição.

Conforme retratado no Relatório de Gestão de 2020, em março daquele ano o Calendário Acadêmico presencial da graduação foi suspenso, e as atividades abruptamente interrompidas. Com isso, foram necessárias adaptações às Ações Planejadas para 2020, dada a situação conjuntural instalada. Reflexo disto, está o desencontro dos calendários civis e acadêmicos.

Durante o ano de 2021, os cursos de graduação presenciais da UFOP passaram por três períodos letivos. Em 18 de janeiro, as atividades acadêmicas do 1º semestre letivo de 2020 que se encontravam suspensas foram retomadas por meio remoto. Entre 24 de maio e 3 de setembro, foi desenvolvido integralmente o 2º semestre letivo de 2020. Já a partir de 20 de setembro, teve início o 1º semestre letivo de 2021, cujo encerramento se deu no dia 14 de janeiro de 2022. Deste modo, em função dos efeitos da pandemia de coronavírus, a maior parte dos resultados do ensino de graduação apresentados neste

relatório tomam por referência o ano letivo de 2020, e se baseiam no Planejamento de Ações da PROGRAD, indicadas no Relatório de Gestão do ano de 2019.

Apesar das adversidades decorrentes da pandemia, foi possível apresentar neste relatório uma fotografia parcial dos principais resultados alcançados em relação ao ensino de graduação no ano letivo de 2020. O cotejamento dos indicadores retratados, que tiveram como base o Planejamento de Ações elaborado em 2019, para desenvolvimento em 2020, revela em parte a complexidade do processo educacional, no contexto de pandemia. De tal modo, os dados e informações apresentados necessitam ser lidos e interpretados à luz dessa mesma complexidade, a qual não deve desconsiderar as especificidades de cada um dos cursos, unidades acadêmicas, atores envolvidos, entre outras. Dito desta maneira, a expectativa é a de que este relatório seja conhecido por todos cursos de graduação e por toda comunidade universitária.

Por força da conjuntura pandêmica, a UFOP adotou no ano letivo de 2020 o regime acadêmico remoto e, por conseguinte, os componentes curriculares dos

cursos de graduação assim foram desenvolvidos. Independente da situação, o aprendizado que tal experiência revelou estar diretamente relacionado à necessidade de adaptar algo que historicamente era feito presencialmente, por meio de contatos e interações corpo a corpo, a uma nova maneira de se fazer. Foi um complexo desafio que exigiu muita preparação e adaptação da universidade como um todo - gestão, docentes, TAEs e discentes. Foi preciso abrir mão de concepções e práticas da vida universitária, agora incompatíveis com as novas exigências impostas de fora para dentro. Antes do início das atividades neste formato, por exemplo, foi necessário um diagnóstico preciso sobre a situação em que se encontrava a comunidade acadêmica, especialmente os discentes, e o reconhecimento dos limites institucionais e pessoais de cada docente e técnico-administrativo.

Principais Indicadores

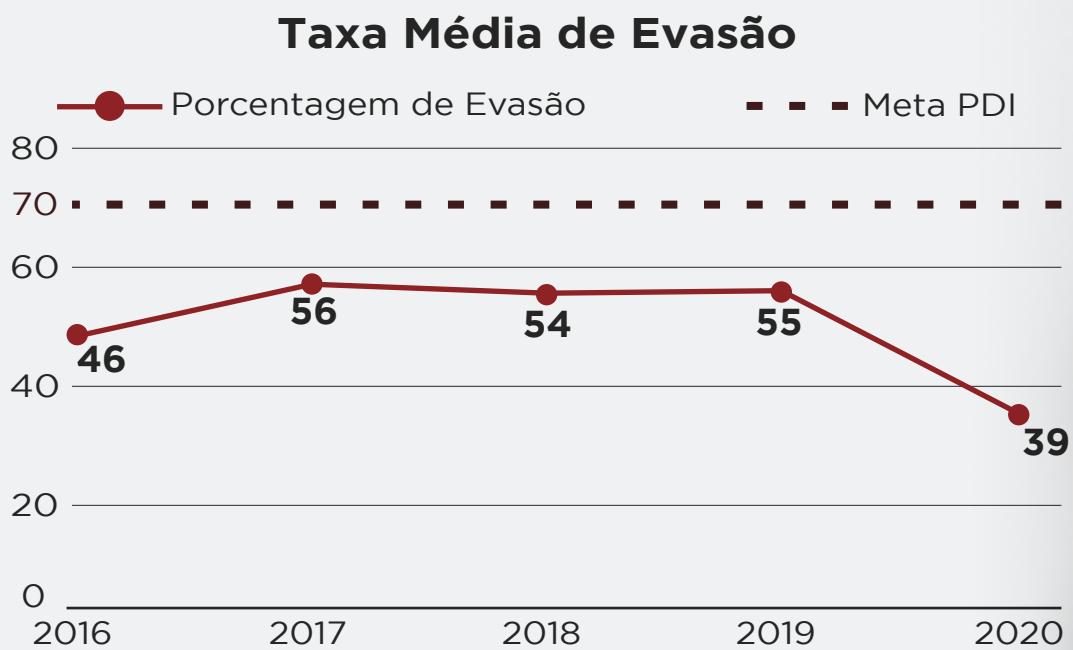
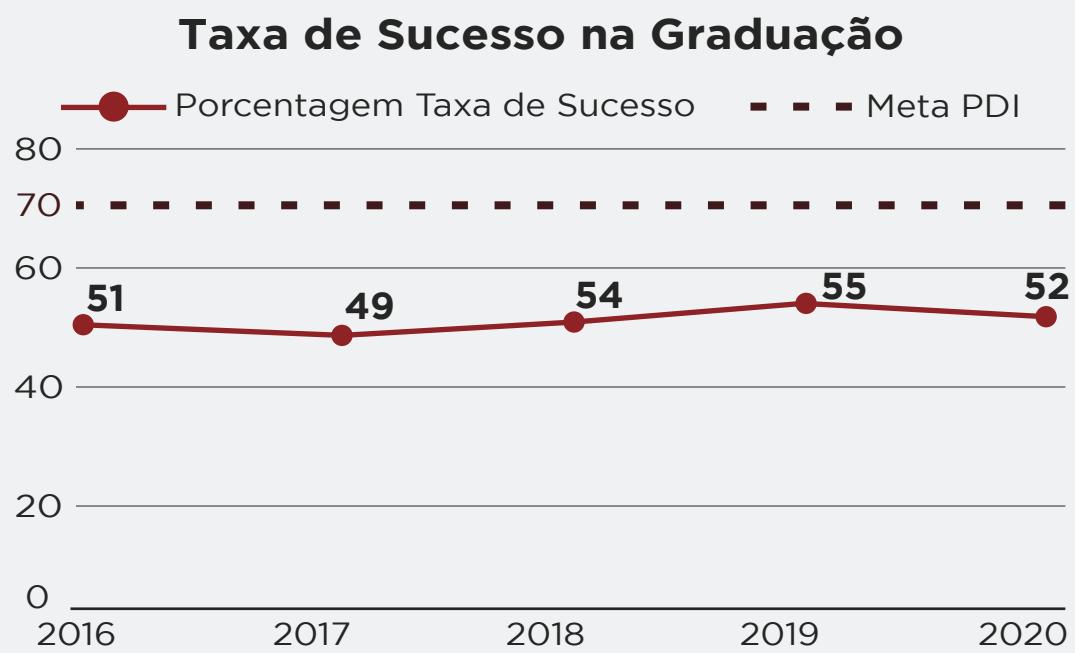
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Nos períodos letivos 20.1 e 20.2, finalizados em 2021, foi registrado uma taxa média de sucesso na graduação de 52%. Este valor é três pontos percentuais abaixo do mais alto, em relação ao último quadriênio de 2016 a 2020. É, portanto, quase 20% abaixo da meta fixada pelo PDI (70%).

Taxa de evasão nos cursos de graduação

A taxa média de evasão da UFOP, para o período analisado, foi de 39%, um ponto percentual abaixo da meta do PDI, e inferior ao que vinha sendo apurado no último quinquênio.

Importante salientar que a redução na média geral da taxa de evasão está diretamente relacionada à medida de exceção adotada pelo então Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que resolveu suspender os efeitos das normas que determinam os desligamentos compulsórios dos estudantes de graduação durante o período pandêmico (Resolução CEPE Nº 8.042). Em relação ao 1º período de 2020, nos registros de evasão há casos de evasões compulsórias, decorrentes de desligamentos por baixo rendimento, dilação do prazo para integralização dos cursos e não renovação de matrículas (NRM). Trata-se de lançamentos efetuados antes da Resolução CEPE que suspendeu tal procedimento. As evasões por NRM são referentes aos cursos do CEAD, onde existe esta modalidade.



Vagas Residuais

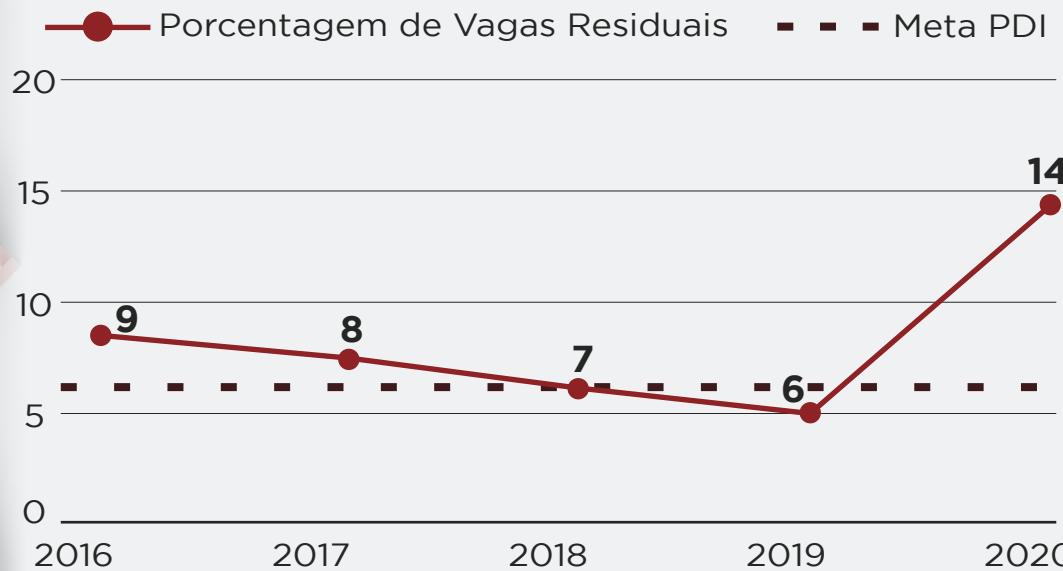
Em relação às vagas residuais, a meta estabelecida pelo PDI define que até o final da sua vigência, a taxa de desocupação das vagas chegue a menos de 7%. Em 2016, quando o PDI foi aprovado, nos dois períodos letivos o percentual registrado foi de 9%. Já em 2020, foi de 7% e 14%, respectivamente. Entre o segundo semestre letivo de 2016 e o primeiro de 2017, observou-se uma importante queda, com elevação no período seguinte, quando saltou de 5% para 8%. No ano de 2018, o percentual estabilizou-se em 7% nos dois períodos, caiu para 6% no ano seguinte e subiu para 7% no primeiro semestre letivo de 2020. No segundo semestre letivo de 2020, por sua vez, foi registrado o maior pico da série histórica, 14%. Esse percentual fora da curva está intimamente

relacionado ao fato de que, em decorrência da pandemia, a UFOP não realizou processo de seleção de vagas residuais.

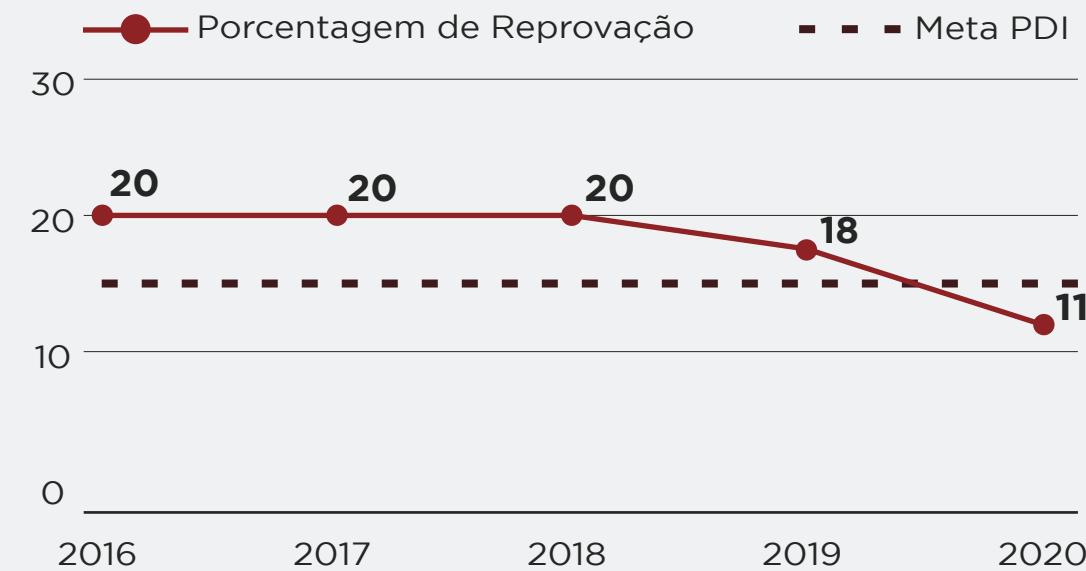
Taxa de Reprovação

De acordo com o PDI, a taxa de reprovação nas disciplinas (componentes curriculares) deveria diminuir para 15% no prazo de quatro anos. Considerando sua aprovação em 2016, o atingimento desta meta deveria ocorrer em 2019, no entanto, naquele ano a taxa contabilizada foi de 18%, três pontos percentuais acima do previsto. Em se tratando da média geral da UFOP, essa meta foi alcançada no ano letivo de 2020. O desenvolvimento de conteúdos de forma remota contribuiu para a redução da taxa de reprovação, conforme indica o gráfico.

Taxa Média de Vagas Residuais



Taxa Média de Reprovação nas Disciplinas



Objetivos Priorizados

Terceiro objetivo do PDI: incentivo e promoção de práticas pedagógicas inovadoras no âmbito dos cursos

Conforme mencionado no Relatório de Gestão de 2020, se por um lado a pandemia determinou a interrupção abrupta das atividades de ensino, por outro se revelou uma importante oportunidade para a inovação das práticas pedagógicas. A PROGRAD, por meio do Programa Sala Aberta: docência no Ensino Superior, coordenado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), promoveu diversas atividades de incentivo e de formação aos docentes.

Em 2020 as atividades de formação tiveram o foco na orientação e capacitação do corpo docente para que pudessem adaptar suas atividades do ensino de graduação a serem desenvolvidas por meio do uso de TICs, em 2021 as ações promovidas buscaram o diálogo com o corpo docente por meio de Rodas de Conversa para socialização e reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o ensino remoto.

Ao longo do ano foram realizadas 10 ações formativas, totalizando 33 horas. Dessa forma, o Programa Sala Aberta no ano de 2021 se manteve como uma importante ação de formação docente frente aos desafios pedagógicos que o contexto da pandemia impôs aos professores.

Associadas às ações de capacitação, os programas Pró-Ativa e de Tutoria concederam bolsas estudantis sob supervisão de professores, com ênfase em projetos visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de apoio discente ao desenvolvimento de disciplinas. Tais projetos interferem positivamente nos indicadores de desempenho relacionados ao sucesso acadêmico, à diminuição de vagas residuais e ao combate à evasão.

Quarto objetivo do PDI: avaliar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação

Para concretização deste objetivo, a meta 4.1 determinou a ampliação em 50% do número de técnicos-administrativos, a fim de garantir o desenvolvimento das atividades de avaliação técnica e pedagógi-

ca. Entre 2016 e 2019, a equipe manteve-se a mesma. Por sua vez, em 2020, o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) recebeu uma nova servidora, que veio cobrir uma lacuna decorrida por motivo de remoção. De tal sorte, a meta de ampliação do número de técnico-administrativos ainda não foi alcançada, dificultando o cumprimento da meta intermediária 4.1.1, segundo a qual, em até quatro anos, deveria ocorrer a atualização e o aperfeiçoamento de 100% dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

Considerando o quantitativo de pessoal disponível, o trabalho desenvolvido pelo NAP estabeleceu dois níveis de prioridades para o cumprimento desta meta: (i) o cronograma dos ciclos avaliativos do Sinaes/Enade e (ii) os prazos fixados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) recém-aprovadas (Formação de Professores, Engenharias e Educação Física). No período de 2016 a 2020, 46% dos cursos tiveram seus projetos pedagógicos atualizados. Cabe destacar que em 2020 foi instituída a Subcâmara de Engenharias, que atualmente discute as novas DCN e a criação de uma Política Institucional para Formação do Engenheiro da UFOP, com

previsão de conclusão dos trabalhos e aprovação da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) dos doze cursos de Engenharia até o final de 2021.

Importante registrar, entre outros aspectos, que as alterações e atualizações das PPCs vêm assegurando o que estabelece a meta 1.1 do objetivo 1, do capítulo do PDI que trata da Extensão, segundo a qual deve-se assegurar o mínimo de 10% do total de créditos curriculares exigidos deve-se assegurar o mínimo de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, conforme estratégia 12.7 da 12^a meta do Plano Nacional de Educação.

O NAP é o principal setor da PROGRAD responsável pelo cumprimento do objetivo 4, no entanto mantém estreita articulação com as demais coordenadorias, em especial com a de Apoio aos Processos de Avaliação e Regulação dos Cursos de Graduação e de Registro e Controle Acadêmico.

Graduação em números

A UFOP possui atualmente 55 cursos de graduação, distribuídos em 12 Unidades de Ensino, presentes nos três campi da Universidade (Ouro Preto, Mariana e João Monlevade).

Ouro Preto

Centro de Educação Aberta e a Distância

- Curso de Administração Pública
- Curso de Geografia
- Curso de Matemática
- Curso de Pedagogia

Escola de Direito, Turismo e Museologia

- Curso de Bacharelado em Museologia
- Curso de Bacharelado em Turismo
- Curso de Bacharelado em Direito

Escola de Educação Física

- Curso de Bacharelado em Educação Física
- Curso de Licenciatura em Educação Física

Escola de Farmácia

- Curso de Bacharelado em Farmácia

Escola de Minas

- Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
- Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental
- Curso de Bacharelado em Engenharia Civil
- Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
- Curso de Bacharelado em Engenharia de Minas
- Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção
- Curso de Bacharelado em Engenharia Geológica
- Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica
- Curso de Bacharelado em Engenharia Metalúrgica
- Curso de Bacharelado em Engenharia Urbana

Escola de Medicina

- Curso de Bacharelado em Medicina

Escola de Nutrição

- Curso de Bacharelado em Nutrição
- Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Instituto de Ciências Exatas e Biológicas

- Curso de Bacharelado em Ciência Da Computação
- Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas
- Curso de Bacharelado em Estatística
- Curso de Bacharelado em Física
- Curso de Bacharelado em Matemática
- Curso de Bacharelado em Química Industrial
- Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
- Curso de Licenciatura em Física
- Curso de Licenciatura em Matemática
- Curso de Licenciatura em Química

Instituto de Filosofia, Arte e Cultura

- Curso de Bacharelado em Artes Cênicas
- Curso de Bacharelado em Filosofia
- Curso de Licenciatura em Artes Cênicas
- Curso de Licenciatura em Filosofia
- Curso de Licenciatura em Música

Mariana

Instituto de Ciências Humanas e Sociais

- Curso de Bacharelado em História
- Curso de Bacharelado em Letras
- Curso de Bacharelado em Letras - Estudos Literários
- Curso de Bacharelado em Letras - Tradução
- Curso de Bacharelado em Pedagogia
- Curso de Licenciatura em História
- Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa
- Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa
- Curso de Licenciatura em Pedagogia

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

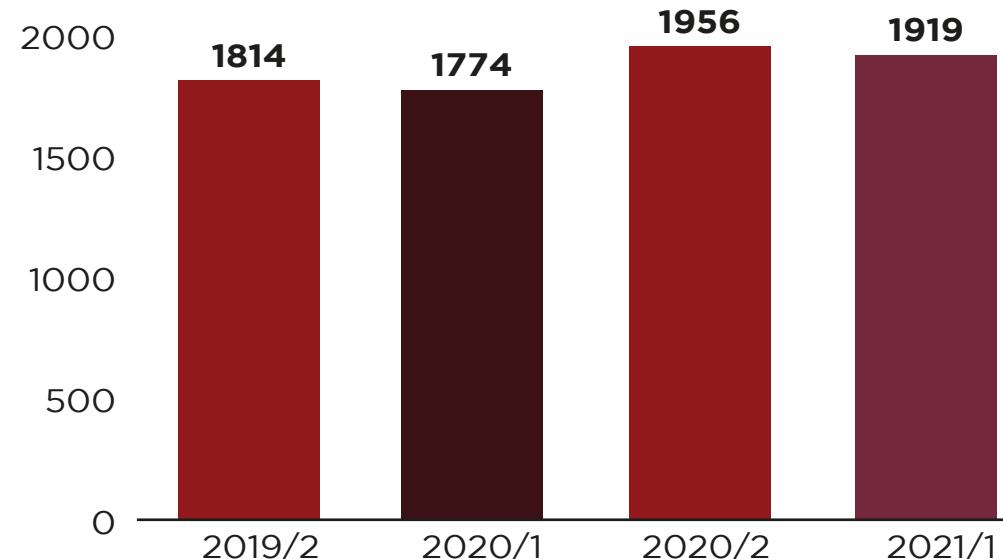
- Curso de Bacharelado em Administração
- Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas
- Curso de Bacharelado em Jornalismo
- Curso de Bacharelado em Serviço Social

João Monlevade

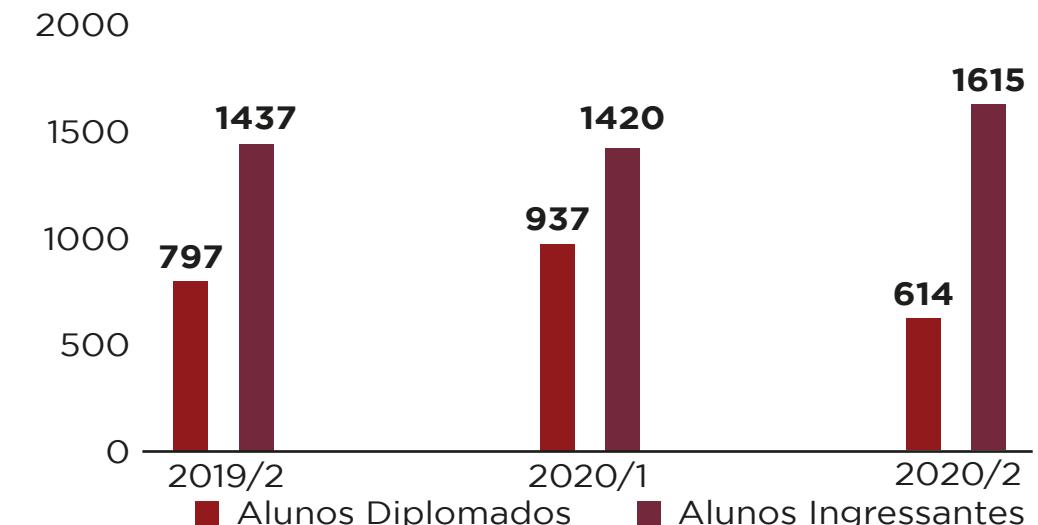
Instituto de Ciências Exatas Aplicadas

- Curso de Bacharelado em Engenharia de Computação
- Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção
- Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica
- Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

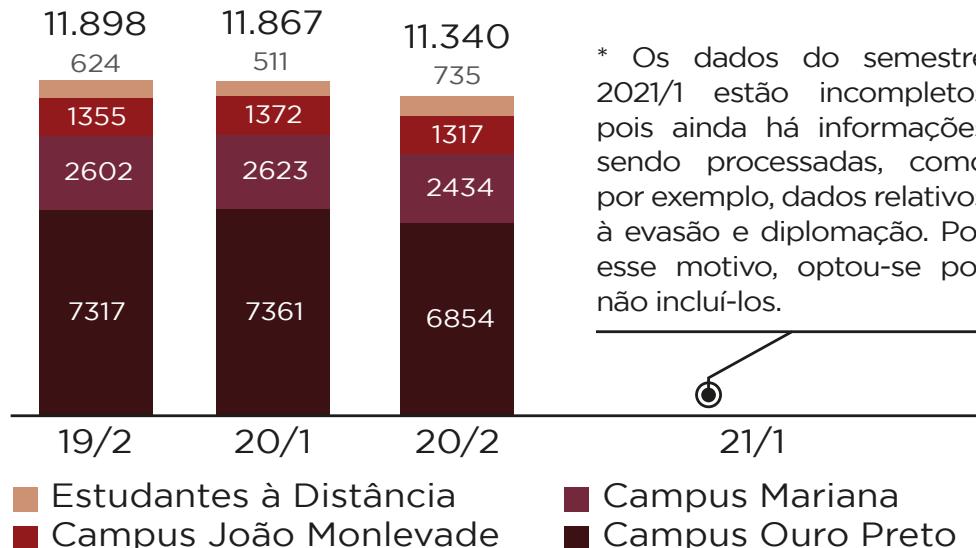
Número de Disciplinas de Graduação



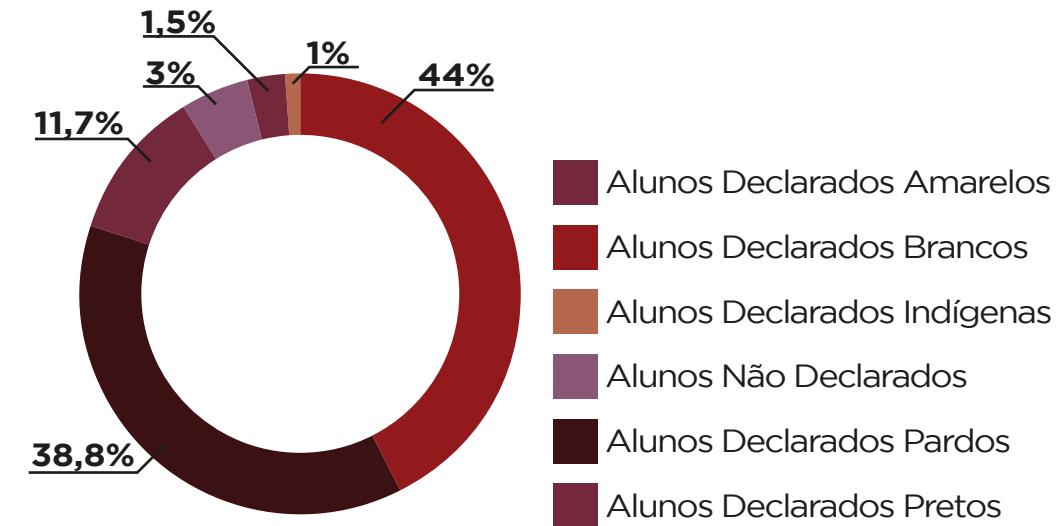
Alunos Diplomados x Ingressantes



Estudantes Matriculados por Campus



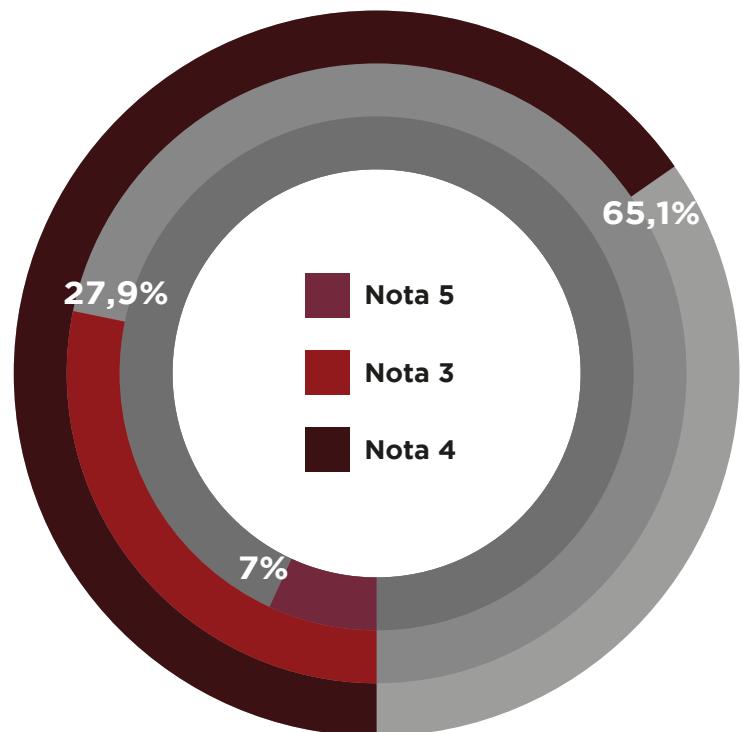
Perfil Raça e Cor - 2020



A pós-graduação

Conceito Preliminar de Curso

Percentual de cursos e graduação em cada faixa de notas



A pós-graduação da UFOP é coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), que engloba os programas stricto sensu – mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado – e os cursos lato sensu – especializações e residências médicas. Distribuídos em 35 programas, a PROPPI tem atualmente sob sua orientação 49 cursos de pós-graduação stricto sensu. A pós-graduação lato sensu possui 4 especializações ativas e 4 residências médicas. No geral, a PROPPI faz a gestão de 57 cursos de pós-graduação, superando os 55 cursos de graduação, tornando nítido o esforço da gestão atual em verticalizar a UFOP.

Com a pandemia de COVID-19, manter o ensino de pós-graduação na modalidade remota revelou-se um desafio. Neste sentido, foi fundamental a manutenção dos serviços disponíveis na plataforma *Google Workspace for Education*, sobretudo o *Google Meet*, com seu recurso de gravação, fundamental para a realização de defesas de mestrado e doutorado de forma remota, tanto para a realização do evento quanto para o registro do mesmo, uma vez que se trata de sessão pública, que deve estar disponível para toda a comunidade acadêmica que se interessar. A regulamentação das defesas na modalidade remota está registrada na resolução CEPE Nº 7.508, de 23 de agosto de 2018.

Principais indicadores

A UFOP, por meio da PROPPI, concedeu apoio institucional à elaboração e pré-avaliação de propostas a serem submetidas nos Aplicativos de Propostas de Novos Cursos (APCN) da CAPES. Estão prontos dois novos APCNs, ainda relativos ao ano de 2020 – curso de mestrado em Educação Física e curso de mestrado em Engenharia Elétrica – além do doutorado em Educação Matemática e mestrado profissional em Inovação, duas propostas trabalhadas em 2021 e que deverão ser submetidas no APCN da CAPES em 2022.

Mestrados profissionalizantes

- Construção Metálica/Engenharia das Construções
- Educação Matemática
- Engenharia Geotécnica
- Ensino De Ciências
- Instrumentação, Controle e Automação
- Matemática Em Rede Nacional
- Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental

Mestrados Acadêmicos

- Artes Cênicas
- Biotecnologia
- Ciência da Computação
- Ciências Biológicas
- Ciências Farmacêuticas
- Ciências: Física dos Materiais
- Comunicação
- Direito
- Ecologia de Biomas Tropicais
- Economia Aplicada
- Educação
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Civil
- Engenharia de Materiais
- Engenharia de Produção
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mineral
- Estética e Filosofia da Arte
- Evolução Crustal E Recursos Naturais
- Geotecnia
- História
- Letras
- Química
- Saúde e Nutrição

Doutorados

- Biotecnologia
- Ciências Biológicas
- Ciência da Computação
- Ciências Farmacêuticas
- Educação
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Mineral
- Engenharia Civil
- Engenharia de Materiais
- Evolução Crustal e Recursos Naturais
- Geotecnia
- História
- Nanotecnologia Farmacêutica
- Química Multicêntrico
- Saúde e Nutrição



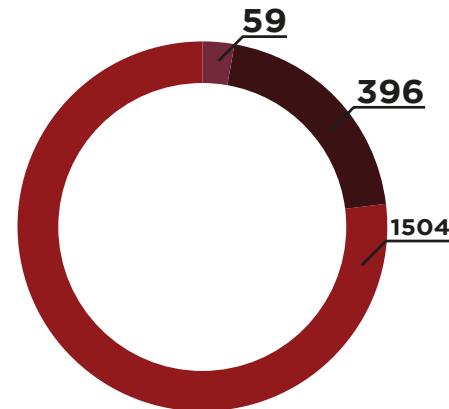
Bolsas por órgão financiador por mês

Órgão financiador	Modalidade			Bolsistas
	Mestrado	Doutorado	IC-Pesquisa	
CAPES	229	181	0	410
CNPq	21	17	205	243
FAPEMIG	55	32	110	197
UFOP	68,83*	*16,83	149	234,6
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG	0	0	7	0
TOTAL	373,83	246,83	464	1084,66

* Referente à média por mês do número de cotas financiadas ao longo do ano (número máximo mestrado: 73; número máximo doutorado:19).

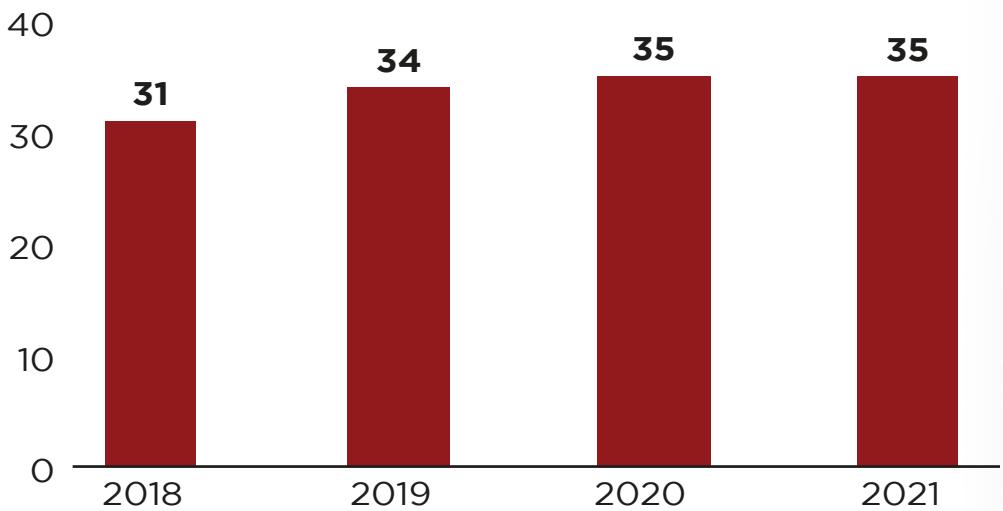
* Para o ano de 2021 não foram ofertadas bolsas da Fundação Gorceix.

Matrículas por Campus na Pós-Graduação

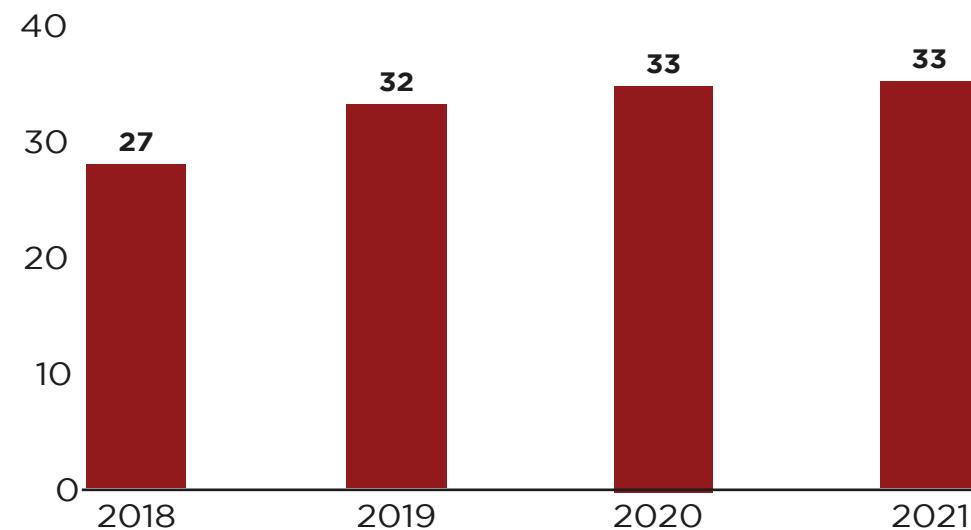


- Alunos de Mestrado e Doutorado em João Monlevade
- Alunos de Mestrado e Doutorado em Mariana
- Alunos de Mestrado e Doutorado em Ouro Preto

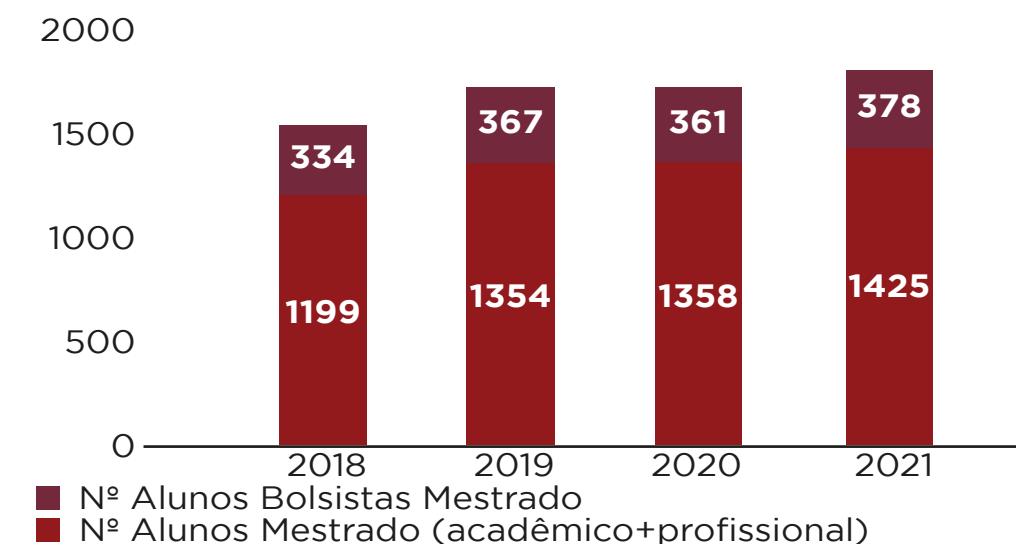
Programas de Pós-Graduação



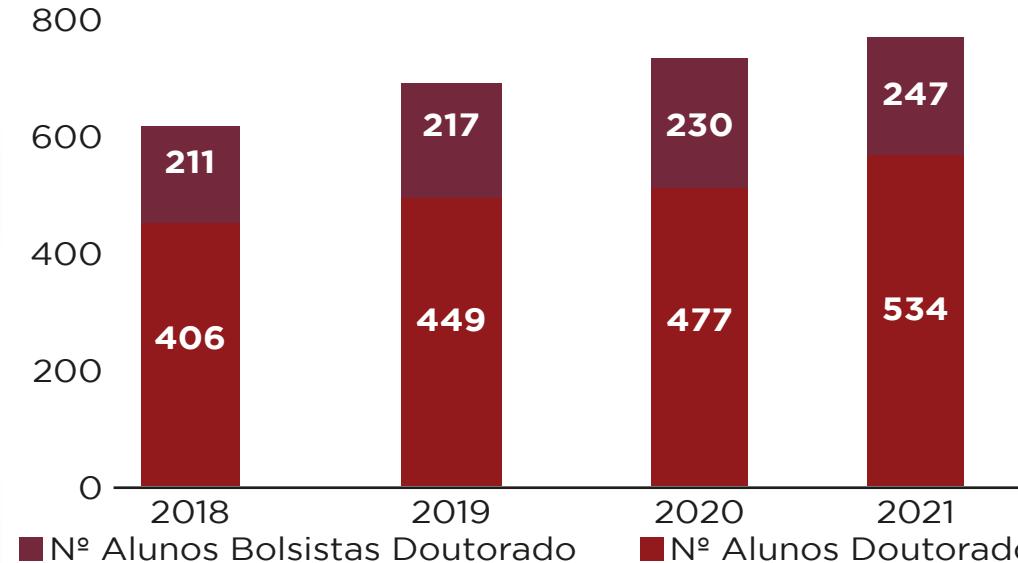
Cursos de Mestrado



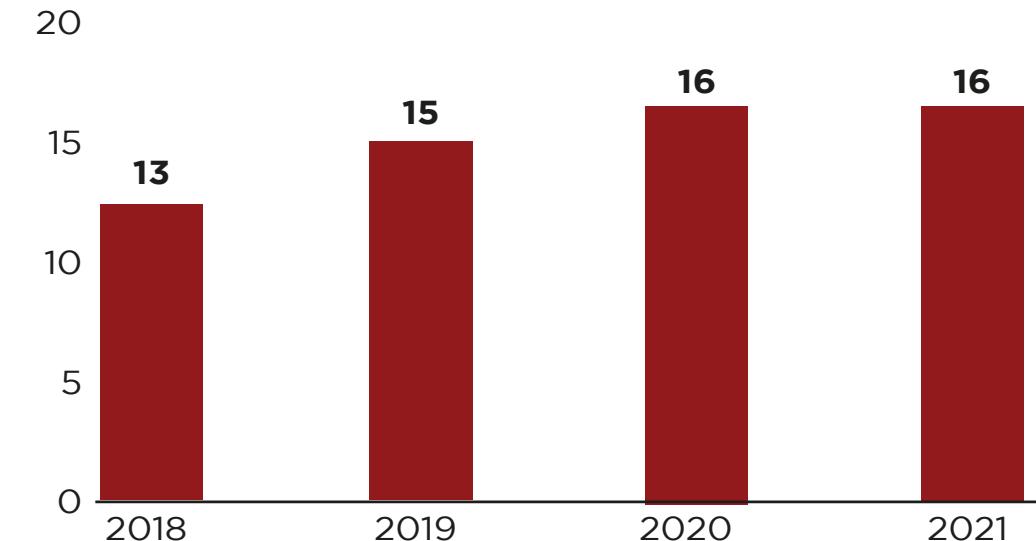
Número de Alunos Bolsistas de Mestrado x Alunos de Mestrado (Acadêmico + Profissional)



Número de Alunos de Doutorado x Bolsistas de Doutorado



Cursos de Doutorado



Extensão e cultura

Possibilitando uma relação transformadora entre universidade e sociedade, a Extensão Universitária tem como fundamento ser um processo educativo, cultural e científico capaz de articular de forma indissociável o Ensino e a Pesquisa. Na UFOP a extensão se traduz como o alcance, pela sociedade, do conhecimento produzido na Universidade, buscando, ao mesmo tempo, trocar informações que possibilitem à Instituição um envolvimento com a realidade do seu entorno. Essa relação transformadora se desenvolve por meio de ações elaboradas por professores, técnicos-administrativos e estudantes, iniciativas que se voltam à comunidade externa, buscando envolver diferentes áreas do conhecimento, sem perder de vista o enfoque acadêmico.

Principais Indicadores

Os indicadores monitoram o nível de participação da comunidade em ações de extensão universitária e o consequente empenho institucional.

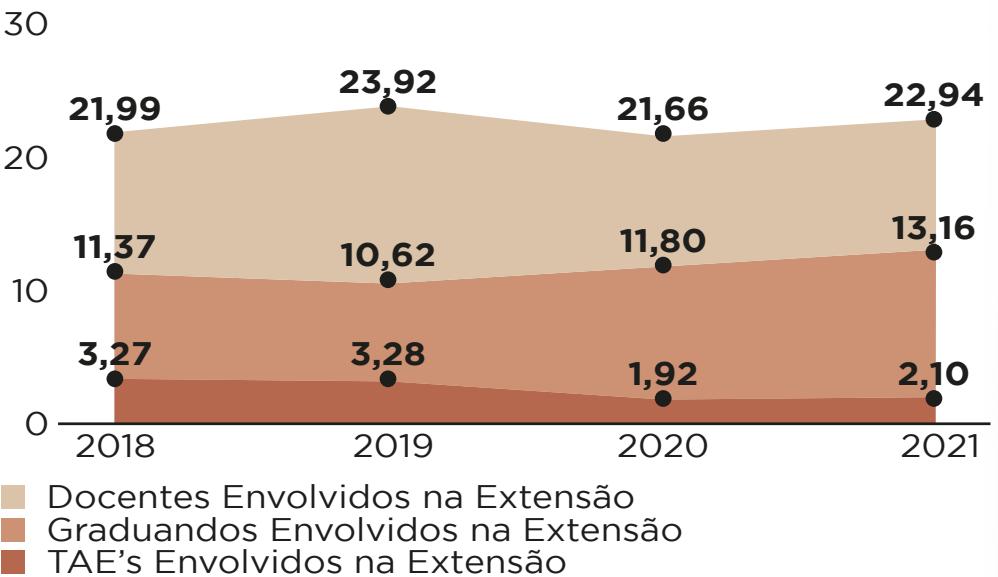
Dos 1.650 estudantes de graduação que trabalharam com extensão, estão inclusos bolsistas e voluntários dos projetos e cursos de extensão, bolsistas de eventos extensionistas e de cultura, e discentes membros de Empresas Juniores. Esse número equivale a 13,16% dos discentes de cursos presenciais da UFOP. Em 2021 houve um grande acréscimo de voluntários nas ações de extensão, o que contribuiu positivamente com a melhoria do indicador.

Em relação a 2020, verifica-se um aumento no percentual

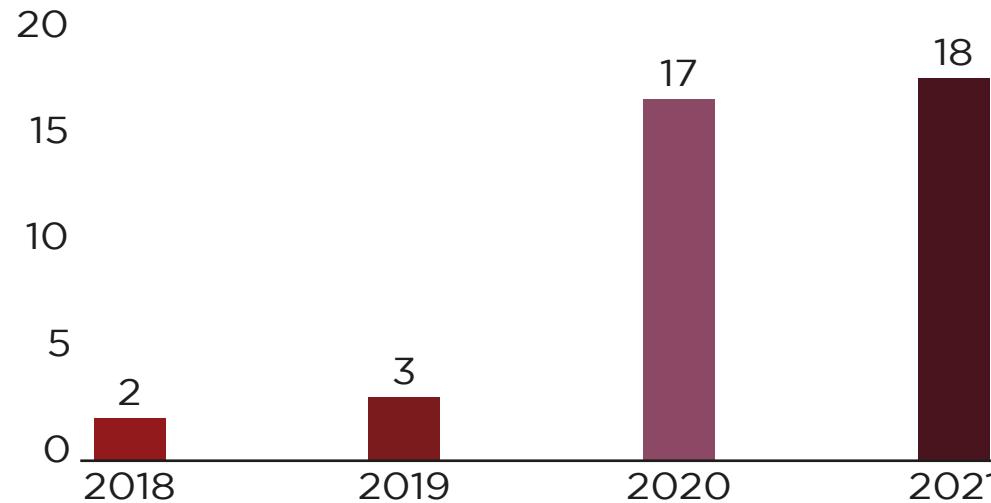
de participação docente na extensão. Este aumento se deve ao acréscimo de docentes participando de atividades de extensão, mas também a uma queda no total de docentes efetivos da UFOP.

Em relação aos técnicos administrativos, o indicador continua com percentuais baixos e sem perspectivas de melhora, pois a execução de ação de extensão não oferece nenhum tipo de pontuação ou progressão no plano de carreira do TAE. Além disso, a legislação vigente impede que coordenador técnico administrativo oriente bolsistas de extensão, necessitando de um docente na equipe para esta função. O pequeno aumento no indicador se deve, na realidade, à redução no quadro de TAE's da instituição em 2021.

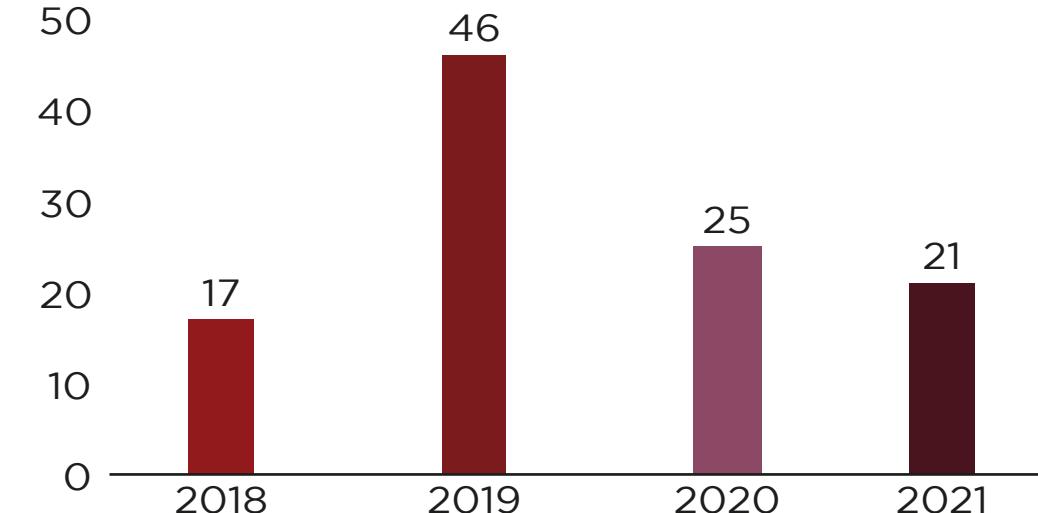
Percentual da Comunidade Universitária Envolvida na Extensão



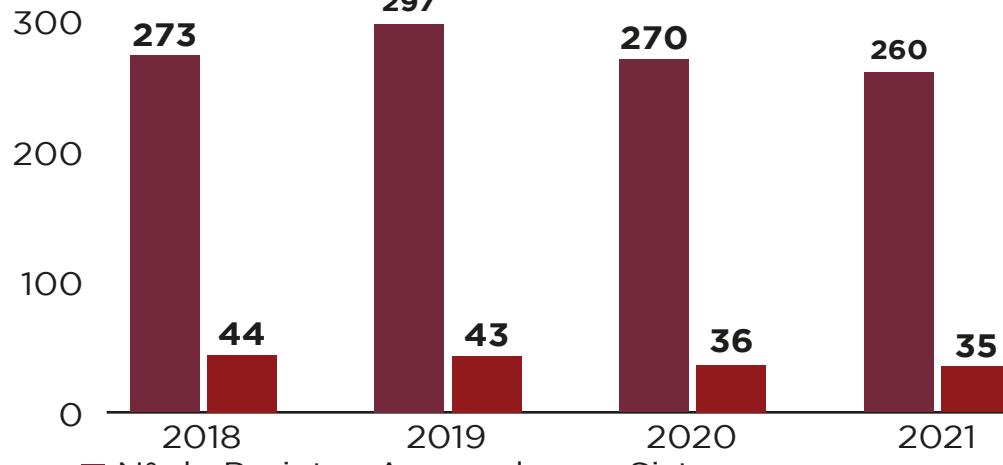
Editais



Eventos e Cursos

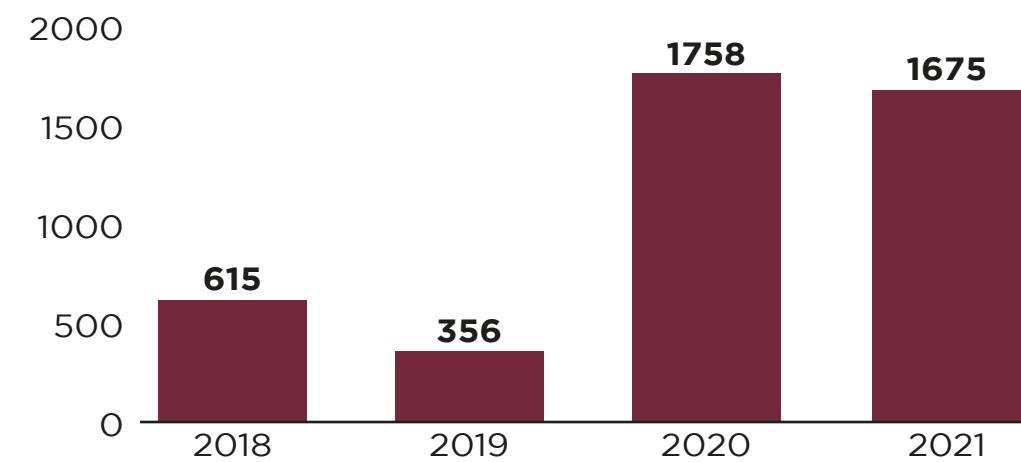


Projetos e Programas Aprovados



■ Nº de Projetos Aprovados no Sistema de Gestão da Extensão
■ Nº de Programas

Público Alcançado por Ações de Extensão



Este indicador representa uma estimativa, pois cada ação mensura o público atendido de uma maneira diferente, não tendo uma precisão exata. Além disso, não são todas as ações que informam o público atendido. O alcance médio foi de 1.675 pessoas alcançadas por ação. Deve-se levar em consideração que uma pessoa pode ser contemplada por mais de uma ação, o que reforça a não exatidão do número de público alcançado.

Devido à condição de trabalho remoto imposta pela pandemia de COVID-19, para os valores de 2020 e 2021, consideramos como público alcançado as métricas apresentadas pelas plataformas das redes e mídias sociais.

Principais projetos e atividades desenvolvidas

Central de Empresas Juniores

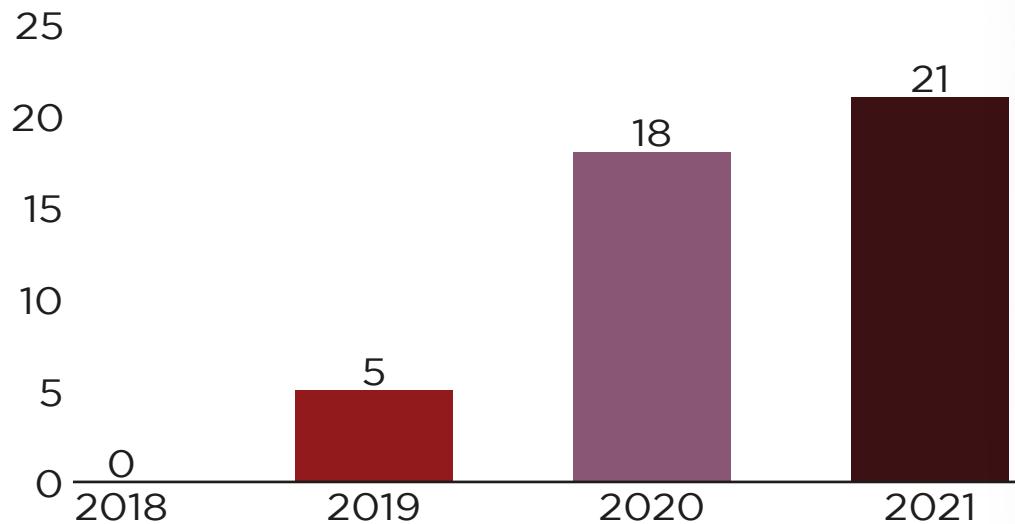
São reconhecidas como Empresas Juniores, as associações civis sem fins lucrativos e de fins educacionais geridas por estudantes matriculados em cursos de graduação da instituição, que estão registradas nos termos da Resolução CUNI Nº 2.208.

Ao fim de 2021, mais 3 empresas juniores tinham cumprido os requisitos, tendo a Declaração Anual de Reconhecimento Institucional (DARI) emitida, sendo agora 21 empresas juniores com Projeto EJ registradas na PROEX. Foram realizadas 14 reuniões da Central de Empresas Juniores da UFOP no ano, onde foram discutidos e analisados Relatórios Anuais, Projetos EJ's, dúvidas trazidas pelas empresas juniores e seus orientadores, além de outros assuntos.

Destaca-se que no ano de 2021 houve uma atualização da Re-

solução CUNI Nº 2.208 proposta pela CEJ e aprovada pelo CUNI. Esta atualização tem o intuito de aprimorar e atualizar o conteúdo da resolução e se encontra disponível na Resolução CUNI Nº 2.475.

Empresas Juniores Registradas



Encontro de Saberes Virtual

Em 2021 a UFOP realizou pelo segundo ano consecutivo o Encontro de Saberes de modo 100% remoto em virtude da pandemia de COVID-19. O evento ocorreu entre os dias 29 de novembro e 3 de dezembro.

No 22º Seminário de Extensão (SEXT), as ações foram apresentadas unicamente no formato de vídeo, sendo apresentados projetos e cursos de extensão da UFOP, além das empresas juniores registradas na PROEX. Os vídeos foram disponibilizados na plataforma do evento no UFOP Aberta, e cada ação inserida em uma sala junto a outras ações de extensão para realização de fó-

runs de discussão. Cada sala tinha um avaliador/mediador, que durante o tempo estipulado de duração do fórum mediava o debate entre os apresentadores das ações extensionistas que compunham uma determinada sala, sendo necessário que o apresentador de cada ação acompanhasse o fórum durante seu prazo de vigência para dialogar com o mediador e demais participantes. Foram apresentados 228 vídeos no SEXT, divididos em 32 salas virtuais. Cada sala virtual esteve com fórum disponível para debate durante dois dias, sendo que 11 salas foram disponibilizadas no dia 29/11, outras 11 salas no dia 01/12, e as últimas 10 salas no dia 02/12.

Ações de Extensão Institucional

As ações institucionais em geral se destacaram em 2021, sendo de grande valia para a comunidade, dado o momento que vivenciamos. Nos Campi de Ouro Preto, João Monlevade e Mariana, foram desenvolvidos ao todo 8 programas institucionais contando com 39 projetos vinculados e 1 curso distinto, além de 14 projetos isolados e 2 cursos isolados.

Dentre estas ações está o **Programa UFOP com a Escola**, que desenvolveu um conjunto de ações extensionistas junto às escolas públicas da Região dos Inconfidentes, com o objetivo de promover o diálogo entre a UFOP e a Educação Básica, além de fomentar a formação continuada de professores, envolvendo representantes das Secretarias Municipais de Educação de Acaíaca, Barra Longa, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e representantes da 25ª Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto. Em 2021 o programa foi referência para estas instituições e comunidade educacional. As reuniões mensais das Mesas de Debates, pela plataforma *Google Meet*, fortaleceram ainda mais o vínculo do programa com os professores das escolas da região.

Destacou-se também o **Programa de Extensão Agricultura Familiar na UFOP**, vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social, que executa projetos de extensão relacionados à temática do desenvolvimento local em Ouro Preto e Mariana, sobretudo focados na agricultura familiar, considerando a potencialidade desta atividade de formação social para contribuir

com o desenvolvimento da região. Para isso, o núcleo conta com professores de várias áreas do conhecimento: Arquitetura, Economia, Sociologia, Ciências Biológicas, Engenharia de Produção, Nutrição, entre outros. Trata-se de uma proposta multidisciplinar que busca o fortalecimento da economia local por meio da diversificação das suas estruturas produtivas.

Outra ação importante no âmbito da extensão é o **Programa UFOP Aberta**, que consiste na oferta de cursos de curta duração e ações de aperfeiçoamento (oficinas, palestras, seminários, etc.) na modalidade a distância. O programa expandiu seu espectro de ação tornando-se também um espaço virtual para eventos on-line, cursos, oficinas, palestras, seminários, mostras e outras ações.

Apesar do cenário de pandemia, a UFOP não deixou de realizar o **Programa de Enfrentamento aos Vetores da Dengue, Febre Amarela, Zika e Chikungunya**, que em sintonia com os ministérios da Saúde e da Educação, e em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e de Educação de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, vem desenvolvendo ações de pesquisa e extensão relacionadas ao conheci-

mento dos riscos sanitários associados à dengue e outros surtos epidêmicos em constante crescimento em Minas Gerais, além de incluir o monitoramento da distribuição ambiental do novo coronavírus. Estas ações contribuem para otimizar as intervenções sobre o risco sanitário associado aos crescentes índices de dengue e de COVID-19. Além disso, os sinais clínicos dessas doenças muitas vezes se confundem, complicando os diagnósticos e boletins epidemiológicos. As ações educativas desenvolvidas com os agentes de saúde municipais e educadores dos respectivos municípios estão sendo bastante estratégicas, pois são atores, que serão multiplicadores de conhecimento e formadores de opinião, interagindo diretamente com as comunidades e com estudantes das escolas públicas.

Cine Vila Rica

Uma vez assumida a modalidade de teletrabalho pela coordenadora do Cine-teatro, as atividades vinculadas ao público externo ao longo do ano foram desenvolvidas principalmente através das redes sociais (*Youtube, Facebook e Instagram*).

Destaca-se também a reconstrução e revitalização do nosso site oficial que serve como importante portal de comunicação entre a comunidade em geral e a coordenação do Cine-teatro.

No ano de 2021, o Cinema direcionou seu olhar aos artistas locais e suas produções, buscando intervir no isolamento dessa comunidade face aos protocolos sanitários e apresentar outras realidades possíveis, e que despertassem na comunidade a noção de pertencimento e reconhecimento. Houve a divulgação dos curtas produzidos por estudantes do curso de Jornalismo da UFOP, sobre o Bloco Zé Pereira dos Lacaios, Congado, Sinhá Olímpia, Horto dos Contos, entre outros temas. Ao todo foram concebidos, produzidos, editados e apresentados 21 programas de conteúdo cultural, sempre em parceria com o IFMG de Ouro Preto. Todo o conteúdo foi transmitido ao vivo nas mídias sociais, alcançando ao longo do ano mais de 6.000 visualizações, conforme estatística recolhida das plataformas digitais.

Política de Cultura

O documento que estabelece as Di-

retrizes da Política de Cultura da UFOP foi elaborado pela equipe da Coordenadoria de Cultura da PROEX, e aprovado pela Resolução CUNI Nº 2.404, em reunião ordinária realizada no dia 29 de março de 2021. A Política define os princípios, os objetivos e a estrutura para a gestão da cultura na Universidade, constituindo um esforço para a organização deste segmento na instituição.

O passo seguinte foi iniciar o processo de mobilização da comunidade acadêmica para a construção conjunta do Plano de Cultura da UFOP. Foi criado o Grupo de Trabalho Mobilização da Cultura na UFOP, que teve a missão de realizar uma pesquisa para o mapeamento das ações culturais que acontecem na instituição. O grupo produziu e aplicou um questionário que contemplou discentes, docentes, técnicos-administrativos e servidores terceirizados. Os resultados obtidos estão em processo de sistematização.

Rede de Museus e Acervos

A Rede de Museus e Acervos realizou três eventos voltados ao público acadêmico e externo. O primeiro deles foi o

evento “Museus Universitários: redes de experiências”, como parte da programação da XIX Semana Nacional de Museus, organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). O tema da semana foi “O Futuro dos Museus: recuperar e reimaginar”. O evento consistiu em uma série de três webinários que foram transmitidos pelo canal UFOP Cultura, no *Youtube*. A proposta foi contribuir para o debate muito mais amplo que tem sido realizado no contexto das universidades públicas brasileiras e que visa ao fortalecimento dos processos de gestão de seus acervos. O segundo evento foi uma mesa realizada pelo Núcleo Integrador de Conservação e Documentação, durante a programação oficial das comemorações do aniversário de Ouro Preto. O título do webinário foi “Preservação Fotográfica: diálogos possíveis com as paisagens”, e aconteceu no dia 15 de julho no Canal UFOP Cultura. Já o terceiro evento foi um workshop de iniciativa do Núcleo Integrador de Educação, e aconteceu de 20 a 22 de setembro, como parte da programação da Primavera dos Museus.

A Coordenadoria de Cultura lançou um edital de apoio a ações da Rede de

Museus e Acervos da UFOP que contemplou três projetos, sendo um de cada núcleo integrador. Esses projetos contaram com apoio de 4 bolsistas. Além disso, foi construída a página da [**Rede de Museus e Acervos da UFOP**](#).

Comunicação

A página da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura na internet foi reformulada, de modo que as informações e os conteúdos produzidos encontram-se disponibilizados em uma organização mais harmoniosa. Foram produzidos 5 vídeos e 15 episódios de podcast, e também foi criado um banco de imagens por meio da campanha “Visibiliza PROEX”.

Curricularização

A equipe da PROEX realizou uma série de reuniões buscando dialogar com todos os cursos da UFOP sobre a Curricularização da Extensão, considerando as especificidades de cada curso. Nessa rodada, a PROEX realizou reuniões por Departamento, para as quais foram convidados todos os professores de cada setor. Foram agendadas 46 reuniões e realiza-

das 44. Diversos NDEs e Colegiados encontram-se em processo de reformulação do Projeto Pedagógico e da Matriz Curricular.

Curso Cidadania na Veia

O curso foi destinado a lideranças comunitárias, sindicais, religiosas e outras, além de conselheiros municipais e estudantes da UFOP. Foram oferecidos seis módulos, abordando as políticas públicas do Plano Diretor, Educação, Turismo, Saúde e Saneamento Básico no município de Ouro Preto, sob a ótica do controle social e da participação popular. Além destes, houve um módulo de Introdução, no qual foram abordados os temas “História política contemporânea: Brasil de general a capitão” e “O povo no poder: utopia ou possibilidade?”.

Os objetivos do curso foram alcançados. Dos 35 alunos inscritos, 26 cumpriram a carga horária exigida e receberam certificado. Cada módulo obedecia à seguinte dinâmica:

- a) fala da UFOP (legislação de cada setor, direitos do cidadão, controle social e planos);

- b) fala da Prefeitura (realidade da gestão, projetos em andamento, pessoal envolvido, orçamento, entraves); e
- c) debates e busca de parcerias para integração das instituições e da sociedade organizada.

2^a Mostra Multi

Docentes da UFOP	28
Graduandos da UFOP	87
TAE's	5
Visualizações no Período da Mostra	2771
Pessoas sem Vínculo com a Universidade	9
Pós-Graduandos da UFOP	4

A “2^a Mostra Multi - Em que bolha você vive?” foi realizada de 1 a 8 de outubro de 2021, sendo que o período de produção teve início em março. Os projetos foram selecionados por meio de edital lançado no dia 31 de março, e as 17 ações aprovadas contaram com o apoio de até três bolsas por mês entre junho e outubro. Houve ainda uma ação convidada, de modo que foram apresentadas 18 ações no total. A produção contou com muitos avanços em relação à Mostra realizada no ano anterior, dentre os quais destaca-se o fato de que o financiamento de ações por um período mais longo possibilitou

a realização de obras e eventos mais consistentes. Além disso, a comunicação foi planejada com maior antecedência, o que gerou a oportunidade de estabelecer uma interlocução mais profunda com as equipes dos projetos, a fim de orientá-las, sanar dúvidas e contribuir no que fosse possível para atender às demandas apresentadas.

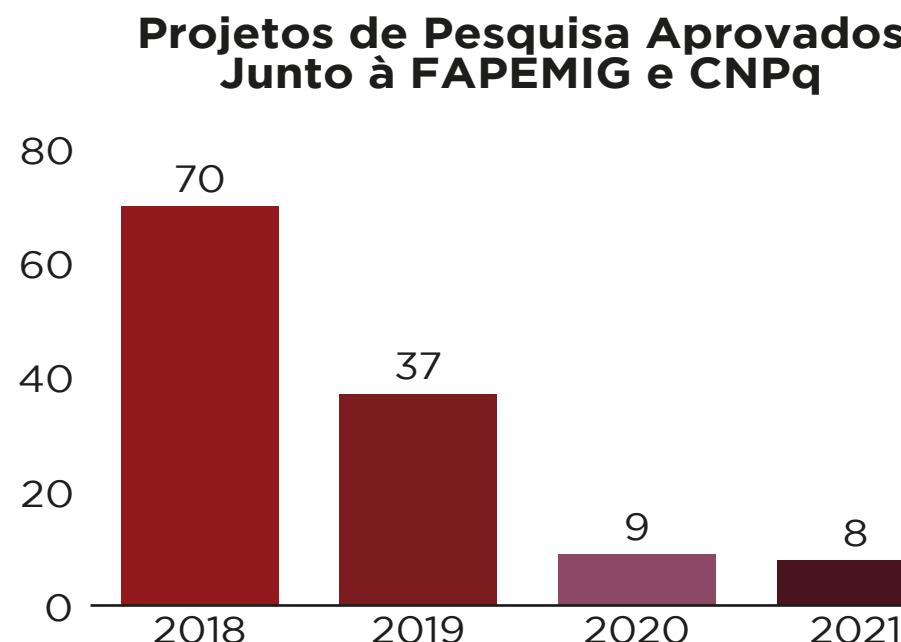
Pesquisa e Inovação

Trabalhando de forma a cumprir suas competências constitucionais e legais relacionadas à pesquisa e à inovação, a UFOP vem se fortalecendo na área de pesquisa e inovação, especialmente pelo volume de produção científica, qualificação do corpo docente, infraestrutura laboratorial, nível de qualidade do ensino, crescente qualificação do corpo técnico-administrativo e pelo apoio a projetos de iniciação científica.

Diante das oportunidades externas, a PROPPI tem como desafios fazer com que a pesquisa da UFOP possa ampliar sua capacidade de entregas científicas e tecnológicas que sejam incorporadas à sociedade, principalmente a regional, além de captar e traduzir demandas da sociedade na priorização das pesquisas e inovações, alinhando a infraestrutura de pesquisa e competências da UFOP a essas demandas, e isso encontrando e atuando em parceria com outros agentes, para garantir a cobertura de temas estratégicos na pesquisa, pós-graduação e inovação, com foco no desenvolvimento sustentável e na agenda 2030.

Principais indicadores

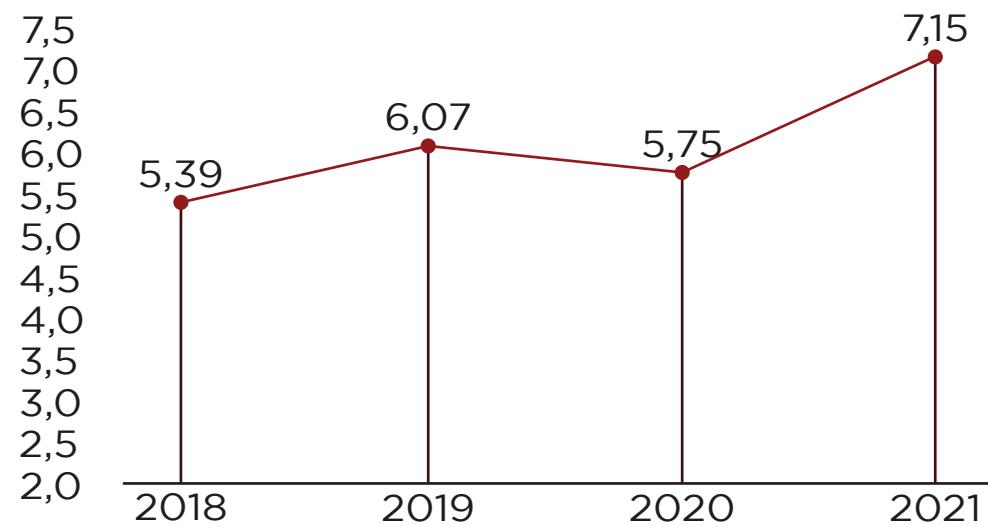
Houve uma diminuição significativa no valor captado em função da pouca oferta de editais no ano de 2020 e 2021. Para 2022 a UFOP pretende ampliar a divulgação dos editais de fomento a projetos individuais através do Sistema Financeiro e das redes de comunicação da PROPPI.



Avaliando a razão de doutores por grupo de pesquisa do CNPq, percebe-se que o índice teve aumento significativo de 2018 para 2019. Todavia, houve uma pequena queda em 2020, mas nada significativo que comprometesse a robustez dos respectivos grupos. Já em 2021 houve significativo aumento no índice, fruto do intenso trabalho da PROPPI junto aos grupos de pesquisa.

Para 2022, a UFOP pretende criar uma página para divulgação dos grupos de pesquisa institucionais e estimular o credenciamento e inserção de doutores na pós-graduação. Além disso, há a intenção de implantar e monitorar o planejamento estratégico nos programas de pós-graduação com intenso trabalho na melhora de indicadores da pesquisa e produção científica.

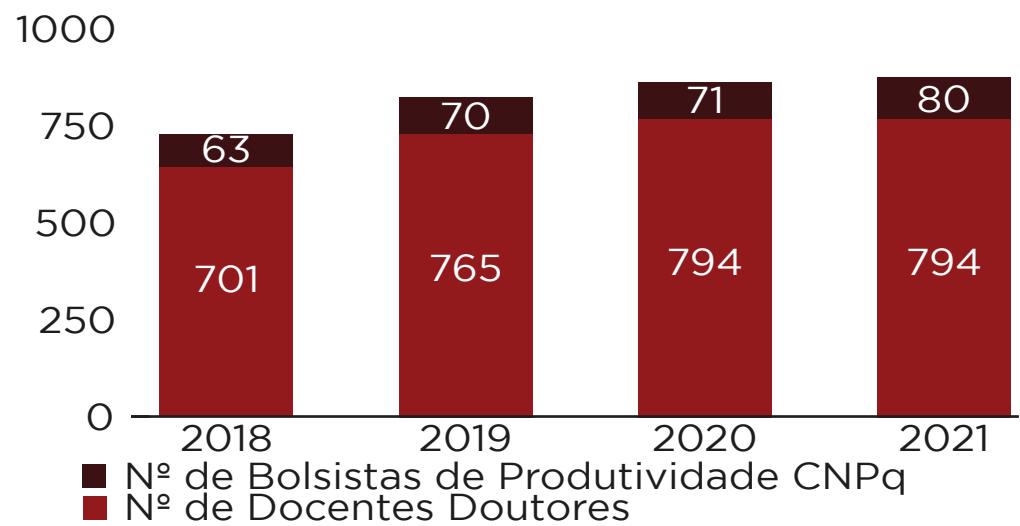
Número Médio de Professores Doutores por Grupo de Pesquisa CNPq



O número de bolsistas de produtividade aumentou, considerando os últimos 3 anos. Observa-se também que o incremento no número de docentes doutores não teve impacto imediato no número de bolsistas de produtividade no ano de 2020, mas já houve um aumento significativo em 2021. Espera-se um crescimento gradativo do número de bolsistas nos próximos anos.

A Universidade pretende, em 2022, reativar os editais internos de fomento à pesquisa, como os editais Auxílio ao Pesquisador e Auxílio à Publicação, com recursos da UFOP. Além disso, continuar o trabalho de oferecer um ambiente favorável à pesquisa, diminuindo o passivo de manutenção dos equipamentos multiusuários, como foi feito em 2021 com licitações de manutenção usando recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação

Número de Docentes Doutores x Número de Bolsistas de Produtividade CNPq

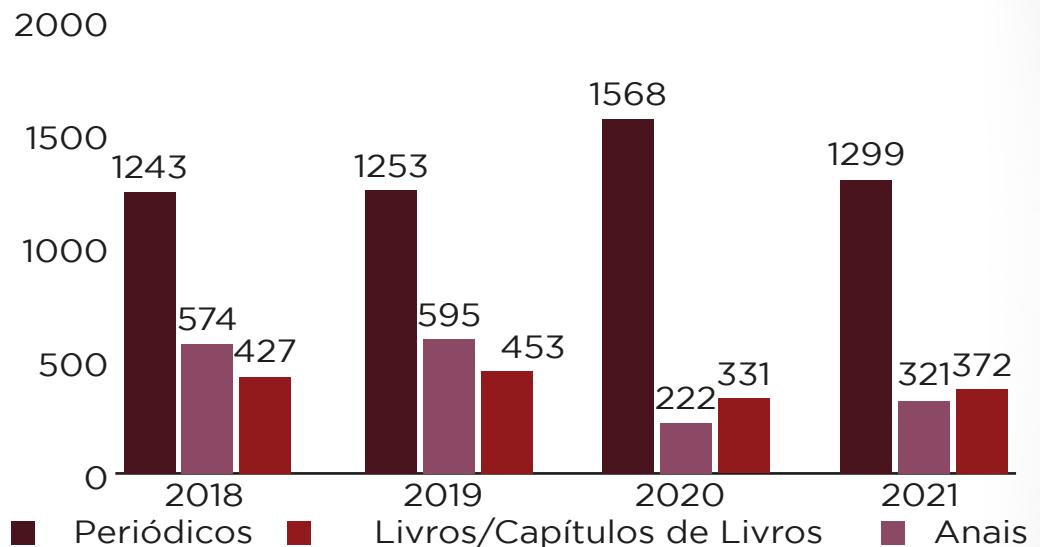


(PROAP).

Observa-se uma pequena queda na média das publicações, levando em conta o ano de 2020. No entanto, há que se considerar que os resultados do ano de 2020 ainda tiveram uma grande carga de produção científica do ano de 2019, quando ainda não havia a pandemia de COVID-19.

Em 2021 estão refletidos os dois anos de pandemia, em que os experimentos em laboratórios foram afetados pelo escalonamento e até mesmo pelo fechamento, no início, em função do cenário pandêmico. Ressalta-se também que no ano de 2021, em função das limitações orçamentárias, a UFOP não conseguiu aplicar recursos próprios nos editais da PROPI, o que impactou negativamente a execução e a entrega de resultados da produção científica no mesmo ano e que possivelmente poderá ter reflexos no ano de 2022.

Publicações de Docentes da UFOP

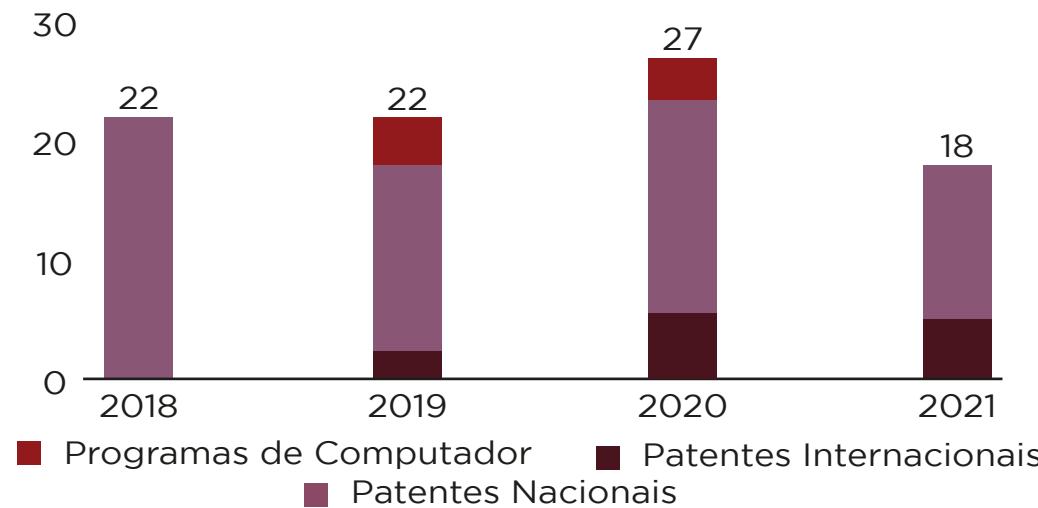


No que se refere ao número de depósitos de patentes, indicador utilizado para o presente relatório, verifica-se que em 2021 houve uma manutenção do índice de depósito de programas de computador, mas uma queda em depósito de patentes nacionais

e internacionais. Esse resultado reflete o baixo fomento a pesquisa, desenvolvimento e inovação no ano de 2021 impactando diretamente o crescimento. As políticas públicas voltadas para a inovação ainda são pouco efetivas.

A gestão do Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (NITE) visa o aumento do depósito de patentes. No entanto, antes disso, a gestão atual tem buscado tomar medidas no sentido de que as patentes depositadas sejam produzidas de forma adequada, de modo a propiciar a transferência/licenciamento à sociedade. As ações, no entanto, dependem de fatores externos, tais como recursos humanos capacitados para redação de patentes, criação de mecanismos adequados para propiciar o incremento no relacionamento entre universidade e empresa, e aumento de recursos investidos em pesquisa de ponta.

Programas de Computador, Patentes Nacionais e Patentes Internacionais



Principais programas e projetos

Diante do quadro estabelecido pela crise sanitária, a PROPPPI teve de realizar importantes transformações estruturais. Neste sentido, no decorrer do ano de 2021 realizou duas pesquisas com discentes e docentes visando investigar como estava se dando o uso das tecnologias no processo de ensino remoto emergencial, no intuito de mitigar possíveis danos. E, apesar da pandemia, a pós-graduação, a pesquisa e a inovação na UFOP não pararam. Bem como vários projetos continuaram a ser desenvolvidos, inclusive de enfrentamento à COVID-19.

Dentre os principais programas e projetos realizados pela PROPPPI em 2021 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, cabe citar:

- Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós-Graduação (PIQ) que contemplou em 2021 um edital viabilizado com recursos do orçamento PROAP/CAPES: Edital 12/2021 Auxílio à Publicação, Tradução, Revisão de Artigos Científicos em Periódicos Internacionais. Foram contemplados 19 artigos de pesquisadores da UFOP;
- PORTARIA PROPPPI/REITORIA-UFOP Nº 10/2021, que designou servidores docentes e técnico administrativo para compor o Conselho Técnico-Consultivo do Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo - NITE, por um mandato de 2 anos;
- PORTARIA PROPPPI/REITORIA-UFOP Nº 11/2021, que prorrogou a vigência dos termos de outorga referentes aos respectivos editais de Auxílio Pesquisador e Auxílio Publicação, cuja vigência havia se encerrado em 31/10/2021, por um período de um ano, com nova data de encerramento em 31/10/2022. E tam-

bém prorrogou a data limite de prestação de contas dos respectivos auxílios financeiros para 30/11/2022;

- Edital PROPPI 18/2021, de Seleção de Pré-Propostas Internas de Aquisição de Equipamentos Multiusuários de Pesquisa para futuros editais da FINEP;
- Edital PROPPI 17/2021, de Indução de Ações de Inovação e Empreendedorismo; e
- Organização da 13^a edição do Encontro de Saberes. Nesta edição foi discutido o tema **Agenda 2030**, que consiste em um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas. A PROPPI entende a importância de institucionalizar a Agenda 2030, bem como de participar de iniciativas como, por exemplo, passar a fazer parte da Rede de Universidades para o Desenvolvimento Sustentável.

Dentre os eventos organizados pela PROPPI estão:

- XXIX Seminário de Iniciação Científica (SEIC)
- II Mostra de Inovação e Tecnologia (MIT)
- VI Mostra dos Programas de Pós-Graduação da UFOP (MPPG)

A PROPPI trabalhou ainda com suporte à comunidade acadêmica em pelo menos 30 projetos de pesquisa que estavam diretamente ligados ao combate da COVID-19, que envolviam desde a produção de equipamentos de proteção individual, softwares de monitoramento da doença, bioinformática, questões do reflexo na alimentação e na saúde no período pandêmico, dentre outros. Também ofereceu 60 bolsas de iniciação científica custeadas pela UFOP, a estudantes da graduação, que desenvolviam

projetos relacionados ao combate à COVID-19, além de organizar cursos de biossegurança com relação ao contágio do coronavírus, para profissionais que atuam nos laboratórios da UFOP.

Políticas de fomento

A gestão atual do NITE tem por objetivo a implementação da Política de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Universidade, conforme Resolução CUNI Nº 2174/2019, assegurando a proteção e manutenção de ativos de propriedade intelectual, além da estruturação de um ambiente propício à transferência de tecnologia e inovação, com valorização do empreendedorismo acadêmico da formação de startups e de spin-offs. Neste contexto, a equipe continuou com a execução do “NITE Itinerante” de forma on-line para apresentação da Política de Inovação na busca de informar a comunidade universitária sobre a importância da inovação, do relacionamento com a sociedade, proteção de ativos e transferência de tecnologia, com a realização de 8 apresentações em departamentos da UFOP. Ademais, visando à divulgação dos ativos de propriedade intelectual, a **Vitrine Tecnológica do NITE** foi aprimorada na página institucional do Núcleo.

Além disso, o NITE participou ativamente na construção da proposta institucional que aprovou a alocação da UNIDADE EMBRAPII UFOP ESCOLA DE MINAS (Termo de Cooperação Nº 08/21, assinado em 27/10/2021).

Alguns importantes objetivos para o fomento à Inovação foram:

1. Mapeamento do mercado local em termos de demanda, concorrentes, apoiadores e necessidades; estabelecimento de modelos para que as startups criadas na INCULTEC possuam as seguintes características: ágeis, simplificadas, enxutas e disruptivas; otimização de instrumentos jurídicos utilizados para as rotinas dos modelos de negócio.
2. Identificar, potencializar e concretizar oportunidades de transformação das organizações locais e da vida das pessoas, através da educação para a inovação e para o empreendedorismo; implementar projetos de extensão para a educação empreendedora, de modo a interferir positivamente nos territórios de influência da UFOP.
3. Implementar ações empreendedoras na UFOP envolvendo alunos de graduação e pós-graduação; incentivar o ciclo da inovação por meio da experimentação e criação de modelos de negócio e motivar o desenvolvimento de soluções tecnológicas e sociais.

Sistema de bibliotecas e informação

Enquanto instituição pública de ensino, pesquisa e extensão, a UFOP deve seu sucesso e crescimento aos diversos setores que possui em sua estrutura. Um deles, que tem se revelado um instrumento imprescindível, é o Sistema de Bibliotecas e Informação (SISBIN).

O Sistema é composto por 14 bibliotecas, sendo 11 no Campus Ouro Preto (Morro do Cruzeiro e Centro Histórico), 2 no Campus de Mariana e 1 no Campus de João Monlevade, além do Núcleo Administrativo – setor de aquisição de materiais bibliográficos, revistas e jornais em formato impresso e digital.

O SISBIN não atende exclusivamente à comunidade acadêmica, mas também à comunidade administrativa, além da comunidade externa, que pode frequentar e utilizar o acervo das bibliotecas na UFOP. Por meio da Biblioteca Itinerante, o Sistema contempla também as comunidades periféricas. Além de todas essas modalida-

SISBIN - números		2019	2020	2021
Bibliotecas setoriais - empréstimos	74 mil	6 mil	352	
Biblioteca de obras raras - visita de pesquisadores	53	29	17	
Biblioteca itinerante - carro-biblioteca - usuários	2 mil	609	8 mil	
Biblioteca itinerante - carro-biblioteca - empréstimos	910	140	0	
Participantes nos treinamentos das bases de dados técnico científicas	-	532	1.1 mil	
Emissão de carteira institucional	4.2 mil	2.2 mil	1.1 mil	
Confecção de fichas catalográficas	615	812	812	
Biblioteca digital - acessos (repositório institucional, normas técnicas, e-books e portal de periódicos)	897 mil	1.3 milhão	1.4 milhão	
Acervo Bibliográfico	Títulos	121.4 mil	122 mil	122.6 mil
	Exemplares	333.9 mil	338.7 mil	341.5 mil

Números aproximados.

dades, o SISBIN atende ainda à Comissão de Avaliação de Acervos do MEC e demandas de usuários de todo o Brasil, recebidas via COMUT.

Assistência comunitária e estudantil

A assistência comunitária e estudantil, desenvolvida pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), é responsável por proporcionar as condições de acesso e permanência aos estudantes, técnicos administrativos e docentes da Instituição, garantindo assim o bem estar psicossocial de toda a comunidade da UFOP.

A Política de Assistência se concretiza por meio de programas e ações voltadas à inclusão e permanência e tem por objetivos:

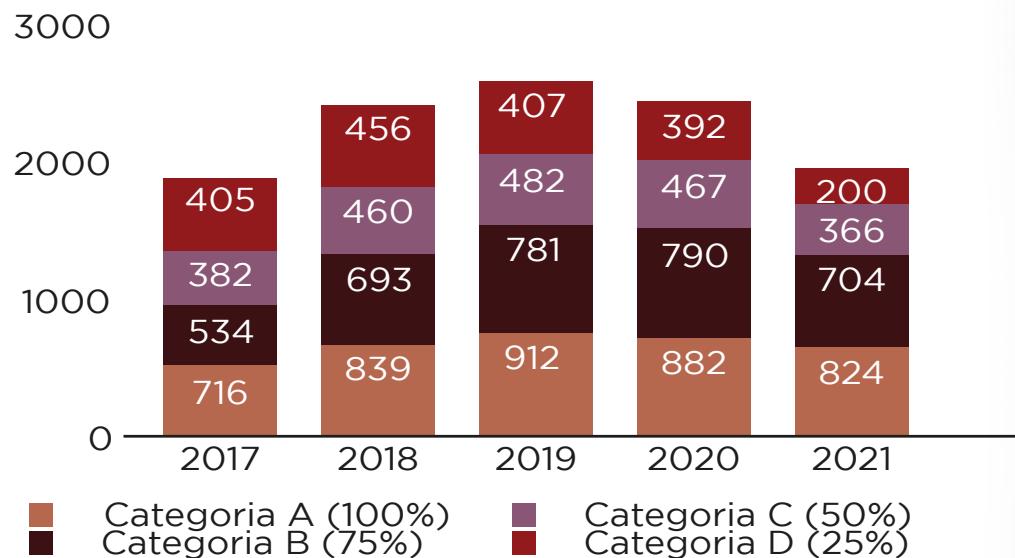
- Viabilizar atenção de cunho psicossocial e socioeducativo que visem à integração dos estudantes e servidores à vida universitária; e
- Proporcionar ao estudante de baixa renda condições de acesso e permanência na universidade, além de oferecer uma formação de qualidade técnico-científica, humana e cidadã.

Atividades, produtos e impactos

Programas de bolsas e perfil socioeconômico de estudantes

O acesso aos programas é feito pela avaliação socioeconômica de estudantes vulneráveis, que desde 2020 vem sendo realizada de forma integralmente digital.

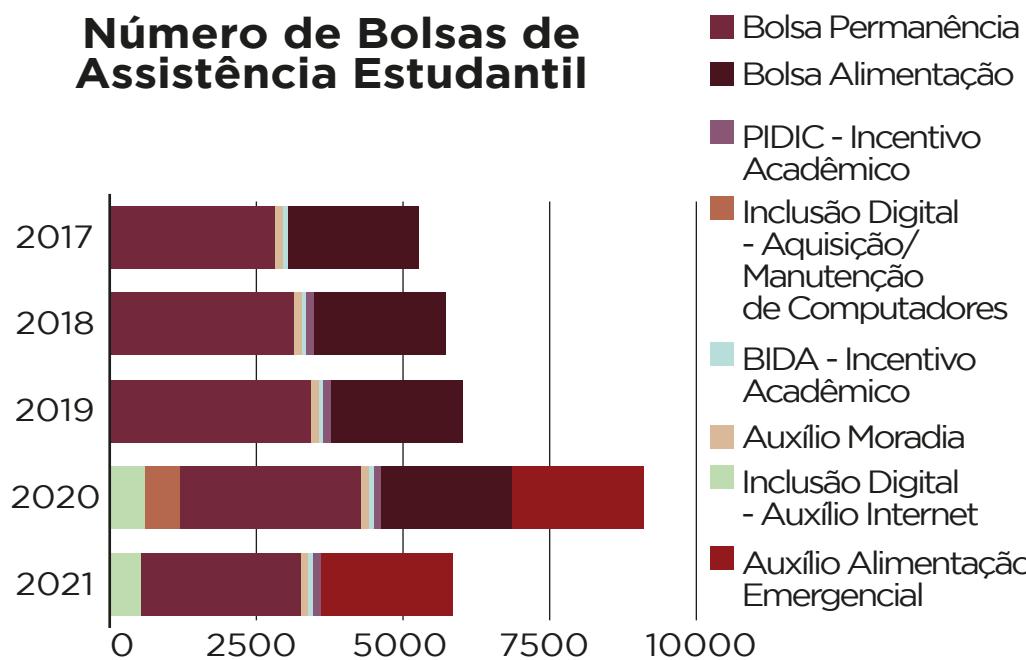
Perfil Socioeconômico dos Estudantes Assistidos



A Bolsa Permanência, maior programa de bolsas da PRACE, foi paga integralmente durante o ano, entretanto apresentou uma redução de 15,5% no número de bolsas concedidas. Tal redução pode ser atribuída à falta de vínculo do estudante com a universidade em razão das atividades acadêmicas terem

seguido de forma integralmente remota. A concessão de bolsa permanência é feita aos estudantes que ingressam na UFOP especificamente a partir das cotas e também aos ingressantes gerais que se enquadram no perfil socioeconômico familiar determinado no Decreto Nº 7.234, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, de até 1,5 salário-mínimo per capita.

Número de Bolsas de Assistência Estudantil

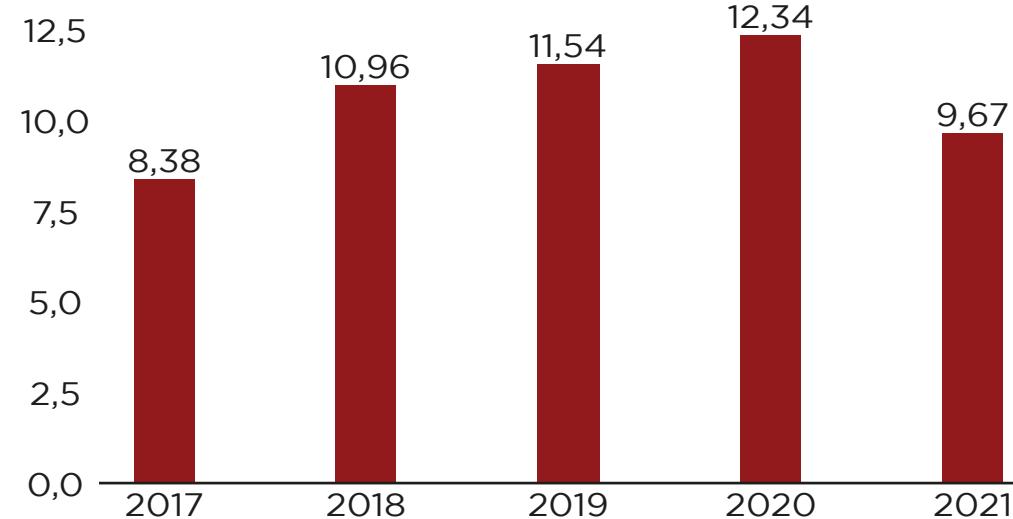


Outro fator que pode ser diretamente atribuído à diminuição do número de bolsas permanência concedidas é a limitação orçamentária do PNAES que, desde o final de 2019, teve o público para atendimento nos programas da PRACE reduzido para salário mínimo. Esse recorte dos estudantes que está ficando sem atendimento – faixa de renda per capita entre um salário

mínimo e um salário mínimo e meio – seriam compreendidos principalmente nas categorias C e D, que sofreram as maiores reduções desde 2019 (Portaria PRACE Nº 12, de 10/09/2019 e Portaria PRACE Nº 02, de 31/12/2020). Dessa forma, há o entendimento de que os estudantes estão mais vulneráveis, porém o acesso às bolsas, especialmente na modalidade permanência, está sendo impossibilitado por insuficiência orçamentária.

As bolsas BIDA e PIDIC tiveram um aumento de 20% e 25%, respectivamente, em relação ao número de bolsas concedidas em 2020 em razão da plena adequação dos projetos desenvolvidos às atividades remotas. A apresentação dos projetos BIDA e PIDIC no Encontro de Saberes tem garantido uma maior visibilidade aos programas, com a decorrência de um aumento nas proposições e participação nos editais.

Gastos com Bolsas de Assistência Estudantil (em milhões de reais)



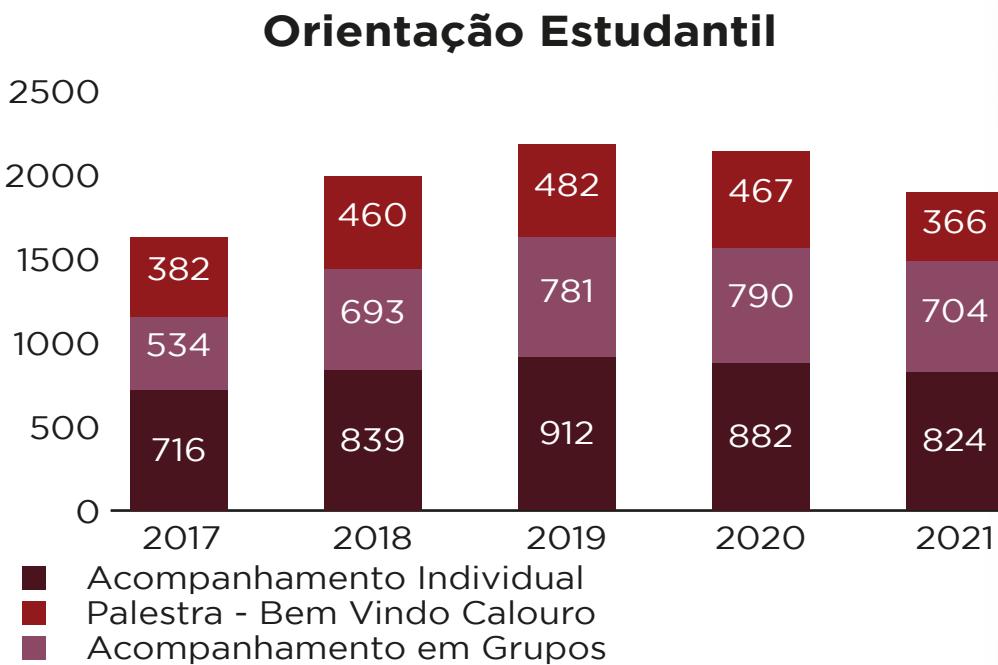
Os restaurantes universitários não funcionaram no ano de 2021. O Auxílio Alimentação Emergencial, implantado em 2020, foi pago diretamente aos estudantes bolsistas da PRACE até maio de 2021. Para estudantes com o perfil médio de 15 passagens na roleta dos RU por mês, ou mais, foi pago o valor de R\$115,00 mensais. Para os demais estudantes que são bolsistas da PRACE, o valor de R\$50.

Orientação Estudantil

Com a organização do trabalho integralmente remoto das equipes da PRACE, foi possível dar continuidade aos trabalhos de acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes, por meio de ações e projetos que promovem acompanhamento individual e em grupo. Na ação de acompanhamento individual estão incluídos os atendimentos de orientação estudantil de todos os campi, e psicológicos de Mariana e João Monlevade. Na ação de acompanhamento em grupos são compreendidos os workshops de orientação estudantil e os atendimentos técnicos em moradia.

A ação Bem-Vindo Calouro, programa de recepção e acolhimento dos estudantes ingressantes na UFOP, com o objetivo de integrar o estudante calouro ao contexto universitário, apresentando os programas, ações e projetos da Universidade, especialmente aqueles ofertados pela PRACE, voltados a proporcionar ao estudante melhores condições de permanência durante o período da graduação, foi realizada no formato on-line para os campi de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, conduzidas pela equipe técnica da PRACE e acompanhadas por um representante dos colegiados de curso.

A Portaria PRACE Nº 23, de 23/04/2021, flexibilizou a aplicação das normas previstas na Resolução CUNI Nº 1.380, referentes à permanência dos bolsistas nos Programas de Assistência Estudantil, durante o ano letivo de 2020 e primeiro semestre letivo de 2021 sobre o estudante estar regularmente matriculado em um curso de graduação ou pós-graduação na modalidade presencial, com carga horária mínima de 150 horas semestrais e com o rendimento acadêmico semestral igual ou superior a cinco pontos.



Moradia

As Moradias Estudantis sob gestão da PRACE dividem-se em duas modalidades: socioeconômica - disponibilizada aos estudantes selecionados pelos critérios socioeconômicos por meio de edital específico, contemplando o Conjunto I e II em Mariana, Vila Universitária e Apartamentos em Ouro Preto e Auxílio Moradia para João Monlevade - e a gestão compartilhada - destinada a todos os estudantes da UFOP.

No ano de 2021 observou-se uma ampliação do percentual de vagas disponíveis em todas as modalidades de moradias. Os editais para ocupação das vagas na modalidade socioeconômica seguiram suspensos durante todo o ano.

A PRACE realizou, em 2021, o acompanhamento das moradias durante a suspensão das atividades presenciais, informando aos alunos a necessidade da continuidade de medidas de prevenção e contenção do contágio do coronavírus, e solicitando a atualização das informações sobre a permanência de moradores nas residências institucionais da UFOP a partir do preenchimento de um formulário. Con-

forme determinado na Resolução CUNI Nº 2.337, os estudantes deverão permanecer em seus domicílios de origem familiar enquanto durar a suspensão das atividades presenciais da UFOP. Todos os meses os moradores receberam ofícios reforçando que durante o período em que as atividades da Universidade estiverem suspensas, a realização de festas, confraternização e/ou reuniões nas moradias institucionais está expressamente proibida.

A Portaria PRACE Nº 41, de 28/10/2021, compreendendo o aumento da vulnerabilidade dos moradores dos Conjuntos I e II que não puderam retornar aos domicílios de origem, e considerando a suspensão das atividades presenciais das atividades acadêmicas e de novos editais de moradia, excepcionou o art. 46, inciso I, da Resolução CUNI Nº 1.775, para realizar o pagamento das contas de energia elétrica até o final do semestre acadêmico de 21.1.

Coordenação de Acessibilidade e Inclusão

A Coordenação de Acessibilidade e Inclusão (CAIN) é o órgão responsável

pela acessibilidade na UFOP, seguindo as diretrizes nacionais e com intuito de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes público-alvo da educação especial na UFOP. Seu Regimento Interno foi aprovado pela Resolução CUNI Nº 2.436, em 28/06/2021, tratando da natureza e finalidade, dos princípios, da composição, organização e funcionamento.

Como demonstração de incentivo e reconhecimento da importância da atividade realizada pela CAIN, foi alocada a função de Coordenador de Acessibilidade e Inclusão, com gratificação correspondente a uma FG-03, pela Portaria Reitoria Nº 623, de 03/11/2021.

Coordenadoria de Restaurantes Universitários

Em 2021 não houve funcionamento dos Restaurantes Universitários. Como preparação para o retorno das atividades presenciais, foi realizado o Estudo Técnico Preliminar para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fornecimento, produção e distribuição

de refeições (almoço e jantar) para atender à comunidade universitária e visitantes com cessão onerosa dos espaços públicos dos Restaurantes Universitários, situados na Cidade de Ouro Preto e Mariana. O contrato do campus de João Monlevade está passando por revisão e verificação de possibilidade administrativa para continuidade.

Coordenadoria de Saúde

A Coordenadoria de Saúde da PRACE funciona em um espaço de referência e exemplo positivo de investimento em saúde pública, oferecendo consultas gratuitas em diversas áreas, além de serviços de enfermagem, nutrição, psicologia, vacinas e imunizações. É conveniado à Prefeitura Municipal de Ouro Preto e ao Sistema Único de Saúde - SUS, atendendo a comunidade adjacente à Estratégia Saúde da Família - ESF Bauxita, assim como aos estudantes e servidores da UFOP.

Em parceria com as Escolas de Farmácia, Nutrição e Medicina, o espaço físico é compartilhado, sendo que o Ambulatório-Escola oferece consultas em diversas especialidades médicas.

Internacionalização

No âmbito da UFOP, a internacionalização é conduzida pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI), criada em 2009 com o objetivo de promover e consolidar uma cultura de internacionalização que alcance todos os setores acadêmicos e administrativos, por meio da gestão de convênios internacionais, do apoio à

mobilidade e da difusão dos idiomas estrangeiros, além de outras atividades que possibilitem a inserção da Universidade em um contexto acadêmico global, de acordo com os objetivos e metas estabelecidos no PDI UFOP 2016-2025.

Desta forma, a DRI tem o papel de:

- Continuamente identificar os avanços e tendências dessa nova era no cenário institucional e global;
- Elaborar e atualizar as políticas de internacionalização; e
- Coordenar as ações que levem à sua concretização.

Atividades, produtos e impactos

Mobilidade Acadêmica Internacional

Dentre as principais atribuições da DRI estão a organização e a promoção da mobilidade acadêmica internacional. Considerando a situação de 2021, com a pandemia de COVID-19, esta atividade foi diretamente afetada e precisou ser adaptada.

Em relação à mobilidade de estudantes da UFOP, em 2021 houve 13 saídas de estudantes por meio de iniciativas gerenciadas pela DRI. Entre elas, dez mobilidades para estágio (Programas IAESTE e *Living Lab Biobased Brazil*) e três de graduação sanduíche (Programa BRAFITEC e Programa Santander Ibero-Americanas). Retornaram em 2021, de mobilidades iniciadas em 2019 ou 2020, cinco estudantes.

A DRI manteve contato constante com os estudantes e as instituições parceiras a fim de obter informações sobre a situação de todos e orientar da melhor maneira, devido à pandemia, que continuou sendo um obstáculo em 2021. Diante do cenário

de incertezas e as diferenças consideráveis de calendário entre a UFOP e demais instituições parceiras, a DRI optou por não divulgar editais de mobilidade presencial em 2021 sem auxílio financeiro, atividade que será retomada no primeiro semestre de 2022, para início das mobilidades no segundo semestre. O único edital de mobilidade aberto foi para estudantes de Engenharia, devido à oferta de uma bolsa de £3.000 (três mil euros) por parte da instituição parceira *Reutlingen University*, da Alemanha, destinada a estudantes de cursos de Engenharia correlatos entre as duas universidades.

Quanto aos estudantes que a UFOP recebe, 71 estudantes estrangeiros que em 2021 possuíam vínculo com a instituição receberam o suporte necessário para início das atividades, chegada e permanência no Brasil ou retorno aos seus países de origem. Em 2021, 24 estudantes iniciaram as suas atividades, sendo que os demais já haviam iniciado em anos anteriores. As aulas on-line de português como língua estrangeira e as atividades culturais promovidas pelo Projeto Welcome também foram oportunidades de contato e acompanhamento desses estudantes. Cabe

mentionar que os cursos em 2021 foram oferecidos de forma totalmente remota e os estudantes ingressantes foram orientados durante todo o ano sobre a situação do país em relação à pandemia e a situação da UFOP quanto à restrição de oferta de serviços presenciais.

Outro aspecto importante, relativo ao apoio aos estudantes estrangeiros, foi a divulgação da Portaria PRACE Nº 43/2021¹, sobre a Avaliação Socioeconômica dos referidos estudantes. Esta demanda foi apresentada à PRACE no início de 2021, motivada pelo edital da Bolsa PROMISAES e pelos relatos constantes de estudantes que buscavam apoio, mas tinham dificuldade para apresentar a documentação solicitada para avaliação, devido às diferenças entre a documentação disponível no Brasil e em outros países, além de outras peculiaridades. O diálogo entre PRACE, DRI, PROGRAD e PROPPI foi essencial para a construção da avaliação, a qual contribuirá com o apoio aos estudantes estrangeiros em situação de vulnerabilidade.

O quadro a seguir apresenta os números das mobilidades in e out no ano de

2021. Os alunos da UFOP estiveram em 09 países e a UFOP contou com estudantes de 30 países do mundo. Comparando-se com os anos anteriores, nos quais os números apresentavam-se praticamente estáveis, nota-se o impacto da pandemia e da suspensão das atividades presenciais.

Ano	Mobilidade In	Mobilidade Out
2017	124	105
2018	141	121
2019	145	120
2020	89	52
2021	71	18

Fonte: DRI JAN/2022

Estudantes em Mobilidade Acadêmica Internacional em 2021. Mobilidade IN (estrangeiros que realizaram atividades acadêmico-científicas na UFOP) e OUT (comunidade acadêmica da UFOP que realizou atividades acadêmico-científicas no exterior)

A DRI realizou algumas iniciativas em 2021 relativas à atividades remotas com parceiros internacionais:

- Oferta de Cursos de Extensão - Mobilidade Virtual Internacional – Programa “Destino Brasil”²: a UFOP participou do
- Programa organizado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES),

1 Ver: <https://prace.ufop.br/assistencia-estudantil/avaliacao-socioeconomica/avaliacao-socioeconomico-estudante-estrangeiro>

2 Ver: <https://www.dri.ufop.br/read/1323-ufop-inicia-a-oferta-dos-cursos-do-programa-de-mobilidade-virtual-internacional-destino-brasil>

oferecendo dois cursos de extensão ministrados em línguas estrangeiras: **Música Brasileña**, em língua espanhola, ministrado pelo Prof. João Fortunato Soares de Quadros Junior, do Departamento de Música, e *Brazilian Food ‘tasted’ by Nuclear Magnetic Resonance*, em língua inglesa, ministrado pelo Prof. Marcus Vinícius Cangussu Cardoso, do Departamento de Química. Mais de 70 estudantes, de 12 países, inscreveram-se nos cursos que foram oferecidos com o apoio da Plataforma UFOP Aberta. Além disso, considerando a participação da instituição no Programa, o público da UFOP teve acesso aos 103 cursos oferecidos pelas 42 instituições participantes.

- Oferta de Disciplinas Online - Mobilidade Acadêmica Internacional Virtual³: considerando a oferta de disciplinas on-line pelas instituições parceiras, os estudantes de graduação tiveram a oportunidade de escolher uma disciplina, em instituições da Argentina, Chile ou Colômbia, a ser cursada no primeiro semestre de 2021. Oito estudantes cur-

saram disciplinas que foram ofertadas pelas seguintes instituições: *Universidad Nacional de La Plata, Universidad Finis Terrae, Universidad Antonio Nariño, Universidad del Rosario, Universidad Católica de Manizales e Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales*.

- Curso online - “Ética, Universidade e Sociedade”⁴ : por meio das parcerias estabelecidas pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), ao qual a UFOP é associada, a instituição teve acesso ao curso on-line oferecido pela universidade equatoriana *Universidad del Azuay*, do qual participou uma servidora TAE da UFOP.
- “Living Lab Biobased Battle⁵” - Edição de 2021: organização da competição internacional de bioeconomia, em parceria com a *Avans University of Technology*, da Holanda. Os estudantes foram divididos em grupos formados por estudantes da UFOP, da UFV e da instituição holandesa, e trabalharam juntos por cinco dias a fim de elaborarem uma proposta envolvendo o aproveitamento de resíduos. Cada proposta foi apresenta-

da em 5 minutos a um júri formado por profissionais holandeses e brasileiros e 3 foram consideradas vencedoras.

- Programa IAESTE: considerando a impossibilidade de recepção de estudantes no Campus, devido à suspensão das atividades presenciais, foi feita uma consulta aos responsáveis pelas vagas ofertadas no edital de 2019 sobre a possibilidade de estágio remoto e dois estagiários estrangeiros desenvolveram atividades junto a projetos da UFOP.

Em resumo, por meio das iniciativas listadas, a DRI liderou ações com atividades remotas que envolveram diretamente aproximadamente 15 países, 08 instituições parceiras (mais 23 que ainda não são parceiras formalmente), 66 estudantes estrangeiros, 03 docentes estrangeiros e 44 pessoas da comunidade da UFOP, abrangendo os 03 campi, sendo: 36 estudantes de graduação, 06 docentes e 02 TAE's.

3 Ver: <https://www.dri.ufop.br/read/1202-inscricoes-abertas-para-o-programa-de-mobilidade-academica-internacional-virtual-2021>

4 Ver: <https://www.dri.ufop.br/oportunidades/ed-encerrados/1274-edital-06-2021-curso-de-etica-universidade-e-sociedade>

5 Ver: <https://www.dri.ufop.br/read/1395-encerramento-da-competicao-living-lab-biobased-battle-2021>

Cultura de Internacionalização

Considerando que um dos objetivos da UFOP é ter a internacionalização como parte intrínseca do ambiente acadêmico e cultural, a DRI tem atuado no sentido de se aproximar da comunidade acadêmica por meio de ações que difundem a temática da internacionalização. Considerando a suspensão das atividades presenciais, a DRI precisou adaptar suas atividades e adquirir conhecimentos para a realização de eventos virtuais.

Além dos eventos, a DRI tem incentivado os cursos de graduação a oferecerem disciplinas em idiomas estrangeiros, a fim de aumentar a atratividade como destino para mobilidade e para dar aos alunos da UFOP a oportunidade de cursar disciplinas em outros idiomas. No ano de 2021, foram ofertadas nove disciplinas em língua inglesa pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática. O Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais também ofereceu 3 disciplinas em inglês. Os dois Programas receberam estudantes nigerianos por meio de acordo com a organização FARA-TETFund (*Forum for Agricultural Research in Africa - Tertiary Education Trust Fund of Nigeria*) iniciado pela UFV e que contemplou outras instituições brasileiras interessadas em receber os estudantes, que são docentes em universidades nigerianas.

País x Convênios Vigentes

Africa do Sul	1
Alemanha	9
Argentina	2
Áustria	1
Canadá	1
Cazaquistão	1
Chile	3
China	1
Colômbia	10
Espanha	6
França	7
Holanda	2
Índia	1
Irã	2
Itália	4
México	4
Moçambique	3
Peru	2
Portugal	9
Reino Unido	1
Rússia	2
Turquia	1
Uruguai	1

Representação em eventos externos

A fim de se manter atualizada e representar a UFOP nos mais diversos espaços relacionados à internacionalização da educação superior, a equipe da DRI tem participado de eventos nacionais e internacionais, organizados pelas associações das quais a instituição faz parte e também em eventos para capacitação. No ano de 2021 a diretora Jaqueline Pinheiro Schultz foi eleita representante suplente da regional Centro-Oeste⁶ da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), da qual o estado de Minas Gerais faz parte.

Comunicação e Tecnologia da Informação

As áreas de Comunicação e Tecnologia da Informação fazem parte da DRI desde 2016 e são fundamentais para o desenvolvimento das atividades do setor. A comunicação está diretamente ligada à difusão das iniciativas de internacionalização, bem como à divulgação da UFOP no exterior. Os principais meios de comuni-

cação da DRI, direcionados à divulgação, são o site da Diretoria, a página no Facebook e, a partir de 2020, seu perfil no Instagram. Além disso, a área de Comunicação também é responsável pela produção de material de divulgação impresso, como o folder institucional e o Guia do Aluno Estrangeiro, e de material digital como apresentações, imagens e vídeos. A cobertura de reuniões e eventos, e a redação de publicações também são feitas pela área de comunicação, a qual conta com dois bolsistas dedicados a essas atividades. O canal da DRI no YouTube também contribuiu com o aumento da visibilidade das ações, tendo recebido conteúdos referentes a transmissões ao vivo e a depoimentos de pessoas que participaram de ações desenvolvidas pela DRI.

A DRI também conta com o apoio da Comissão Permanente de Internacionalização (CPIInter) para o diálogo sobre as políticas de internacionalização e para a divulgação de oportunidades junto às Unidades Acadêmicas e segmentos da instituição, por meio de reuniões semestrais e contato por e-mail. Como sugestão da CPIInter, a DRI organizou em 2021 seu primeiro Boletim Informativo semestral,

em português e inglês, o qual foi enviado à comunidade interna e às instituições internacionais parceiras.

Idiomas Estrangeiros

Considerando que a proficiência em idiomas estrangeiros é fundamental para o processo de internacionalização da Universidade, a DRI tem atuado fortemente para apoiar e desenvolver ações relacionadas a idiomas. Há pelo menos 7 anos a DRI apoia a oferta de cursos de português como língua estrangeira, considerando a demanda de estudantes internacionais da Universidade. Nos últimos dois anos esta atuação tem sido ainda mais próxima, tendo em vista a extinção dos cursos de inglês no ano de 2019, por parte de ações do Governo Federal e pelo encerramento do curso de extensão oferecido pelo Departamento de Letras (DELET).

No ano de 2020, com a suspensão das atividades presenciais, o Curso de Português como Língua Estrangeira passou a ser oferecido remotamente, recebendo também estudantes de instituições parceiras que possuem interesse no idioma e no Brasil, o que continuou a ocorrer em

⁶ A divisão regional da FAUBAI não segue a divisão geográfica do Brasil.

2021. Foram priorizados os estudantes regulares de graduação e pós-graduação da UFOP, assim como os estudantes de instituições parceiras que já haviam oferecido cursos de idiomas para a comunidade ufo-piana. Espera-se assim que os estudantes regulares tenham um melhor desempenho em suas atividades acadêmicas e cumpram o requisito de proficiência em português (exigência dos editais de seleção da pós-graduação), e que os estudantes de instituições parceiras venham a desenvolver atividades na UFOP futuramente.

Quanto à oferta de cursos de língua inglesa, ela não ocorreu em 2021. Desde a extinção dos cursos em 2019, a DRI mantém diálogo constante com o Departamento de Letras de forma a encontrar alternativas para a retomada da oferta de cursos para a comunidade acadêmica e externa. No ano de 2021, a pedido da DRI e da PROEX, o DELET criou uma comissão para verificar a viabilidade e elaborar uma proposta de Centro de Línguas para a UFOP como uma ação institucional de extensão, e assim os docentes de língua inglesa optaram por focar esforços na proposta e iniciar os cursos de inglês no ano de 2022. Vale ressaltar que o DELET

possui vários projetos próprios relacionados ao ensino e aprendizagem de língua inglesa, os quais não contam com a participação da DRI.

Atividades de Tradução

O trabalho da equipe de tradução tem sido fundamental para o desenvolvimento de ações de internacionalização. Além da revisão da versão em inglês das disciplinas de graduação e pós-graduação, outros documentos importantes foram disponibilizados no sistema MinhaUFOP para os estudantes de graduação. As versões em inglês são importantes principalmente para estudantes que almejam oportunidades no exterior. Com a inovação, não é mais necessário recorrer aos órgãos da Universidade para ter acesso aos arquivos, o que oferece autonomia ao estudante e otimiza o trabalho da DRI. Além dos documentos disponibilizados no sistema MinhaUFOP, a equipe também tem atuado em diferentes ações, como na tradução de acordos internacionais firmados pela Universidade, de notícias relacionadas à internacionalização, bem como na tradução de materiais informativos.

Planejamento e perspectivas para 2022

No âmbito da Pesquisa e Inovação, para 2022 a PROPI pretende criar um grupo de trabalho para traçar e implementar o planejamento estratégico da própria Pró-Reitoria, tendo como diretrizes estratégicas o estabelecido no PDI (2016-2025) da UFOP. Também continuará seu trabalho de consolidação dos programas de pós-graduação, por meio do planejamento estratégico traçado, visando o aumento na sua qualidade conforme os parâmetros de avaliação da CAPES. Segue também na pauta a busca por oportunidades para manutenção permanente e expansão da infraestrutura multiusuária dedicada à pesquisa, especialmente ao uso compartilhado de equipamentos de ponta.

Dentro do cenário da pesquisa, a Universidade tem como perspectiva auxiliar o pesquisador da UFOP no sentido de aumentar o número de publicações em revistas internacionais de alto impacto e

para que haja mais pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq. Outro aspecto importante para 2022 é garantir a promoção da inovação dentro da UFOP, promovendo a diversificação e a ampliação de mecanismos de apoio à inovação, seja por meio de editais de fomento, seja por meio de parcerias com outros agentes de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

O retorno das atividades presenciais da Extensão é um desafio que deve ser considerado. Nesse sentido, caberá à PROEX, junto ao Conselho Superior de Extensão e Cultura (CONEC) e coordenadores de extensão, estudar e avaliar a maneira mais adequada de desenvolver as atividades neste novo contexto de retorno presencial. Também no contexto da extensão, salienta-se que 2022 é o prazo final para todos os PPCs dos cursos de graduação inserirem os 10% de extensão universitária em suas matrizes curriculares. Assim, deve-se canalizar esforços junto aos NDEs e aos Colegiados de curso para a efetivação deste processo.

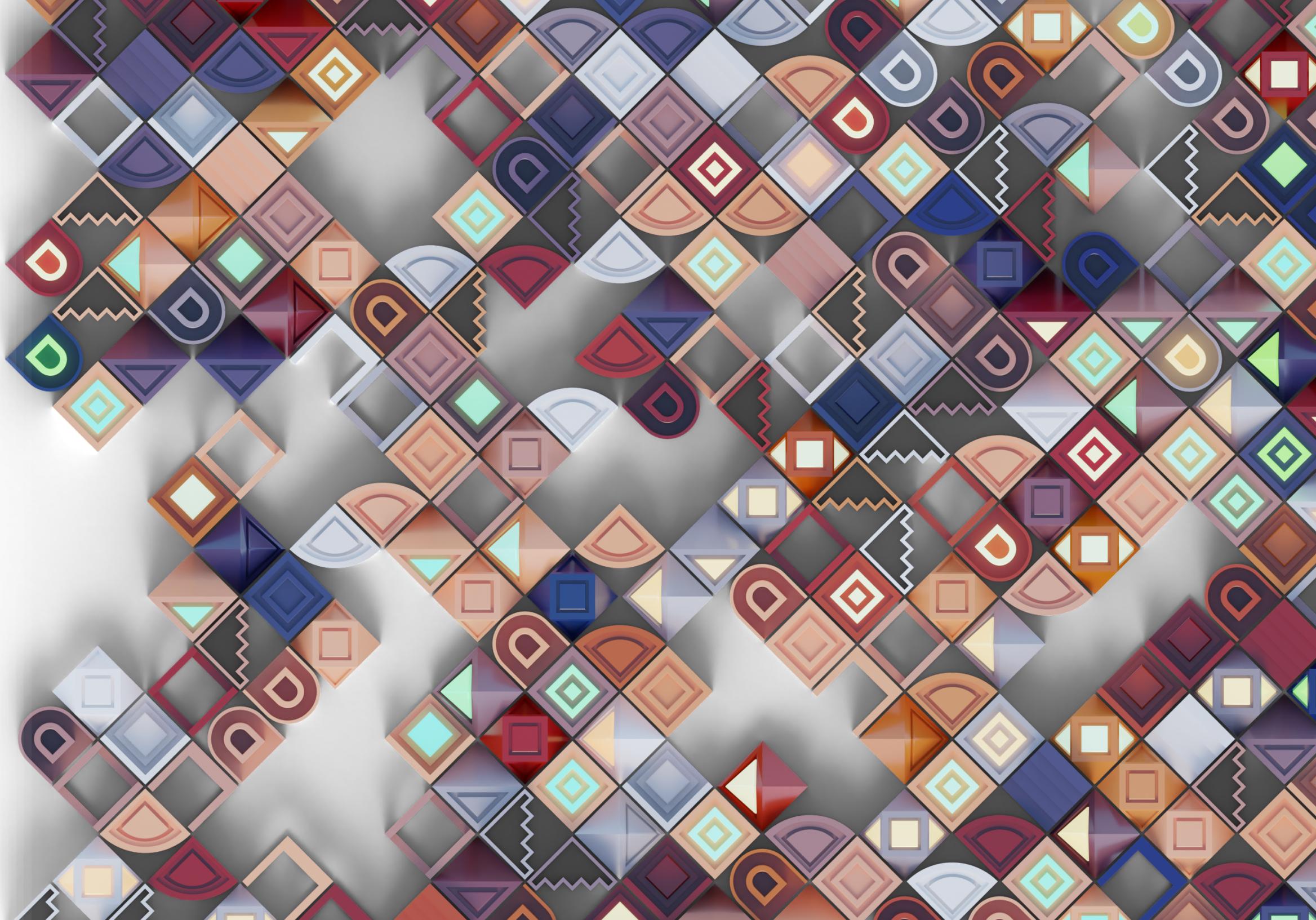
Já no que diz respeito às atividades culturais, o Plano de Cultura está em desenvolvimento desde o ano de 2020, o que dará maior fluidez e engajamento da comunidade universitária ao desenvolvimento de ações de cultura na instituição.

No âmbito do Ensino, no Relatório de Gestão de 2022 será retratado o desenvolvimento do ano letivo de 2021, cujo primeiro período foi finalizado em janeiro e o segundo se inicia em março, com término previsto para julho de 2022. Considerando que 2021.1 foi desenvolvido de forma remota e 2022.2 será presencial, tal registro abordará essa transição.

Quanto à Internacionalização, é importante destacar que em 2021, assim como em 2020, não houve previsão de recursos específicos para internacionalização, como ocorreu nos anos

2015, 2016, 2018 e 2019. Sendo assim, a DRI, até o momento, conta exclusivamente com os recursos da matriz orçamentária para a realização das ações. Além disso, segue-se com o desafio da situação de pandemia que continuará afetando a realização das atividades. Mesmo com essas dificuldades, a internacionalização na UFOP pretende perseguir a meta principal de “ter uma população flutuante, somando entrada e saída de mobilidade internacional, de 10% do total de docentes, TAs e discentes da UFOP, buscando sempre o equilíbrio de fluxo”. (PDI UFOP 2016-2025, p. 131).

Por fim, para a Assistência Estudantil, além das metas não cumpridas em 2021 que serão parcialmente mantidas para possibilitar sua execução em 2022, foram incluídas metas para ampliar a discussão sobre inclusão e diversidade, além das ações de assistência prioritária e apoio e acompanhamento, a serem executadas a partir do retorno presencial ocorrido em março deste ano.





5. Áreas Especiais da Gestão

Alocação de recursos, tecnologia da
informação e sustentabilidade

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos investimentos e tomadas de decisão associadas às áreas finalísticas, a UFOP prioriza a alocação de recursos em diversas outras áreas para viabilizar sua gestão operacional e estratégica, visando o alcance de suas metas e o cumprimento de sua missão.

Desta forma, neste item, são destacadas as ações empenhadas nas chamadas áreas especiais, que englobam a gestão patrimonial, gestão de pessoas, TI, entre outras.

Gestão patrimonial

A gestão patrimonial da UFOP é realizada pela Coordenadoria de Materiais e Patrimônio (CMAP) que, por meio da Resolução CUNI Nº 2414/2021 de 27 de maio de 2021, passou a ser vinculada à Pró-Reitoria de Finanças (PROF).

Conformidade Legal

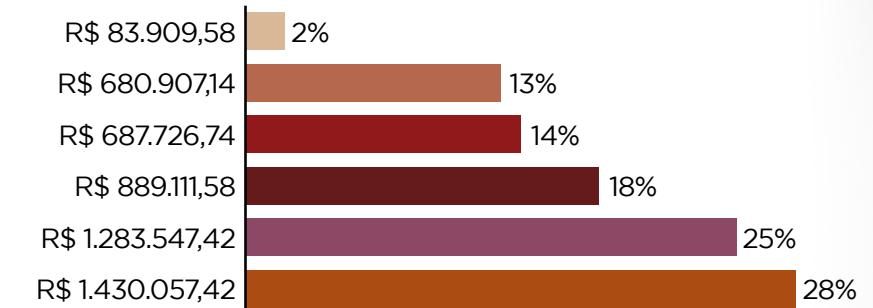
A gestão de infraestrutura e patrimonial da UFOP estão em conformidade com os termos dos artigos 37 e 75 da Constituição Federal 1988, as Leis Nº 4.320/1964 e 8.666/1993, o Decreto-lei Nº 200/1967, a Instrução Normativa SEDAP Nº 205/1988, o Decreto Nº 9.373/2018, a Lei Complementar Nº 101/2000, instruções normativas da SPU e demais instrumentos

legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital

Em 2021 foi investido em obras aproximadamente cinco milhões de reais conforme o gráfico:

Obras de Adequação e Implantação



- Bloco de Laboratórios "H" - João Monlevade
- Laboratório Piloto de Análises Clínicas e Museu da Farmácia - Ouro Preto
- Restaurante Universitário - Ouro Preto
- Instituto de Ciências Exatas e Biológicas - Ouro Preto
- Instituto de Ciências Humanas e Sociais - Mariana
- Implantação das Usinas Fotovoltaicas nos campi - Ouro Preto e João Monlevade

Fonte: PRECAM

Acessibilidade

Muitas edificações da UFOP foram construídas no século passado e, portanto, apresentam características diversas, próprias da época em que foram projetadas.

Com o tempo, além da construção de novos blocos, várias obras foram realizadas, tanto para manutenção, quanto para reformas. Estas obras foram necessárias devido à modernização de espaços ou alteração de suas funções originais.

Obviamente, quanto mais novos são os blocos, mais condizentes com as diretrizes atuais estão seus projetos, de forma que os prédios mais antigos são os que carecem de maior cuidado e intervenções mais amplas, tanto no que diz respeito às adequações para se proporcionar a acessibilidade universal, quanto para a atualização de seus sistemas de prevenção e combate a incêndio e pânico.

Também é importante ressaltar que nos projetos e na execução das obras de construção ou reforma das edificações, foi prevista a instalação de equipamentos de segurança que atendem às normas de Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

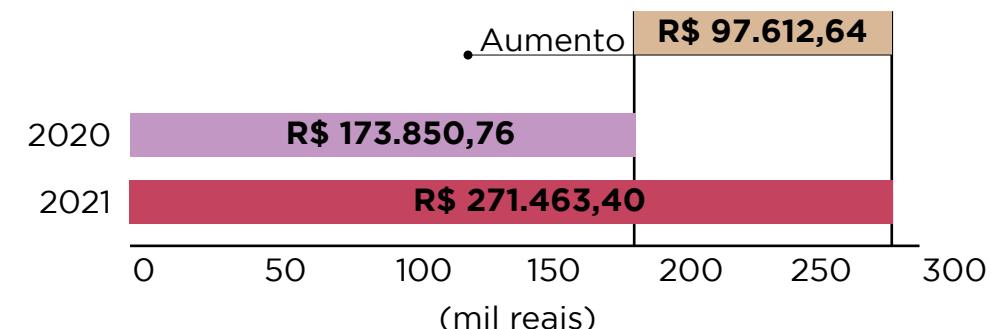
Locação de imóveis e equipamentos

Imóveis Locados de Terceiros

Em 2021 a UFOP manteve o aluguel de 2 (dois) imóveis, sendo o primeiro o prédio do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

(ICHS) na cidade de Mariana, e o segundo imóvel o galpão de desfazimento de bens móveis, localizado na cidade de Ouro Preto. O valor total gasto com a locação de imóveis de terceiros em 2021 foi de R\$271.463,40 (duzentos e setenta e um mil, quatrocentos e sessenta e três reais e quarenta centavos). O custo de locação de imóveis de terceiros entre os anos de 2020 e 2021, estão indicados nos gráficos abaixo.

Custos com Locações de Imóveis de Terceiros (2020 - 2021)



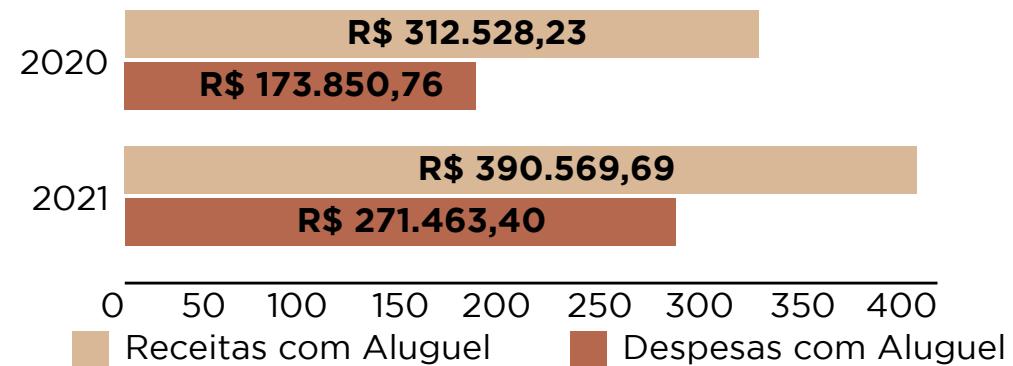
Imóveis Locados para Terceiros

Devido à manutenção do quadro de pandemia de COVID-19, a UFOP manteve, no exercício de 2021, apenas 3 (três) imóveis locados para terceiros, que correspondem às agências bancárias do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do Banco Santander. Já os contratos vinculados aos espaços utilizados para funcionamento de cantinas e papelaria em Unidades da Instituição foram suspensos devido à paralisação das aulas presenciais e de grande

parte das atividades acadêmicas e administrativas ocorrerem de modo remoto.

O montante total arrecadado, a título de aluguel recebido de terceiros, conforme mostra o quadro abaixo, foi de R\$390.569,69 (trezentos e noventa mil, quinhentos e sessenta e nove reais e sessenta e nove centavos). O pagamento realizado pela empresa Liberino Lopes Valente Júnior-ME no exercício de 2021 é decorrente de acordo realizado entre a empresa e a UFOP para pagamento de aluguéis não pagos pela referida empresa, em contrato rescindido em exercício anterior.

Receitas x Despesas com Aluguéis



Principais desafios e ações futuras

Objetivo	Ações previstas
Treinar a equipe, posteriormente a comunidade universitária e execução do Sistema Integrado de Gestão patrimonial (SIADS).	Treinamento da equipe responsável que realizará a capacitação da equipe e posterior capacitação da comunidade universitária. Início do processo de implantação do SIADS e a realização do inventário de bens móveis por empresa contratada.
Reavaliar todos os bens imóveis da universidade de modo que seu valor justo (valor de mercado proveniente de laudo de avaliação) possa ser informado, traduzindo-se numa base mais fidedigna a considerar suas atualizações anuais via Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNet).	Abertura de processo licitatório para a contratação de empresa ou de profissional especialista em reavaliação de imóveis, devidamente habilitado com registro ativo no CREA ou no CAU.

Objetivo	Ações previstas
Estruturar a Comissão de Desfazimento, responsável pelo recolhimento dos bens, redistribuição para outros setores da UFOP, desfazimento e solicitação de baixa patrimonial, encerramento de aluguel de galpão, atualmente locado para guarda de bens móveis inservíveis.	Nomear a Comissão de Desfazimento de bens móveis, para análise da situação dos bens e posterior relocação do bens, utilizando o Sistema REUSE ou fazer uma alienação e/ou doação dos bens, estritamente dentro da legislação pertinente.
Construir e disponibilizar o site da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio (CMAP) para incorporação no site geral da UFOP, visando dar maior transparência e acesso a toda comunidade universitária, em especial aos usuários dos Sistemas utilizados na CMAP e de outras atividades realizadas pelo Setor.	Criação do site com o material já elaborado pelos servidores da CMAP, incluindo máscaras de documentos, fluxogramas, manuais, legislação, tutoriais, vídeos explicativos acerca dos sistemas utilizados pela CMAP.
Georreferenciar todos os imóveis de propriedade da Universidade Federal de Ouro Preto, realizando a averbação dos dados obtidos no Cartório de Registro de Imóveis dos Municípios onde estão localizados seus Campi.	Contratação de empresa especializada para realização do georreferenciamento dos imóveis de propriedade da Universidade Federal de Ouro Preto, com posterior elaboração de documentação (laudo) para averbação dos dados no Cartório de Registro de Imóveis dos Municípios onde estão localizados seus Campi.

Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal

Na UFOP a gestão da tecnologia da informação é desenvolvida pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), vinculada diretamente à Reitoria. Esta gestão é normatizada por diversas Leis, Decretos, Instruções Normativas e Portarias². Internamente, o principal instrumento que conduz as ações da UFOP é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), desenvolvido pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), que também é responsável por elaborar e aprovar as políticas e as normas relativas à TIC.

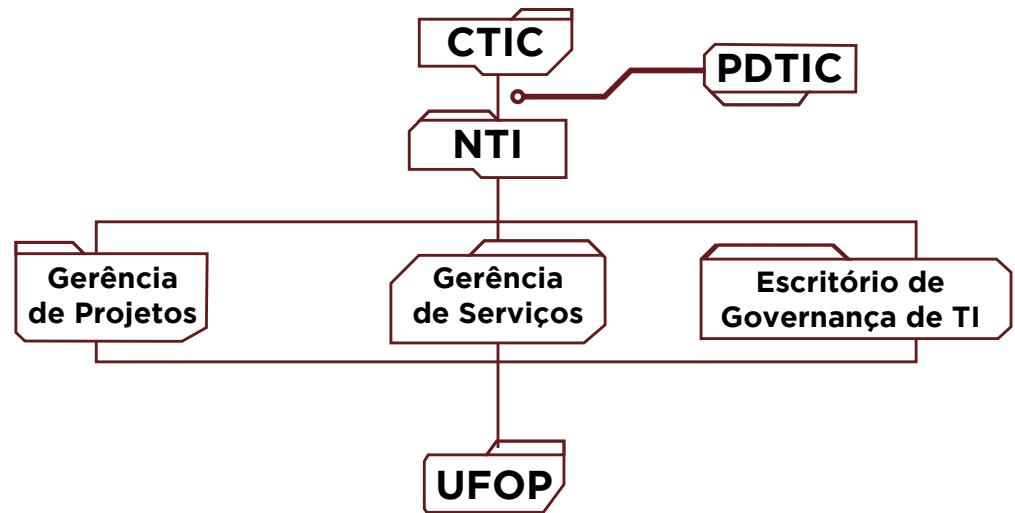
Modelo de Governança de TI

Potencializando a comunicação entre os agentes e disponibilizando informações e soluções estratégicas, táticas e operacionais à administra-

² Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/02 e Decreto nº 5.450/05, Instrução Normativa MP/SLTI nº 4/2014 e Portaria MP/STI nº 20, de 14 de junho de 2016.

ção, está a DTI, um setor essencial para os serviços da universidade. A Diretoria busca automatizar e agilizar processos, economizar recursos e garantir a segurança dos dados. Atualmente, o setor está estruturado em três áreas: Gerência de Projetos, Gerência de Serviços e Escritório de Governança de TI.

Estrutura Organizacional



Qualificação dos processos de Governança de TI

Dando prosseguimento ao projeto interno de Qualificação dos Processos de Governança de TI, esteve em continuidade a fase de elaboração do Novo Catálogo de Serviços da DTI. Baseado na ferramenta escolhida para implementação do catálogo, os dados dos serviços levantados e qualificados foram inseridos na base de dados do Novo Catálogo. Para 2022, pretende-se aprovar o novo layout, realizar integração com o Sistema de Abertura

de Chamados - DTI, treinar a equipe de TI e também os usuários para que o Novo Catálogo seja publicado.

Estratégia de Governo Digital - 2020-2022

Atendendo ao que determina o Decreto nº 10.332 de 28 de abril de 2020, que institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, os instrumentos de planejamento elaborados para a UFOP foram os seguintes:

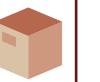
- I. Plano de Transformação Digital: elaborado e aprovado em 13 de agosto de 2020, conforme processo SEI UFOP nº 23109.004780/2020-14.
- II. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação: elaborado e aprovado em 03 de dezembro de 2019, conforme processo SEI UFOP nº 23109.203442/2019-11.
- III. Plano de Dados Abertos: elaborado e aprovado em 16 de dezembro de 2020, conforme processo SEI UFOP nº 23109.002611/2020-31.

Todas as informações relativas à Estratégia de Governo Digital da UFOP encontram-se disponíveis no processo SEI UFOP nº 23109.004780/2020-14, que pode ser consultado pelo [Sistema Eletrônico de Informações](#).

Gerenciamento de Serviços

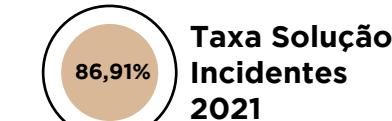
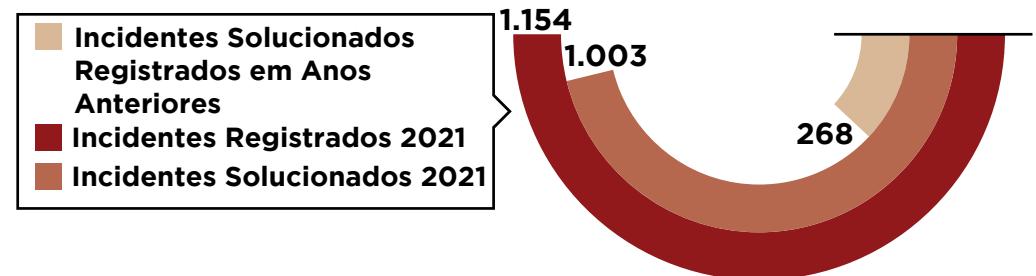
Atualmente o gerenciamento dos serviços de TI da DTI é baseado nas melhores práticas do *framework ITIL v3 (IT Infrastructure Library - version 3)*. Abaixo as práticas já implementadas:

Catálogo de Serviços

	Equipamentos e Aplicativos
-Aquisição de Equipamentos	-Manutenção de Equipamentos Eletrônicos
-Aquisição de Software	-Manutenção de Impressoras
-Manutenção de Computadores	-Certificado Digital
	Segurança
-Desbloqueio de Computadores	-Reporte de Incidentes
	Internet e Comunicação
-Acesso aos Periódicos da Capes	-Mensageiro minhaUFOP
-Acesso Remoto (VPN)	-Rede com Fio
-Armazenamento de Arquivos	-Rede para Eventos
-Criar Site Administrativo	-Rede sem Fio
-E-mail	-Telefonia Fixa
-Hospedagem de sites	-Certificado Pessoal ICPEdu
	Sistemas
-Acesso MinhaUFOP	-Pós-Graduação
-Bolsas	-Processos Seletivos
-Concursos Públicos	-Recursos Humanos
-Extensão	-Restaurantes Universitários
-Gestão	-Sistema Eletrônico de Informações (SEI-UFOP)
-Graduação presencial e a distância	-Sistema de Votação Eletrônica
-Iniciação Científica	-Sistema de Controle de Permissões de Exceção do SEI
-Orçamento e Finanças	-Sistemas Externos
-Patrimônio	-Veículos

No ano de 2021, três novos serviços foram agregados ao Catálogo de Serviços. O Certificado Pessoal ICPEdu, que permite a emissão e utilização do certificado por docentes, técnicos administrativos e discentes que possuem acesso à Comunidade Acadêmica Federada (CAFé); o Sistema de Votação Eletrônica, que permite a realização de eleições online de forma segura; e o Sistema de Controle de Permissões de Exceção do SEI, sistema criado para que as Chefias Imediatas possam conceder permissão de exceção ao Sistema Eletrônico de Informações - SEI da UFOP para os colaboradores (servidores efetivos, terceirizados e bolsistas) que realizam atividades em seus setores.

Gerenciamento de Incidentes



**Taxa Solução
Incidentes
2021**



**Taxa Solução
Requisições
2021**

Requisições



Montante de recursos aplicados em TI

Em 2021 a UFOP investiu aproximadamente 3,8 milhões de reais em Tecnologia da Informação e Comunicação. Este valor detalhado e comparado aos anos anteriores pode ser consultado no quadro abaixo:

Ano	Recursos Aplicados em TI	Bens de Custeio	Bens de Capital	Serviços Contínuos
2018	R\$4.245.596,63	R\$60.224,77	R\$3.534.974,71	R\$650.397,15
2019	R\$3.188.235,32	R\$45.395,95	R\$2.549.761,95	R\$593.077,42
2020	R\$961.353,46	R\$9.216,94	R\$459.809,32	R\$492.327,20
2021	R\$3.827.138,38	R\$2.210,17	R\$3.341.780,00	R\$483.148,21

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Em 2021 destaca-se a aquisição de Licenças de suíte de aplicativos de colaboração em nuvem, associada aos serviços de colaboração e produtividade de e-mail, ferramenta de videoconferência e pacote de Software de Escritório e Armazenamento, denominada *Google Workspace for Education - Edição Plus*. Processo SEI-UFOP 23109.011836/2021-60, no valor de **R\$234.709,60** (duzentos de trinta e quatro mil, setecentos e nove reais e sessenta centavos).

Principais iniciativas (sistemas e projetos)

As iniciativas de TI estão alinhadas com as diretrizes do PDI UFOP. Na tabela ao lado você confere a descrição e o resultado das principais iniciativas do ano de 2021.

Iniciativa	Descrição	Resultados
Desenvolvimento de um Sistema para a Gestão de Contratos e Convênios - Segunda Etapa - Processo Simplificado	Continuidade na execução de um projeto baseado em entregas incrementais e com o objetivo de automatizar atividades relacionadas à gestão do cadastro de projetos, geração e tramitação de instrumentos, controle de execução dos projetos e a prestação de contas final.	Com a informatização do processo de submissão, avaliação e assinatura dos convênios e contratos da CCON, espera-se implantar a sistemática de gestão, controle e fiscalização que permita, em tempo real, o acompanhamento da execução físico-financeira de 100% dos contratos e convênios firmados entre a UFOP e suas fundações de apoio e por fim estima-se que serão economizadas anualmente cerca de 90.000 folhas e impressões.
Ajustes no Sistema de Gestão de Contratos e Convênios para adequação à nova resolução CUNI Nº 2384	Ajustes do Sistema de Gestão de Contratos e Convênios para adequação à nova resolução CUNI Nº 2384.	Adequação do sistema às resoluções vigentes.

Iniciativa	Descrição	Resultados
Sistema de Monitoramento da COVID-19 na Comunidade Universitária	Desenvolvimento de módulo de monitoramento da COVID-19 na Comunidade Universitária.	Melhoria na prestação de serviços
Acessibilidade no portal MinhaUFOP	Execução de um projeto com o objetivo de tornar acessíveis o portal MinhaUFOP e as principais aplicações estudantis	Adequação do sistema às resoluções vigentes e melhoria na prestação de serviços.
Matrículas de Ingressantes da Graduação (Calouras e Calouros)	Continuidade na execução de um projeto com o objetivo de automatizar atividades relacionadas ao processo isolado de seleção: classificação, convocação e geração de matrículas	Agilidade nos processos de matrícula, trazendo maior confiabilidade no recebimento e na análise da documentação.
Módulo de Protocolização, despacho e lançamento de Requerimentos da Pós-graduação	Execução de um projeto com o objetivo de automatizar tarefas de protocolização, despacho e lançamentos de requerimentos na Pós-graduação.	Melhoria na prestação de serviços.
Desenvolvimento da segunda fase do Sistema de Avaliação de Ações da Extensão	Execução de um projeto com o objetivo de automatizar tarefas de protocolização, despacho e lançamentos de requerimentos na Pós-graduação	Melhoria na prestação de serviços.
Diploma Digital	Execução de um projeto com o objetivo de emitir e registrar diplomas no formato digital.	Adequação do sistema às resoluções vigentes e melhoria na prestação de serviços.
Melhoria no Sistema de Carreira de Magistério Superior	Execução de um projeto com o objetivo de realizar melhorias no Sistema de Carreira de Magistério Superior e possibilitar a sua posterior implantação.	Adequação do sistema às resoluções vigentes e melhoria na prestação de serviços.
Sistema de Processos Seletivos Pós-Graduação	Execução de um projeto com o objetivo de automatizar tarefas inerentes ao processo seletivo para ingressantes na pós-graduação da UFOP.	Melhoria na prestação de serviços
Desenvolvimento de Websites Institucionais	Execução de projetos para o desenvolvimento de websites administrativos e prestação de consultoria para a criação de novos sites com a tecnologia Openscholar.	Melhoria na comunicação da UFOP

Segurança da informação e sustentabilidade

A Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI é o órgão responsável pela segurança da informação da UFOP. Portanto, ela realiza ações que têm o objetivo de viabilizar e assegurar a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações.

Em 06 de setembro de 2013, foi instituído um grupo de trabalho chamado CSIRT-UFOP (*Computer Security incident Response Team - UFOP*). Tal grupo é composto por uma equipe multidisciplinar de colaboradores do quadro de servidores da DTI e tem o objetivo de tratar de incidentes de segurança relacionados aos serviços de tecnologia da informação. Mais ainda, o CSIRT tem como princípio básico, a atuação preventiva. Assim, os administradores dos serviços são instruídos a fornecerem uma plataforma robusta e confiável e os usuários são orientados a se comportarem de forma mais segura durante a utilização de tais serviços.

Ações de Sustentabilidade

Com base no princípio da eficiência, a UFOP segue um padrão para aquisição de microcomputadores e notebooks que atendam a dois objetivos básicos: baixo consumo e que sejam ecologicamente corretos, assim reduzindo o gasto de energia e evitando a poluição do meio ambiente.

Para reduzir a poluição gerada ao meio ambiente, os equipamentos adquiridos devem contemplar em sua especificação as seguintes exigências:

- Constar na lista do EPEAT na categoria silver, estando em conformidade com o padrão RoHS (*Restriction of Hazardous Substances*) o que assegura que o produto oferecido terá baixo impacto ambiental. Tal padrão consta na legislação europeia e proíbe que certas substâncias perigosas sejam usadas em processos de fabricação de produtos, como cádmio (Cd), mercúrio (Hg), cromo hexavalente (Cr(VI)), bifenilos polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs) e chumbo (Pb). Além disso, o fabricante deve possuir sistema de gestão ambiental com base na norma ISO

14001, devidamente comprovado através do respectivo certificado.

- Os equipamentos fornecidos deverão estar em conformidade com as normas EPA *Energy Star* (programa do governo dos EUA para redução das emissões de gases causadores do efeito estufa, ligado à eficiência energética). Por não exigir nenhuma versão específica por entender que isto poderá ferir a competição no processo ou inibir a melhor oferta de algum fabricante, visto as diversas possibilidades de versões da norma, é exigido apenas que os equipamentos oferecidos sejam fabricados por empresa parceira da *Energy Star*.

Entende-se que este procedimento, além de totalmente alinhado com as melhores práticas de aquisição de ativos de TI pela administração pública, está também em sintonia com o posicionamento da UFOP em relação à sustentabilidade e à viabilidade financeira para aquisição de equipamentos deste tipo.

Segundo as orientações disponíveis no documento ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO / AJUSTE DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE ATIVOS DE TI - Versão 3, da Secretaria de Logística e

Tecnologia da Informação STLI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a substituição de ativos é recomendada quando o período de vida útil dos equipamentos ultrapassa um mínimo de 4 anos. A modernização dos ativos permite uma maior segurança em relação à taxa de manutenção dos equipamentos e proporciona uma melhoria no ambiente tecnológico da comunidade UFOP.

Para dar destinação sustentável e viável aos ativos de TI substituídos, a DTI solicitou a criação da DAETI (Divisão de Avaliação de Equipamentos de Tecnologia da Informação). A DAETI tem como principal função separar e categorizar estes equipamentos, dando uma nova destinação aos setores em que suas especificações atendem à demanda de equipamento. Devido às dificuldades ainda enfrentadas no ano de 2021, tais como redução orçamentária e o cenário de pandemia de COVID-19, que alterou o andamento das atividades da universidade, não foi possível implementar a criação do setor.

Gestão de pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) tem a missão de coordenar e implementar as políticas de desenvolvimento da gestão de pessoas no âmbito da UFOP. Seus objetivos, definidos no PDI, são:

- Aprimorar a gestão de pessoas com a utilização dos dados referentes à vida funcional dos servidores;
- Aprimorar o desenvolvimento do servidor no exercício do cargo;

- Proporcionar condições que favoreçam a saúde dos servidores e a qualidade de vida no trabalho; e
- Promover maior interação entre a Universidade e a sociedade.

1. CRC

Coordenadoria de Registro e Cadastro

Realiza e atualiza o cadastro pessoal e funcional dos servidores da UFOP no sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), no sistema interno da UFOP (Minha UFOP) e no e-Pessoal (Sistema Integrado do Tribunal de Contas da União);

2. CPMP

Coordenadoria de Provimento e Desenvolvimento de Pessoal

Realiza e coordena os processos seletivos para ingresso de servidores, docentes e técnicos administrativos, além de promover todas as demandas de movimentação de pessoal dentro da Universidade;

4. CPB

Coordenadoria de Pagamento e Benefícios

Responsável por promover a gestão da folha de pagamento e dos benefícios dos servidores públicos no âmbito da Universidade;

3. CDP

Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal

Promove o desenvolvimento do servidor (docente e técnico administrativo) para que a Universidade possa prestar seus serviços com excelência e presteza;

5. SIASS

Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

Implementa ações referentes à saúde do servidor que favoreçam o bem-estar físico e emocional no ambiente de trabalho. É também responsável por exames admissionais dos servidores e contratados da universidade, exames periódicos, análise de processos de concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, avaliação e controle de riscos ocupacionais.

Outras atribuições

Por competência estatutária a PROGEP abriga ainda o Grupo Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (GRUPAD) que tem por finalidade gerenciar os Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e Sindicâncias no âmbito da Universidade.

Gestão em 2021

Em 2021 a PROGEP colaborou para importantes realizações na Universidade. Foi concluída a implantação no SEI (Sistema Eletrônico de Informações) de todos os processos administrativos da Unidade. A página eletrônica da PROGEP teve seu conteúdo reestruturado, disponibilizando mais informações e instruções sobre os procedimentos da Pró-Reitoria e suas Coordenadorias. Estas ações visaram à agilidade na resposta aos requerentes, transparência e maior acesso à informação, impactando a qualidade do atendimento aos públicos interno e externo da UFOP. Alguns dados da PROGEP podem ser observados na figura ao lado.

Vários procedimentos administrativos foram revistos e remodelados. A regulamentação sobre o auxílio à qualificação foi revisada pelas

Portaria PROGEP nº 398/2021 e **Portaria PROGEP nº 399/2021**. A forma de concessão do Incentivo à Qualificação foi revista para atendimento à legislação. O procedimento de colaboração técnica esporádica para professores efetivos em regime de dedicação exclusiva foi normatizado pela Resolução **CUNI 2402** e pela **Portaria PROGEP nº 1280/2021**.

Foi estabelecida pela **Portaria PROGEP nº 859/2021** uma política de concessão de trabalho remoto para as servidoras gestantes durante a pandemia, com fundamento na **IN nº 109/2021** e subsidiariamente a **Lei nº 14.151/2021**, antes mesmo da vigência da **IN nº 90/2021**.

Em parceria com outros setores da instituição, a PROGEP participou de pesquisas de monitoramento e avaliação da saúde física, mental e emocional dos servidores. Também por meio de parcerias, realizou o I e o II Ciclo de Debates sobre o Trabalho Remoto na Universidade Pública Brasileira, que subsidiaram, juntamente com a experiência do trabalho remoto durante a pandemia e a **IN nº 65/2020**, o aprofundamento dos

27 Licenças paternidade concedidas	37 Licenças maternidade/ adotante concedidas	17 Professores voluntários credenciados
27 Vacâncias/Exonerações realizadas	01 Licença prêmio por assiduidade concedida	02 Contratações de Professores Visitantes efetuadas
86 Renovação de Contratos de Professores Substitutos efetuadas	86 Contratações de Professores Substitutos efetuadas	01 Gratificações por operação de raio-x concedidas
150 Perícias Oficiais em saúde singulares	53 Atestados de curta duração (até cinco dias) homologados	69 Perícias oficiais em saúde (juntas médicas)
02 Adicionais de Periculosidade concedidos	18 Redistribuições realizadas	01 Licença para tratar de interesse particular concedida
19 Aposentadorias concedidas	50 Edições do Boletim Administrativo	14 Colaborações técnica esporádicas autorizadas
02 Avaliação de Acidente de Trabalho	22 Pensões Civis concedidas	69 Remoções realizadas
02 Cessões concedidas	42 Adicionais de Insalubridade concedidos	24 Entrevistas de Psicologia Organizacional para redistribuição
5 Renovação de Contratos de Professores Visitantes efetuadas	109 Exames Admisionais (servidores efetivos, professores substitutos e visitantes, médicos residentes)	55 Processos Seletivos Simplificados para Professor Substituto organizados
Revisão do cadastro de jornadas de todos os 700 servidores e anistiados que registram frequência de forma eletrônica		
Ação de desinsetização e descupinização dos prédios da UFOP		
Ação de controle da população de pombos na Escola de Minas - Campus		
Suporte em vistorias nos ambientes de trabalho solicitados e no fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual para as atividades de rotina que foram mantidas na modalidade presencial.		

estudos da PROGEP para a regulamentação do programa de gestão no âmbito da UFOP.

Gestão na pandemia

Os desafios impostos pela pandemia de COVID-19 permaneceram presentes em 2021. Mantiveram-se, como em 2020, algumas dificuldades, como a publicação de inúmeros documentos normativos por parte do Governo Federal, que interferiram diretamente nos sistemas estruturantes da universidade, além da impossibilidade de realizar reuniões presenciais, devido a necessidade do distanciamento social, para a resolução das questões referentes à sua vida funcional.

As soluções desenvolvidas em 2020 foram mantidas, ampliadas e revistas quando necessário. A conclusão da implementação do SEI na PROGEP e a qualidade das informações na página colaboraram nesse sentido. Foi possível, com as adaptações procedimentais e normativas do ano anterior, manter as rotinas de folha de pagamento, benefícios, registro, cadastro, saúde ocupacional, segurança do trabalho, provimento, movimentação e desenvolvimento de pessoas na UFOP, de forma ma-

joritariamente remota, ressalvados os atendimentos presenciais essenciais em razão da natureza da tarefa (perícias médicas, vistorias, etc).

A PROGEP participou das discussões internas sobre a vacinação, a possibilidade de sua comprovação como requisito para o trabalho/ensino presencial e as consequências em casos de não vacinação/comprovação. Mesmo após ser colocado em prática pelo Ministério da Saúde um cronograma de vacinação, a necessidade de se manter distanciamento permitiu, ao fim do ano, uma regulamentação para ampliação do trabalho presencial da UFOP, apresentada pela PROGEP ao Conselho Universitário após diálogos com as instâncias representativas dos segmentos da comunidade universitária, com os consequentes ajustes demandados ao Sistema de Gestão do Ponto Eletrônico ao longo de todo o ano.

Ações de Enfrentamento

A Equipe de Saúde Ocupacional também desempenhou ações para conter a propagação do coronavírus, sendo as principais descritas a seguir:

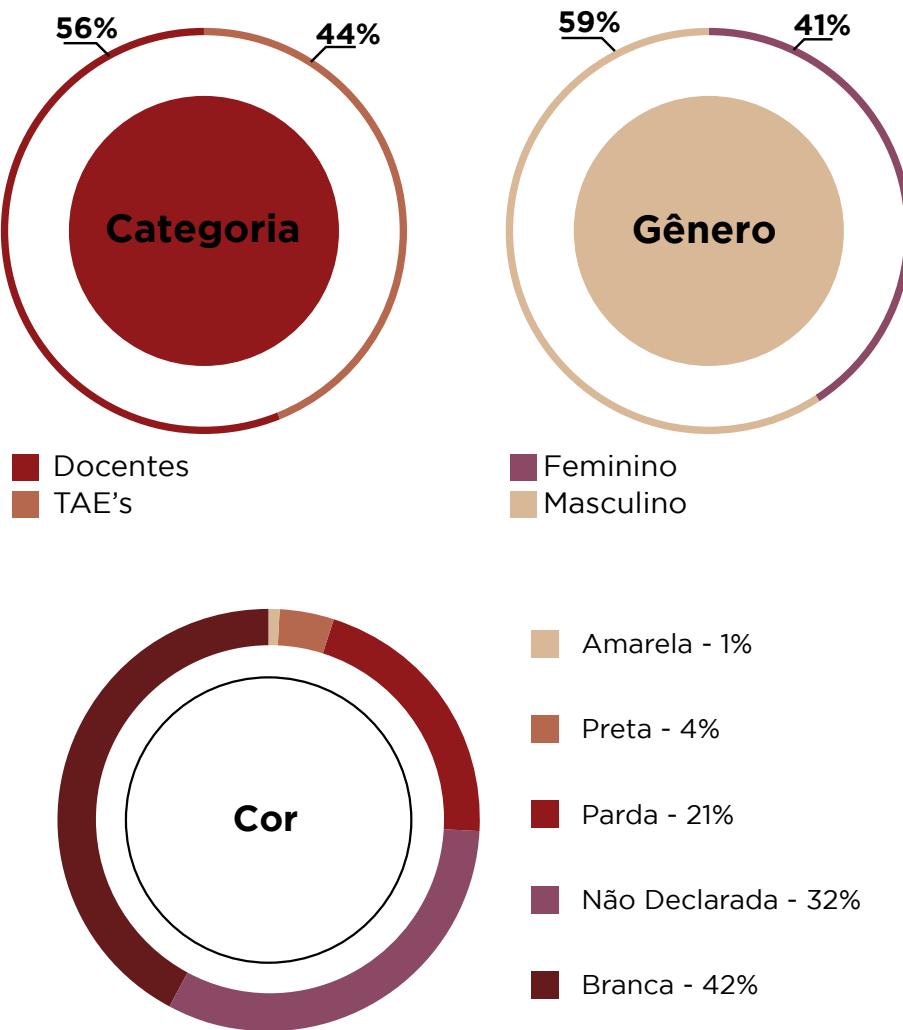
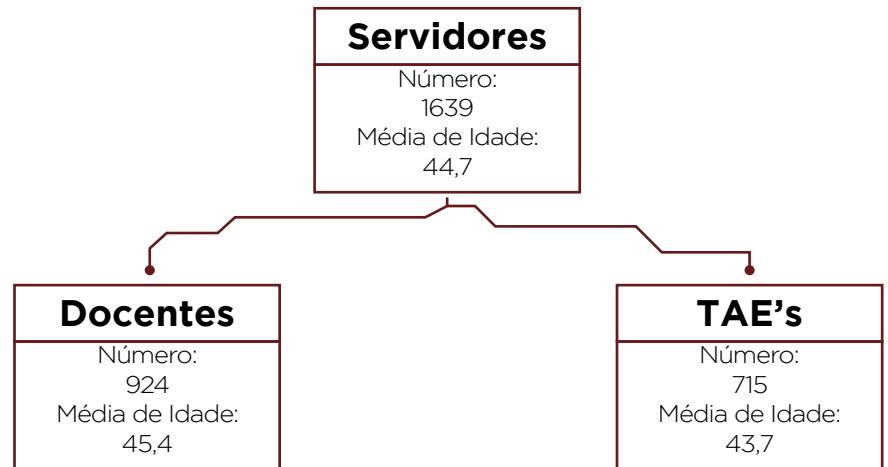
- Ações de sanitização realizadas nos prédios da UFOP, com o intuito de diminuir

a contaminação de superfícies e propagação da COVID-19;

- Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual - EPI, como máscaras PFF2, luvas descartáveis, escudo facial (*face shields*) e óculos de proteção;
- Participação ativa na aplicação de vacinas no sistema drive-thru implantado na UFOP, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto;
- Avaliação e fornecimento de relatórios para comprovação de comorbidades incluídas no Plano Nacional de Imunização contra a COVID-19; e
- Participação no Grupo de Apoio Técnico (GAT), o qual executa ações de suporte ao Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus, e no levantamento das ações necessárias nos espaços físicos de uso coletivo da UFOP para o retorno seguro às atividades presenciais.

Avaliação da força de trabalho

A Universidade Federal de Ouro Preto, com base em estudos permanentes e cotidianos, apurou os seguintes resultados no que diz respeito à sua força de trabalho até 31 de dezembro de 2021.



Perfil dos servidores

Os gráficos demonstram que o corpo de servidores da UFOP é formado majoritariamente por homens (59%). [Os dados da PNAD do IBGE](#), por outro lado, informam que 51,3% da população brasileira é composta por mulheres.

Em relação às categorias que compõem o quadro de servidores, verifica-se que 56% é de docentes e 44% é de TAEs.

Declaração de Raça

Inicialmente destaca-se que os dados em relação à raça indicaram um alto índice de resposta para a opção NÃO DECLARADO: 32%. Essa informação revela que há a necessidade institucional de se realizar um censo racial em relação aos servidores. A

informação NÃO DECLARADO é maior do que as declarações de cor PARDA (21%), NEGRA (4%) AMARELA (1%) e INDÍGENA (0%) juntas, sendo quase igual à porcentagem de declarações para BRANCA (42%). Considerando essa informação, e antes da realização de um censo racial, não é possível fazer comparações entre os dados da UFOP com os dados de classificação racial da população brasileira.

Perfil dos docentes

Os dados do [**Censo da Educação Superior de 2019**](#), produzido pelo INEP, demonstram que considerando-se o vínculo docente em exercício à IES, quanto ao sexo, caracteristicamen-

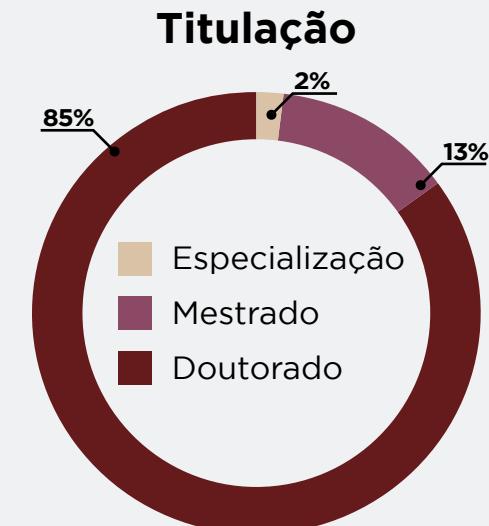
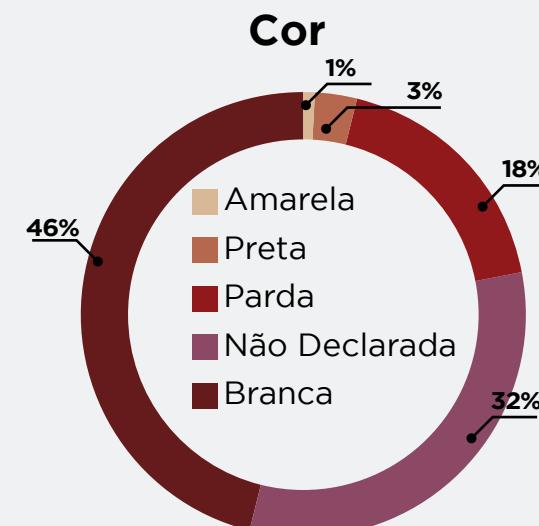
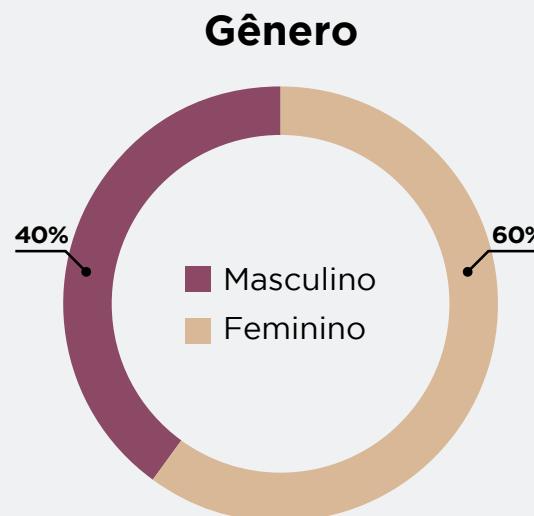
te, a maioria é masculino. Neste sentido, quando comparado com os dados da UFOP de 2021 verifica-se que a desigualdade de gênero quanto à alocação do corpo docente é semelhante à nacional, sendo 40% do quadro de mulheres e 60% de homens.

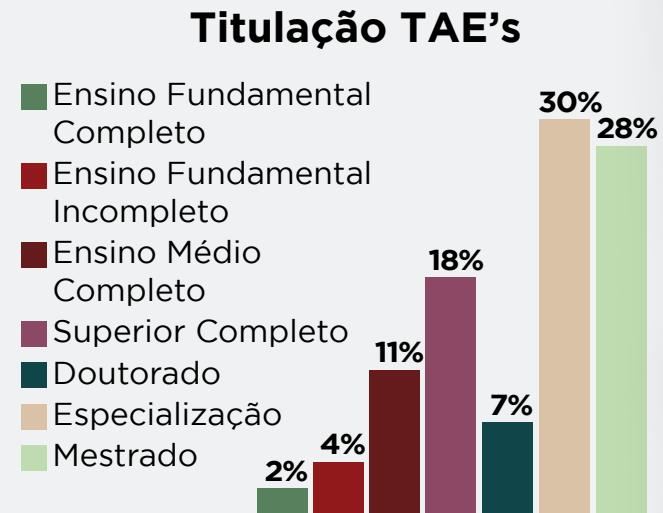
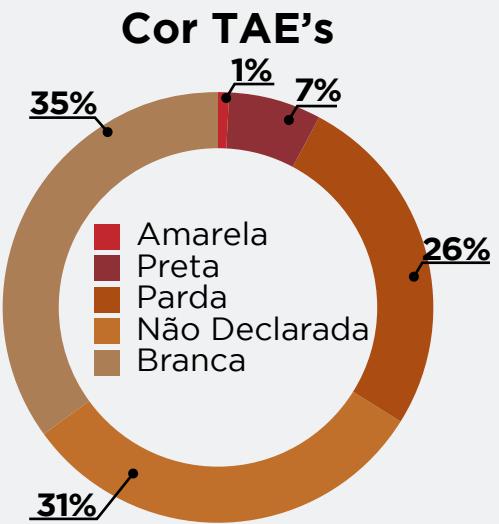
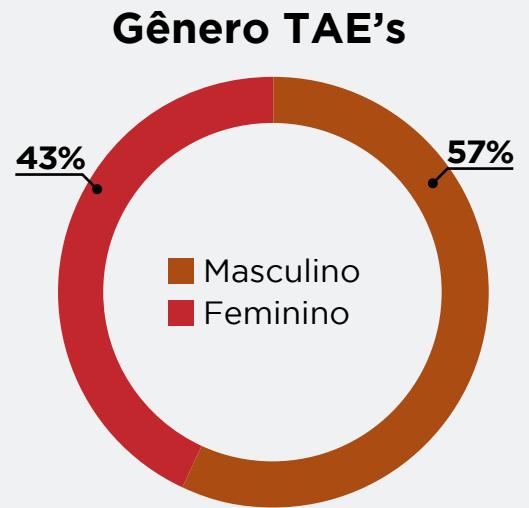
Cabe destacar que ao considerar a raça, 47% dos docentes se declaram da cor branca e 32% não declaram.

Com relação à titulação, a maior parte dos professores da UFOP são doutores e apenas 8% são substitutos.

Perfil dos Técnicos Administrativos em Educação

A divisão de gênero na categoria Técnicos Administrativos acompanha os dados macros dos servidores da UFOP.





Enquanto o corpo de servidores é formado majoritariamente por homens (60%), na categoria técnicos administrativos os homens correspondem a 57%.

O gráfico que ilustra a diversidade racial entre os TAEs evidencia a mesma situação indicada no gráfico racial referente ao universo geral de servidores da UFOP, mais uma vez evidenciando a necessidade institucional da realização de um censo racial em relação aos servidores. A porcentagem NÃO DECLARADA (31%) é maior do que as declarações de cor PARDAS (26%), NEGRA (7%) e AMARELA (1%), ficando atrás apenas da porcentagem de declarações para BRANCA (35%). Novamente, portanto, não é possível fazer comparações entre os

dados da UFOP e os dados de classificação racial da população brasileira.

Pelos dados do gráfico verifica-se que a UFOP possui um corpo técnico-administrativo bem qualificado, sendo que 80% possuem ensino superior completo. Do total de técnicos, 30% possuem curso de especialização, 28% título de mestrado e 7% título de doutorado. Apesar da boa qualificação, há, ainda, espaço para o desenvolvimento de políticas de capacitação que visem à continuidade da qualificação do corpo técnico-administrativo, como incentivos para realização de cursos de mestrado e, especialmente, doutorado.

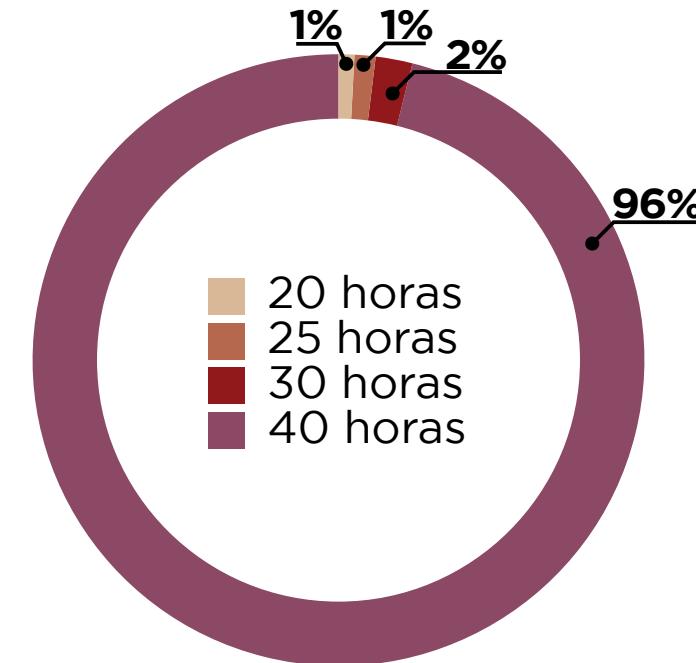
Avaliação da força de trabalho

A jornada de trabalho dos docentes revela que 94% ocupam exclusivamente o cargo de magistério do ensino superior em regime de Dedicação Exclusiva. Já a distribuição da carga horária dos servidores Técnicos Administrativos em Educação revela que 96% possui jornada de 40h. As demais jornadas podem decorrer da opção dos servidores de alteração administrativa do regime de trabalho ou da regulamentação legal de algumas profissões que preveem uma jornada específica, como a de jornalista, por exemplo.

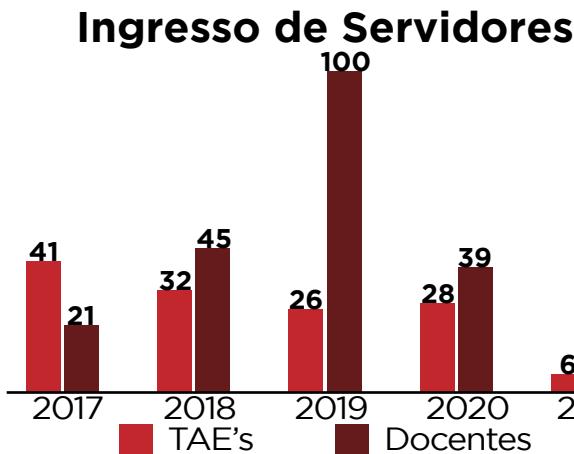
Jornada Docentes



Jornada TAE's



Distribuição e Alocação



Ao longo de 2021 houve o ingresso de 27 servidores efetivos na UFOP, sendo 6 deles da carreira dos Técnico Administrativos em Educação e 21 do cargo de Professor do Magistério Superior.

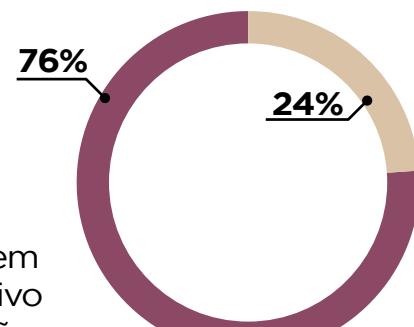
A redistribuição³, que é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder (art. 37 da Lei nº 8.112/90) foi responsável pelo ingresso de 76% dos professores efetivos em 2021:

Dessa forma, várias vagas foram trocadas entre as instituições, o que refletiu, juntamente com a nomeação de efetivos, em um aumento do quadro de professores efetivos da UFOP de 909 docentes efetivos em 2020 para 924 em 2021.

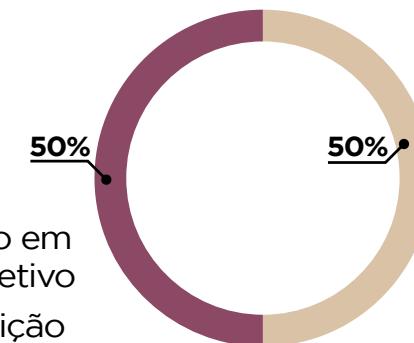
Na carreira dos técnico-administrativos em educação foram 06 servidores efetivos ingressantes em 2021. Metade ingressou por redistribuição, a outra metade por nomeação.

³ Esse servidores, que já ocupavam o cargo de Professor do Magistério Superior em outras instituições federais de ensino, manifestaram sua expressa vontade em integrar o quadro da UFOP. Tiveram seus currículos e documentos funcionais analisados pela PROGEP e pelo departamento acadêmico da UFOP que pretendiam compor, tendo sido aceitos. Diante da anuência da sua instituição de origem, e mediante outra vaga para o mesmo cargo (ocupada ou não), a troca foi efetuada pelo MEC.

Modalidade de Ingresso dos Docentes



Modalidade de Ingresso TAE's



Em momentos de dificuldade de realização de concursos como foi o ano de 2021, por questões relacionadas à pandemia, ao orçamento da instituição e aos fatores estruturais estruturais para a realização de um concurso público, a redistribuição vem se revelando uma estratégia interessante para a manutenção do quadro de servidores da UFOP. Todos os 21 docentes efetivos que ingressaram em 2021 possuem Doutorado como titulação mínima no momento do ingresso. Já TAEs ingressantes na UFOP em 2021 tinham como titulação mínima no momento do ingresso o curso

superior completo, mesmo quando essa formação não era exigida para o provimento do cargo efetivo.

Ingresso TAEs - Titulação	
Superior Completo	1
Especialização	1
Mestrado	2
Doutorado	2
TOTAL	6

Os dados de titulação dos servidores ingressantes indicam que a instituição atrai servidores altamente qualificados. Esse perfil de servidor é de suma importância para uma prestação de serviços públicos de qualidade pela UFOP.

Desenvolvimento humano

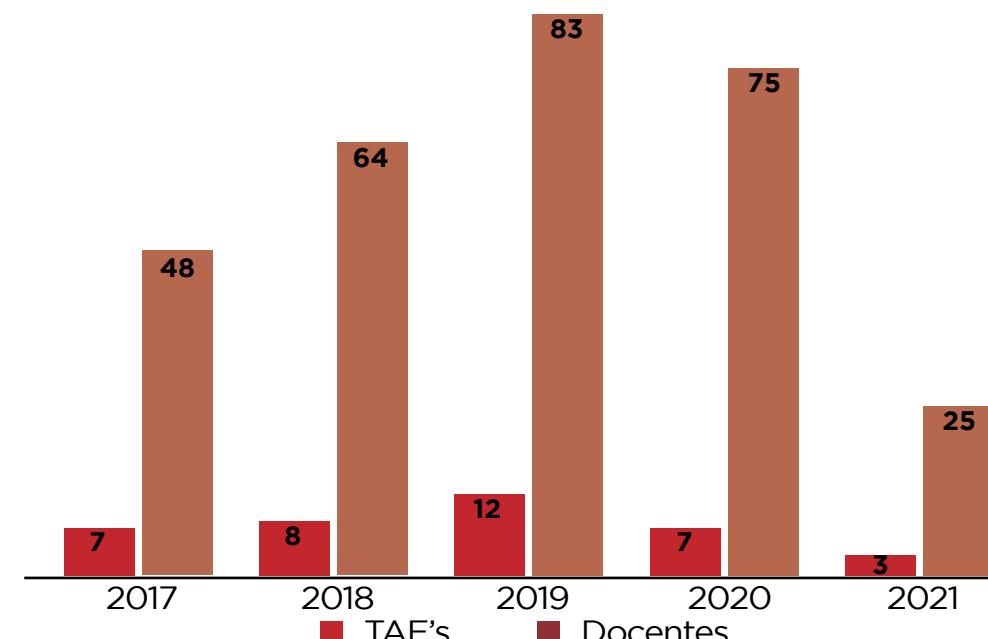
Observa-se que, a despeito das constantes e sistemáticas reduções dos recursos financeiros no orçamento das universidades públicas, a UFOP tem mantido uma política sólida e crescente de capacitação e qualificação dos seus servidores, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento profissional das pessoas que fazem parte da instituição.

A PROGEP, por meio de sua Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, busca gerir o desenvolvimento dos servidores efetivos da UFOP em suas respectivas carreiras. Além das concessões dos benefícios funcionais relacionados ao desempenho, formação e titulação dos servidores, outras políticas são adminis-

tradas como: viabilizar cursos de formação aos servidores, conceder licenças, afastamentos, auxílios e jornadas de trabalho especiais quando se faz necessário para essas finalidades.

Afastamentos para qualificação

Afastamentos para cursar programa de pós-graduação ou pós-doutorado, no Brasil ou no exterior, concedidos em 2021:



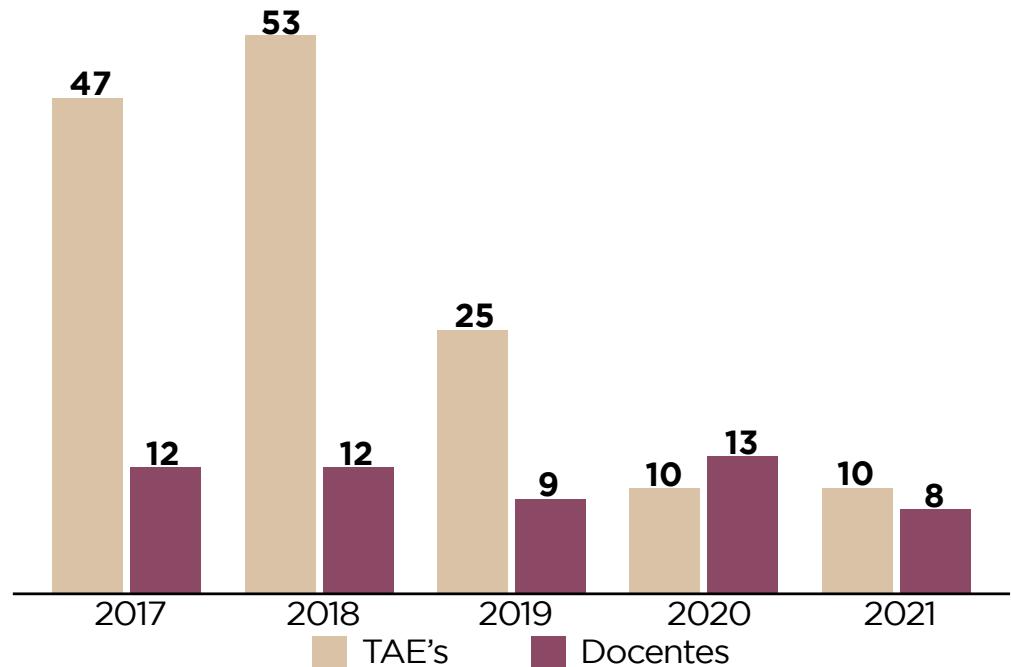
Licenças para Capacitação concedidas em 2021:

Licença Capacitação	
TAEs	6
Docentes	1
TOTAL	7

Auxílios à Qualificação oferecidas em 2021:

Auxílio à Qualificação	
TAEs	55
Docentes	26
TOTAL	81

Ações de Capacitação concedidos em 2021:



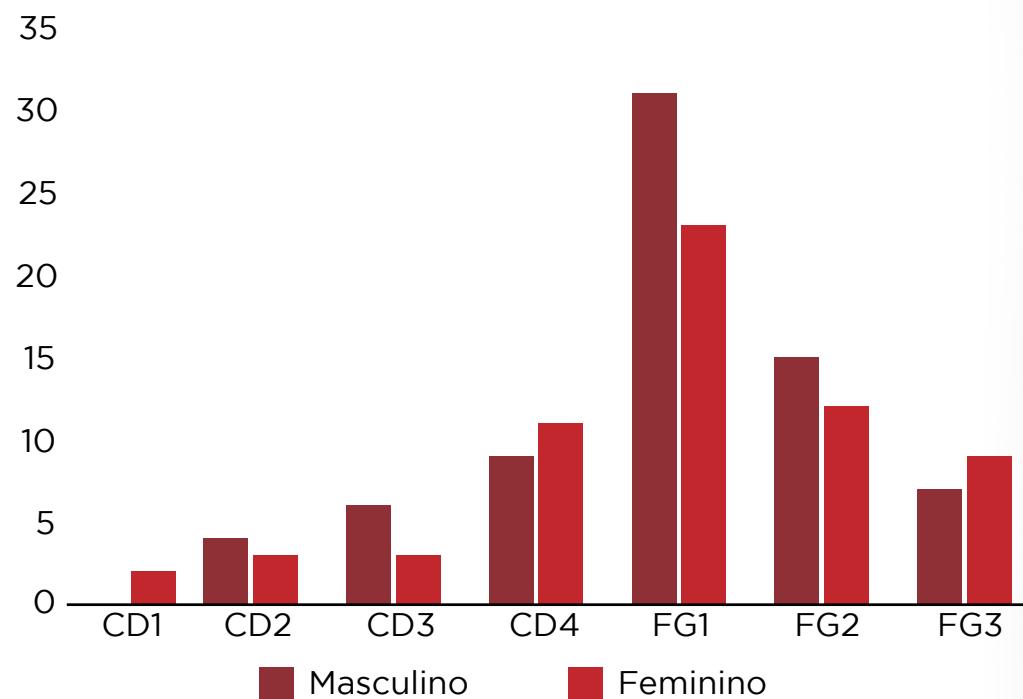
Alguns dos grandes desafios enfrentados pelas políticas de desenvolvimento na UFOP foram: restrições de convivência impostas pela pandemia de COVID-19 (que afetaram tanto programas de pós-graduação quanto cursos de capacitação), localizar cursos que fossem compatíveis com a demanda identificada e oferecidos em formato remoto, procedimentos burocráticos para

a contratação dos cursos que não são oferecidos pela ENAP, pela UFOP ou por outra instituição de forma gratuita, e demanda por mais força de trabalho para atuar junto ao serviço de capacitação. No entanto, ainda assim 18% do quadro de servidores efetivos da UFOP passou por alguma ação de capacitação em 2021.

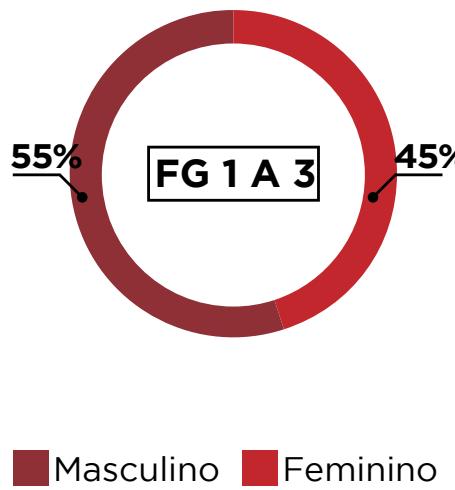
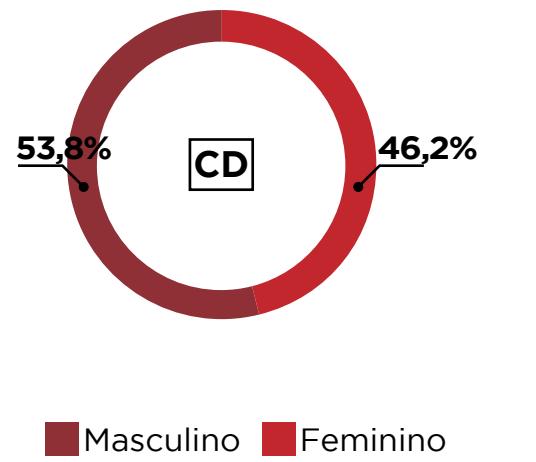
Governança e desempenho

Neste tópico a PROGEP apresenta alguns dados sobre a distribuição dos Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG) de nível 1 a 3, isto é, os cargos que conferem posição de liderança ou de gestão aos servidores na UFOP

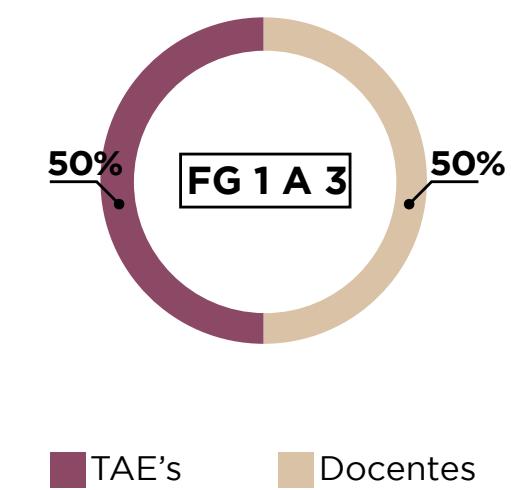
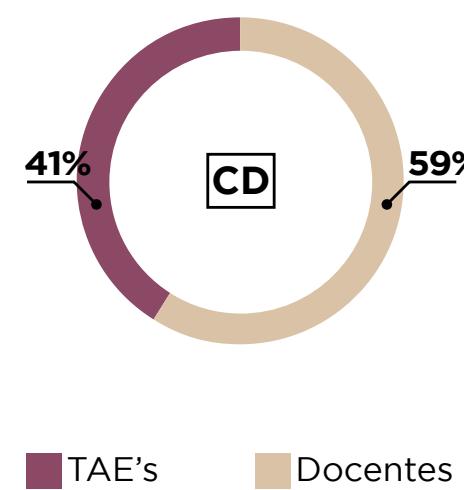
A distribuição dos cargos e funções no que diz respeito a gênero podem observadas nos gráficos abaixo.



Distribuição de CD's e FG's por gênero



Distribuição de CD's e FG's por classe funcional



Em relação à avaliação de desempenho, progressões funcionais e estágio probatório, a UFOP segue as determinações legais que regem as carreiras profissionais de seus servidores. Há, também, normatização interna que especifica os procedimentos administrativos necessários ao desenvolvimento dessas atividades, disponível no [site da PROGEP](#).

Os dados sobre a governança informam que os cargos de liderança da instituição repetem a mesma proporção de gênero considerando o corpo de servidores da Universidade. Duas questões se destacam neste aspecto:

- O preenchimento e ocupação dos cargos ocorre de forma distinta em alguns níveis administrativos, ou seja, grande parte dessas posições de liderança são ocupadas por eleição entre

os pares dentro de um setor administrativo, como, por exemplo, Chefias de Departamento, Coordenação de Curso (de graduação e de pós-graduação) e Diretoria de Institutos e Escolas, e algumas dessas posições são ocupadas por livre nomeação da Reitoria. Destaca-se que as duas situações são reguladas por disposições legais, pelo Estatuto e pelo Regimento da Universidade.

- Há uma possibilidade de variação desses dados por razões diversas e conjunturais (como, por exemplo, um setor administrativo que tenha sua composição de gênero com 95% de homens e 5% de mulheres) sendo certo que as posições de livre nomeação possuem uma maior elasticidade na composição dos índices. Por fim, destaca-se que, em que pese os dados

apontarem para uma desigualdade de gênero, atualmente e pela primeira vez em sua história institucional, a UFOP possui como ocupante do cargo administrativo máximo (Reitoria) uma mulher.

Gestão orçamentária e financeira

O exercício de 2021 foi **fortemente impactado pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais** por decisão unânime do Conselho Universitário em 17 de março de 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19. A Administração Central se mobilizou permanentemente no monitoramento e avaliação sistemática do quadro pandêmico, buscando alternativas para o funcionamento da instituição e enfrentamento à pandemia, bem como na busca pela complementação de recursos para os investimentos necessários e para garantir o fechamento do exercício sem registro de insuficiência de crédito.

Perfil do Gasto da Instituição

A fim de cumprir suas finalidades e missão institucional, no exercício de 2021, o maior volume de recursos empenhados (85%) foi destinado ao grupo de despesas com pessoal incluindo benefícios obrigatórios (benefícios obrigatórios compõe o grupo de outras despesas correntes, mas são gastos com pessoal ativo), seguido pelo grupo de custeio (10%) e por fim o grupo de capital (investimento) (1%), tendo mantido essa proporção ao longo do período, com variações mais significativas no grupo despesa de capital em razão dos investimentos aportados no período de expansão.

Recursos LOA			
	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RPNP*
1 - Pessoal e Encargos Sociais	R\$398.857.825,74	R\$371.139.781,64	R\$0,00
2 - Despesas Correntes e Benefícios	R\$59.818.533,93	R\$43.509.203,70	R\$ 14.119.180,61
3 - Investimento	R\$5.682.325,79	R\$463.737,18	R\$ 5.218.588,61
TOTAL GERAL	R\$ 464.358.685,46	R\$ 415.112.722,52	R\$ 19.337.769,22

Mantendo a mesma sistemática do exercício anterior, o orçamento das IFES foi aprovado em 60% do montante previsto na unidade orçamentária principal e 40% foi alocado em uma nova Unidade Orçamentária criada para os recursos que ficaram sob supervisão do Congresso Nacional condicionados à “Regra de Ouro”.

Em 14 de maio de 2021 foi publicado o Decreto Nº 10.699 que define a programação orçamentária e financeira estabelecendo o cronograma mensal

de desembolso do Governo Federal, o qual estipulou a liberação total do orçamento alocado diretamente na UFOP (100%), incluindo os créditos de capital.

Outros fatores influenciaram no processo de tomada de decisão e definição de prioridades, sendo boa parte em função da suspensão das atividades presenciais decorrentes da pandemia de COVID-19.

* RPNP: Restos a pagar não processados

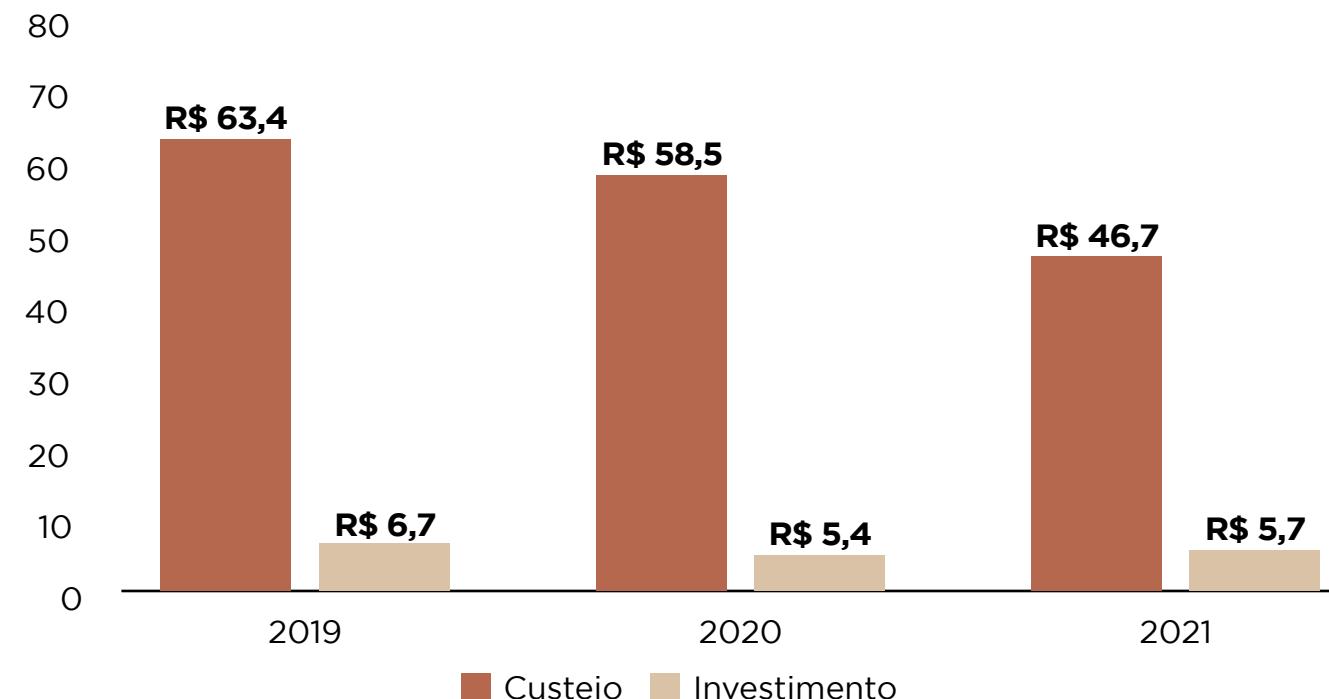
Evolução de Gastos

Nos últimos anos a UFOP passou por um processo de expansão, criou cursos de graduação e pós-graduação e, consequentemente, ampliou a demanda por recursos para o financiamento das suas ações. O gráfico expõe a evolução nos valores do orçamento previsto na LOA em relação aos grupos de despesa no período de 2019 a 2021.

No exercício houve redução de créditos discricionários alocados no orçamento anual, sobretudo em custeio, da ordem de 17% comparado ao exercício de 2020. Importante destacar que o volume de gastos de capital em 2020 e 2021 só se mantiveram nos patamares acima em função de descentralizações e alterações orçamentárias com mudança de custeio para capital.

Receita própria (Em Milhões de Reais)			
	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITAS EM RPNP*
Outras Despesas Correntes	R\$2.410.006,46	R\$307.910,52	R\$ 2.102.095,94
Investimento	R\$53.479,87	R\$280,00	R\$53.199,87
TOTAL GERAL	R\$ 2.463.486,33	R\$ 308.190,52	R\$ 2.155.295,81

**Evolução de Gastos
(Em Milhões de Reais)**



Desempenho e tendência

Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Desempenho	Análise	Tendência
As despesas realizadas no grupo totalizaram R\$398.857.825,74 e representam um aumento de 4,56% em relação ao exercício de 2020.	O crescimento dos gastos registrados estão compreendidos, em sua maior parcela, no crescimento vegetativo decorrente das progressões de carreira. Os Encargos Patronais e Benefícios acompanham linearmente esse crescimento.	Estão previstas novas aposentadorias para o ano de 2022. Certamente haverá crescimento dos gastos no grupo, tanto em pessoal inativo, quanto em pessoal ativo caso as reposições sejam autorizadas.

Outras Despesas Correntes

Desempenho	Análise	Tendência
Considerando que os “benefícios” fazem parte deste grupo, as despesas empenhadas totalizaram R\$62.228.540,39 , valor que representa uma redução de 17,1% em relação a 2020.	<p>Fatos importantes para o desempenho das despesas correntes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Auxílio Financeiro a Estudante: o montante empenhado foi de R\$14.368.141,00. O valor representa uma redução de 24,63% em relação ao montante empenhado em 2020.• Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica: as despesas empenhadas totalizam R\$15.549.721,00 e representam uma redução de 9,2% em relação a 2020. Entretanto, observadas as despesas pagas, somadas às despesas realizadas com restos a pagar, verifica-se aumento de desembolso financeiro.• Material de consumo: As despesas empenhadas totalizaram R\$1.024.842,99 e representam redução de 25,84% se comparadas ao total empenhado em 2020. Os gastos com material de consumo sofreram redução nos últimos anos em função de mudanças na forma de contratação de serviços com fornecimento de material. Contudo, o principal fator relacionado ao baixo volume executado é a suspensão das atividades presenciais.	Para 2022, espera-se sensível aumento de gastos nesta natureza de despesa, sobretudo com combustível e insumos para aulas práticas, EPIs, etc. Espera-se também a recomposição do PNAES ao patamar do orçamento de 2019. Haverá elevação de recursos empenhados nessa natureza de despesa na ação de assistência estudantil.

Despesas de capital

Desempenho	Análise	Tendência
Os gastos de capital (investimentos) totalizam R\$5.735.805,00 e revelam um aumento de 6% em relação a 2020.	Em 2021 a execução dos recursos de capital só alcançou esse montante em função das “alterações orçamentárias”, que são trocas de crédito de custeio para capital, uma vez que o montante concedido na LOA 2021 foi de R\$1.367.938,00 .	Apesar do planejamento já realizado em relação às necessidades de investimento, a incerteza em relação à disponibilidade de recursos acarreta dificuldades na execução do planejamento e respectiva tomada de decisão, levando a administração central a um constante esforço na gestão junto ao MEC para liberação dos recursos. Somam-se ainda fatores relacionados ao cenário econômico, político e social, já mencionados em itens anteriores.

Suplementações

Desempenho	Análise
No exercício 2021 a UFOP obteve suplementação para cobertura de despesas com pessoal ativo/inativo e encargos no valor total de R\$8.567.257,00 .	Fatos importantes das suplementações: <ul style="list-style-type: none">suplementação decorrente de alteração orçamentária de custeio para Capital: R\$4.250.000,00suplementação decorrente da receita própria: R\$200.000,00

Descentralizações

Desempenho	Análise
Em 2021 foram empenhados R\$3.774.238,29 em custeio e R\$ 64.387,79 em recursos de capital	Do valor empenhado, foram pagos aproximadamente 58% (R\$2.216.898,82). Os demais recursos foram inscritos em restos a pagar e são válidos até junho do ano subsequente.

As planilhas completas podem ser acessadas no link https://proplad.ufop.br/sites/default/files/relatorio_de_gestao_prof_2021.pdf

Restos a pagar não processados

Montante inscrito: R\$19.273.381,43, sendo:

- I. Custeio: R\$14.119.180,61 - deve-se, prioritariamente, a contratos de serviços de terceiros pessoa - jurídica, locação de mão de obra e bolsas, referentes ao mês de dezembro cujo financeiro não foi repassado para que o pagamento pudesse ser executado dentro do exercício e ainda pela liberação pelo deslocamento do cronograma de execução de diversos contratos, programas de bolsas, dentre outros, em razão da suspensão das atividades acadêmicas presenciais em consequência da pandemia de COVID-19, que deslocou o cronograma de execução para 2022.
- II. Capital: R\$5.154.200,82 - deve-se, prioritariamente, à aquisição de equipamentos de TI cuja aquisição e empenhamento finalizaram próximo ao encerramento do exercício em função de alterações orçamentárias solicitadas no terceiro momento do calendário de alterações e ainda aditivos de obras ainda em execução, culminando no deslocamento do cronograma de pagamentos para o exercício seguinte.

Observa-se um montante 27% menor em comparação ao exercício anterior. Este fato deve-se a vários fatores, **sendo o principal a suspensão das atividades acadêmicas presenciais que deslocou os semestres letivos para 2021 e 2022**. Além disso, a liberação tardia das alterações orçamentárias culminou na finalização das aquisições próximo ao encerramento do exercício. A análise dos dados dos quadros sintetiza a realidade da execu-

ção orçamentária em qualquer IFES com orçamento do porte da UFOP. Quando se faz necessário seguir o ciclo padrão do fluxo da execução físico-financeira do orçamento (ter orçamento, licitar, contratar, ter limite de empenho, empenhar, receber os bens/serviços, liquidar, receber o repasse de financeiro e pagar), particularmente se houver necessidade de licitação, o resultado natural é a inscrição em restos a pagar, assegurada, porém, a execução orçamentária, que vem a ser o objetivo de qualquer gestor público em cada exercício orçamentário.

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de Janeiro de 2021	Pagos	Cancelados	Saldo a Pagar (31/12/2020)	
	(a)	(b)	(c)	(d)=(a-b-c)	
2020	26.502.507,72	26.502.507,72	0,00	0,00	
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de Janeiro de 2021	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a Pagar (31/12/2020)
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e-g-h)
2017	46.414,40	0,00	0,00	0,00	46.414,40
2018	118.324,88	0,00	0,00	111.416,44	6.908,44
2019	3.600.393,45	2.843.446,36	2.843.446,36	423.278,21	333.668,88
2020	26.673.087,50	24.104.796,50	23.924.349,81	151.415,27	2.597.322,42

Fonte: Tesouro Gerencial - data: 13/01/2022

A permanência de restos a pagar há mais de um exercício financeiro deve-se, prioritariamente, a contratos de obras ainda em execução ou com pendências para a última medição e consequente entrega definitiva da obra, e a contratos prolongados cujos saldos remanescentes ficam inscritos até a entrega do obje-

to para respectiva liquidação e pagamento. Outro fato é o atraso dos fornecedores na prestação dos serviços ou da entrega dos bens empenhados. A estratégia adotada pela UFOP é a de liquidação imediata após a prestação do serviço ou do recebimento do material para respectivo pagamento.

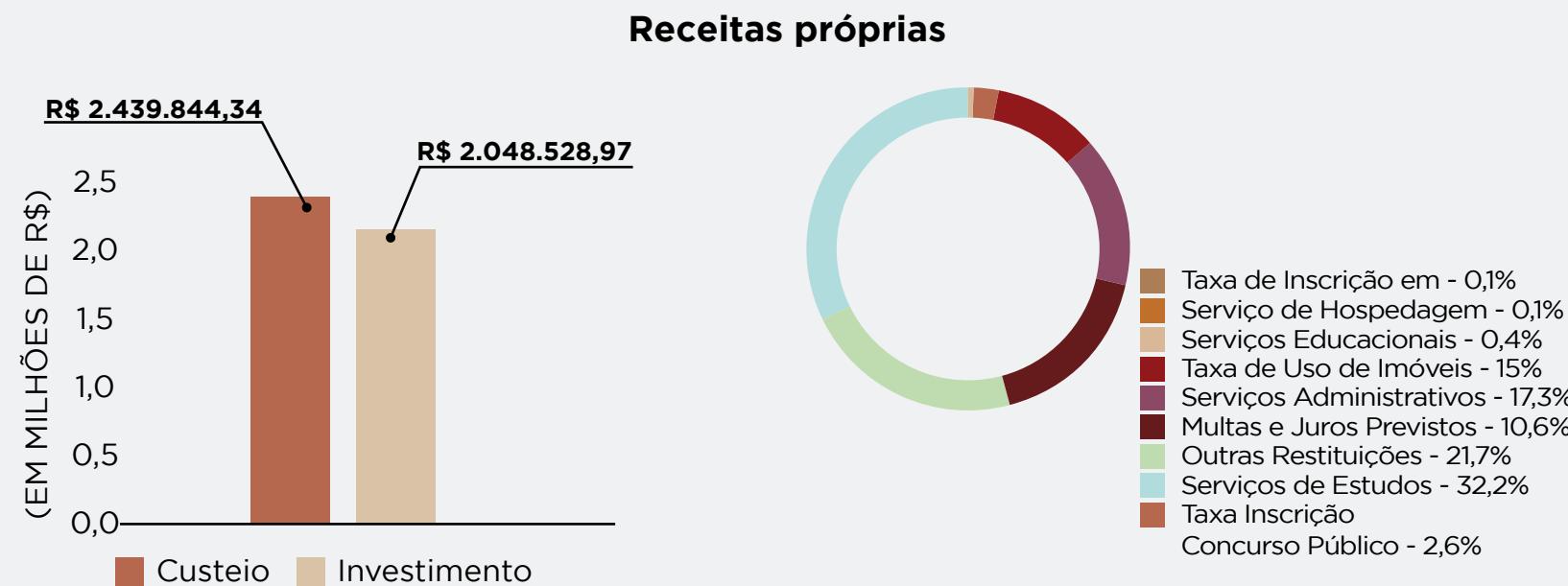
Observa-se um montante elevado em 1º de janeiro de 2021 quando comparado ao exercício anterior. Este fato se deu em razão da liberação tardia dos limites de empenho de créditos originários e de descentralizações, ocasionando

a conclusão de licitações e empenhamento dos créditos próximo ao encerramento do exercício. Outro evento negativo que prejudica a execução dos restos a pagar é o alto índice de inadimplência por parte dos fornecedores, acarretando em perda de recursos da nossa Instituição, visto que não é possível alterar o empenho para outro credor, com consequente cancelamento, sem a possibilidade de reabertura desses créditos. A Pró-Reitoria de Finanças, juntamente com suas coordenadorias vinculadas, tem realizado um trabalho periódico, intenso e sistemático, no accompa-

nhamento da execução dos restos a pagar de exercícios anteriores junto às áreas demandantes da UFOP, visando à execução dos mesmos, conforme evidenciado no quadro acima, haja vista o baixo volume de saldo a pagar no término do exercício.

Variações do Resultado

A gestão financeira da UFOP foi executada dentro das normas vigentes e em conformidade com o Manual de Contabili-



dade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e macrofunções SIAFI. Toda a execução passa por conformidade de registro de gestão diária e por conformidade contábil mensal. Todas as Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei Nº 4.320/1964 estão acompanhadas das respectivas notas explicativas e fazem parte deste Relatório de Gestão. Todas as variações do resultado relacionadas à gestão orçamentária e financeira estão evidenciadas no **Relatório de Demonstrações Contábeis de 2021**.

As receitas arrecadadas via GRU compõem a fonte de receitas próprias da instituição. Estão sendo desenvolvidas, pela Diretoria de Tecnologia da Informação da UFOP, aplicações para geração de GRU-cobrança para todas as receitas dos serviços prestados pela instituição para fins de controle mais apurado das receitas.

Gestão de custos

A nova estrutura organizacional da Universidade contribuiu para avanços na gestão de custos da instituição. Contudo,

os estudos para definição da modelagem foram suspensos. Destaca-se a necessidade da criação de um setor dedicado ao estudo de composição de custos dos processos institucionais com vistas ao estabelecimento de critérios para contratação de bens e serviços, além de métodos de rateio.

O Plano Anual de Ações contribui para a organização dos custos de funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas em cada área de atuação, de modo a condicionar o planejamento de despesas de custeio e capital. O plano consiste no estabelecimento de ações por objeto de custo dos macro-processos. Isso significa que cada setor recebe o recurso para o respectivo tipo de ação de modo a viabilizar o acesso aos bens e serviços necessários ao funcionamento.

Como o conceito de custo está associado ao consumo de recursos, sejam eles financeiros, humanos ou materiais, **ainda não é possível a plena demonstração de custos, mas tão somente a execução orçamentária**.

AÇÃO UFOP	ESTIMATIVA DE CUSTO DESCRÍÇÃO	2021	
		VALOR	
		EMPENHADO	PAGO
Gestão de Bolsas	Centralizar recursos para fomento às ações de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão da UFOP	14.566.461,00 (R\$)	10.797.070,97 (R\$)
Gestão da Unidade	Centralizar recursos para funcionamento dos setores acadêmicos e administrativos da UFOP	28.524.787,92 (R\$)	15.615.847,86 (R\$)
Manutenção Predial	Centralizar recursos para manutenção predial dos setores acadêmicos e administrativos da UFOP	2.738.730,39 (R\$)	837.640,99 (R\$)
Capacitação	Centralizar recursos para capacitação de servidores da UFOP	123.920,00 (R\$)	67.710,20 (R\$)
Concurso	Centralizar recursos para realização de concursos da UFOP	2.292,11 (R\$)	2.292,11 (R\$)

Estimativa de Custos por Programa Governamental

Ação 20GK: fomento às ações de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão

AÇÃO 20GK				
DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITOS	NÃO UTILIZADO
R\$6.186.997,00	R\$5.712.728,46	R\$3.693.930,07	R\$1.758.781,39	R\$474.268,54

As despesas iniciais foram distribuídas em:

- R\$260.017,00 em custeio na fonte de recursos do tesouro 8100, PO 0000 - despesas diversas;
- R\$896.428,00 em custeio na fonte 8150 de receita própria, PO 0000 - despesas diversas;
- R\$3.930.552,00 em custeio na fonte de recursos do tesouro 8100, PO 0001 - bolsas;
- R\$1.000.000,00 em custeio na fonte 8150 de receita própria, PO 0001 - bolsas;
- R\$100.000,00 em custeio na fonte 8188 - Emenda Individual - projeto “Atletas de Ouro” coordenados pela EEF/UFOP.

Ação 20RK: Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

AÇÃO 20RK				
DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITOS	NÃO UTILIZADO
R\$32.373.711,00	R\$27.737.002,87	R\$16.640.289,6	R\$10.289.661,02	R\$146.800,13

As despesas iniciais foram distribuídas em:

- **R\$31.109.243,00** em custeio na fonte de recursos do tesouro, PO - 0000;
- **R\$2.556.590,00** referente ao PASEP;
- **R\$1.356.222,00** para transferências a instituições privadas sem fins lucrativos (convênios);
- **R\$1.164.468,00** em custeio fonte 8150 de receita própria, PO 0000.

As despesas iniciais foram distribuídas em:

- R\$31.109.243,00 em custeio na fonte de recursos do tesouro, PO - 0000;
- R\$2.556.590,00 referente ao PASEP;
- R\$1.356.222,00 para transferências a instituições privadas sem fins lucrativos (convênios);
- R\$1.164.468,00 em custeio fonte 8150 de receita própria, PO 0000;
- R\$100.000,00 em custeio na fonte 8188.

Ação 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior

AÇÃO 4002				
DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITOS	NÃO UTILIZADO
R\$8.321.355,00	R\$9.321.355,00	R\$6.933.443,47	R\$2.387.911,53	R\$0,00

As despesas iniciais foram distribuídas em:

- R\$11.752,00 em custeio na fonte de recursos do tesouro 0100, PO 0000 - Despesas diversas;
- R\$52.221,00 em custeio na fonte de recursos do tesouro 0100, PO 0001 - viver sem limite Programa Incluir;
- R\$8.220.993,00 em custeio na fonte de recursos do tesouro 0100, PO 0003 - Auxílio financeiro de assistência estudantil;
- R\$36.389,00 em custeio na fonte de recursos do tesouro 0100, PO 0004 - PROMISAES;
- Suplementação de R\$1.000.000,00 em créditos de custeio provenientes do cancelamento do mesmo valor em custeio.

Ação 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

AÇÃO 8282				
DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITOS	NÃO UTILIZADO
R\$1.367.938,00	R\$9.321.355,00	R\$6.933.443,47	R\$2.387.911,53	R\$0,00

- Os saldos iniciais foram alocados em capital para aplicações diretas na fonte 8100, PO 0000 - REUNI;
- R\$100.000,00 em custeio na fonte 8188 (Emenda Parlamentar Individual do Deputado Reginaldo Lopes - destinada a ações de enfrentamento à pandemia de COVID-19).

Para o exercício foi suplementado um montante de R\$4.250.000,00 provenientes de cancelamento de créditos:

- **R\$3.483.567,00** proveniente de cancelamento de créditos de custeio na ação 20RK;
- **R\$761.557,00** proveniente de cancelamento de créditos de custeio na ação 4572;
- **R\$4.876,00** proveniente de cancelamento de créditos de custeio na ação 000Q.

Ação 4575: Capacitação de Servidores Públicos Federais - Qualificação e Requalificação

AÇÃO 4575				
DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS	INSCRITOS	ND
R\$885.477,00	R\$123.920,00	R\$67.710,2	R\$53.115,61	R\$0,00

Os saldos iniciais foram alocados em custeio para aplicações diretas na fonte tesouro 8100 no PO 0000;

Para atendimento às necessidades do exercício foi remanejado R\$761.557,00 para suplementação de créditos de capital na Ação 8282.

Gestão de licitações e contratos

Conformidade Legal

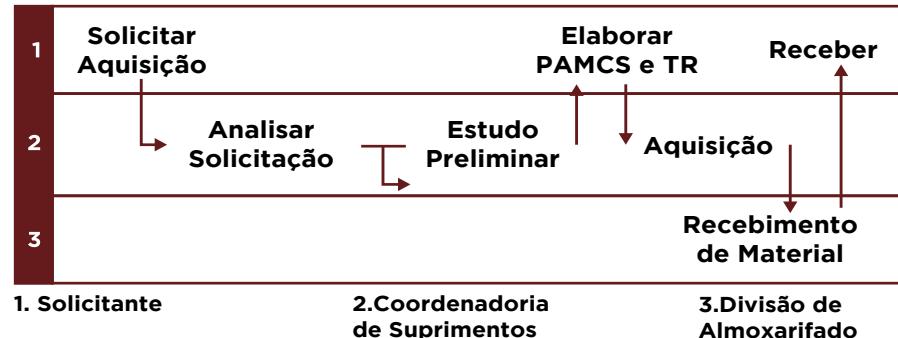
A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

Os processos licitatórios e os contratos firmados pela UFOP obedecem:

- Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Lei Nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
- Decreto Nº 5.450, de 31 de maio de 2005;
- Instrução Normativa SLTI/MPOG Nº 5 de 26 de maio de 2017;
- Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- Lei Nº 11.488, de 15 de junho de 2007;
- Decreto Nº 8.538, de 06 de outubro de 2015;
- Normativas da administração superior;
- Manuais de procedimentos e fiscalização de contratos.

Formalização das demandas

Processo de Aquisição de Mercadorias e Serviços



Solicitação de Aquisição

Os setores formalizam as demandas de materiais e serviços à Coordenadoria de Licitações e Contratos - CLC.

Análise de Solicitação

Quando cabível, a CLC constitui equipe de planejamento da contratação para elaboração do estudo preliminar e gerenciamento de riscos. Após autorização, a PROF realiza o cadastro do teto orçamentário para que o setor demandante tome as providências para andamento da contratação.

Elaboração de PAMCS e TR

O demandante elabora o Termo de Referência e encaminha a solicitação de contratação juntamente com a documentação necessária por intermédio do Sistema PAMCS.

Parecer Jurídico

A CLC, após definir a modalidade de licitação, realiza a abertura do devido processo e instaura os procedimentos necessários. Terminada a instrução do processo com solicitação do demandante, planilha de formação de preços, minuta de edital, o mesmo é enviado para parecer jurídico.

Publicação

Após o retorno e ajustes propostos pela área jurídica o edital é publicado para licitação. Todo processo é operacionalizado pelo Portal de Compras do Governo Federal.

Quando o objeto da licitação é realizado por meio de contrato, a execução obedece às regras estipuladas no Termo de Referência/Projeto Básico, Termo de Contrato, além da legislação e normas complementares afetas ao objeto. Entretanto, é necessário aperfeiçoamento e melhorias no processo de gestão dos contratos, sobretudo quanto às rotinas a serem desempenhadas pelas autoridades dos setores demandantes, gestor e equipe de fiscalização, tendo em vista que a porcentagem de não conformidades ainda é considerável. É sabido que a melhoria contínua dos processos está atrelada ao redesenho destes e a capacitação permanente dos executores e gestores. Além disso, faz-se imperativa a conscientização dos envolvidos, inclusive dos membros da alta gestão, sobre a importância do cumprimento das etapas dos processos, da identificação e correção das falhas promovendo assim o gerenciamento de riscos efetivo nas compras públicas.

Contratações Mais Relevantes

Todas as contratações da UFOP estão diretamente ligadas ao cumprimento de sua missão institucional. De modo geral, as justificativas contratuais estão alinhadas à legislação vigente e aos objetivos estratégicos.

Contratações Diretas

Em 2021 as despesas empenhadas decorrentes de contratações diretas realizadas via dispensa de licitação e inexigibilidade **totalizaram R\$8.379.024,80**, valor que representa um **aumento de 6%** em relação ao exercício anterior. O aumento decorre, de reajuste contratual de locação de mão de obra. A contratação por dispensa é derivada de contratação emergencial decorrente de rescisão contratual com empresas terceirizadas por motivo de falência das mesmas e ainda pela ausência de empresas remanescentes⁶. Houve também contratação de Fundação de Apoio para a gestão administrativa e financeira para execução de projetos.

⁶ Hipótese de contratação por Dispensa de Licitação Emergencial, conforme disposto no art. 24, inciso IV da Lei 8.666/93 e ainda contratação de fornecimento de energia elétrica

No montante geral, **houve redução⁷ de 15,6%** na quantidade de contratações. Em relação ao montante contratado, **registrou-se um aumento de 2,4%** decorrente de contratação direta. Contudo, esse aumento refere-se ao **contrato de fornecimento de energia elétrica da CEMIG**.

Em relação às aquisições por inexigibilidade de licitação, **houve redução de 45,8%** em relação ao montante contratado em 2020. As contratações nessa modalidade se justificam em razão da aquisição de equipamentos, bens e serviços exclusivos dentre outras contratações de itens de fornecedores exclusivos para ações de enfrentamento à COVID-19.

Contudo, quando observado o montante geral de despesas empenhadas, **houve um aumento de 6%** em relação ao exercício anterior, fato que se deve à situação explicitada no primeiro parágrafo deste item.

Suprimento de Fundos

Em relação à concessão de suprimento, observa-se uma redução de 01 suprido em relação ao exercício anterior. Quanto ao valor total utilizado, observa-se que os gastos com cartão **aumentaram 152,7%** em relação a 2020, fato que se deve, prioritariamente, ao atendimento de demandas do Centro de Ciência Animal - CCA cujas características justificam a utilização do cartão, e da Escola de Nutrição, para atendimento de demandas eventuais de pequeno valor, cujo atendimento pelo processo de compra convencional é inviável. O baixo valor executado por meio do cartão é devido à suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais com notória diminuição das demandas relacionadas ao uso do cartão. Destaca-se também o rigoroso controle efetuado pela Coordenadoria Financeira junto aos setores detentores do Cartão de Pagamento⁸.

⁸ É relevante destacar que o valor limite individual concedido e registrado no presente relatório não extrapola o limite legal permitido. Da análise do dispositivo regulamentado, temos que o limite estabelecido pela Lei 8.666/933 refere-se ao ato de concessão (CPGF), ou seja, por CADA ATO DE CONCESSÃO, e que da mesma forma o somatório das despesas apresentadas pelo suprido corresponde ao total dos atos concedidos dentro do exercício financeiro.

⁷ Hipótese do art. 24, inciso II.

Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total Pago	
2019	154046	UFOP	6	26.288,34	14.100,00
2020	154046	UFOP	4	1.162,47	13.656,76
2020	154046	UFOP	3	2.937,59	16.983,68

Obras

Diante do cenário apresentado e das limitações do setor na execução das atividades e ações sob sua responsabilidade, apresenta-se os dados de execução dos contratos em 2021.

Termo de Contrato	Início	Término	Contratos de obras	Valor final (R\$)
007-2021	01/03/2021	23/02/2022	Obras de Adequação às normas de Acessibilidade e Prevenção e Combate ao Incêndio e Pânico - Instituto de Ciências Exatas e Biológicas - Ouro Preto / MG	1.976.865,44
011-2021	29/03/2021	23/02/2022	Obras de Adequação às normas de Acessibilidade e Prevenção e Combate ao Incêndio e Pânico - Restaurante Universitário -Ouro Preto / MG	789.782,77
009-2021	01/03/2021	23/02/2022	Obras de Adequação às normas de Acessibilidade e Prevenção e Combate ao Incêndio e Pânico - Laboratório Piloto de Análises Clínicas e Museu de Farmácia - Ouro Preto / MG	1.060.330,15
006/2020	02/03/2020	07/09/2021	Obras de Adequação às normas de Acessibilidade e Prevenção e Combate ao Incêndio e Pânico do Bloco de Laboratórios "H"- João Monlevade / MG	83.852,10
008-2021	01/03/2021	05/04/2022	Obras de Adequação às normas de Acessibilidade e Prevenção e Combate ao Incêndio e Pânico do Instituto de Ciências Humanas e Sociais- Mariana / MG	1.967.765,34
009-2020	29/06/2020	27/01/2022	Implantação das Usinas Fotovoltaicas nos campi de Ouro Preto e João Monlevade	1.722.960,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS EM OBRAS 2021				7.601.555,80

Contratos de serviços e manutenção

Os contratos de serviços, diferentemente dos de obras, estão vinculados a serviços continuados ou que devem ser demandados a partir de necessidades existentes. Por isso não houve a necessidade, em 2021, de aditivos de valores e de prazos. Excetuando-se o termo de Contrato 073-2020, todos os demais foram renovados e se mantêm ativos em 2022.

Termo de Contrato	Contrato de serviços	Valor (R\$)
025-2020	Serviços de capina e limpeza	516.240,00
		68.880,00
026-2020	Manutenção de Mini ETAs	22.493,64
073-2020	Manutenção de elevadores e plataformas	90.720,00
013-2020	Manutenção do Elevador do CAC	13.561,80
071/2020	Manutenção e adequação predial	4.026.904,05
Valor total dos contratos		4.738.799,49

Na tabela é possível observar que as obras serão finalizadas, em sua maioria, em 2022, ficando somente a finalização do Termo de Contrato 008/2021 com previsão de conclusão em abril de 2022. Considerando os prazos de suspensão contratual que foram motivados pela suspensão das atividades presenciais em 2020 e seus desdobramentos em relação ao fornecimento de equipamentos e materiais, temos uma média de 50% de aditivo de acréscimo de prazos para a finalização das obras. Quanto aos aditivos de valor, a média é de 22,9% para as obras. Deve-se considerar que o Termo de Contrato 009-2020, referente à instalação das Usinas Fotovoltaicas não sofreu aditivo de valor e

representa 29,30% do valor das obras. Desconsiderando o valor dessa obra, a média de aditivos sobe para 30,24% em relação aos valores de contratação. No entanto, se considerarmos também os aditivos de supressão essa média sobe para 47,20%, se aproximando do valor limite de 50% imposto pela legislação. É evidente que o quantitativo de servidores nas equipes e a pandemia de COVID-19, que alterou as formas de trabalho e afetou não só os servidores da instituição, mas também as empresas terceirizadas, contribuiu sobremaneira para esses resultados.

Locação de Mão de Obra

Os contratos de serviços, diferentemente dos de obras, estão vinculados a serviços continuados ou que devem ser demandados a partir de necessidades existentes. Por isso não houve a necessidade, em 2021, de aditivos de valores e de prazos. Excetuando-se o termo de Contrato 073-2020, todos os demais foram renovados e se mantêm ativos em 2022.

Contratos de Serviços - Pessoa Jurídica

Diante do cenário apresentado e das limitações do setor na execução das atividades e ações sob sua responsabilidade, apresenta-se os dados de execução dos contratos em 2021.

OUTROS SERVIOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA			
Fornecedor	Contrato	Objeto	Total Pago
LIDERANÇA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA	030/2019	Contratação de serviços continuados de Limpeza, asseio e conservação de prédios públicos, com fornecimento de mão-de-obra, saneantes domissanitários, materiais, utensílios e equipamentos, visando propiciar o desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas da UFOP, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	4.813.263,95
CONSTRUTORA AGD LTDA	024/2019	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços, sob demanda, de manutenção predial (corretiva e preventiva) nas edificações dos Campi da Universidade Federal de Ouro Preto.	1.878.309,95
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A	069/2017	Contrato de compra de energia regulada para atendimento às instalações da UFOP.	1.334.233,35
	068/2017	Contrato de uso do sistema de distribuição da CEMIG para atendimento às instalações da UFOP.	1.273.329,25
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	051/2019	Contratação da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP com a finalidade de dar apoio ao projeto de pesquisa intitulado “Estudo de Fatores de Risco e Polimorfismos Genéticos Associados à Hipertensão Arterial no Município de Ouro Preto/MG.	612.000,00
NUTRIR REFEIÇÕES LTDA	016/2019	Contratação de empresa para prestação de serviços de fornecimento de refeições para a comunidade universitária da UFOP em Ouro Preto e Mariana, que compreendem as seguintes unidades: RECAM, REMAR e REMAR II.	488.004,33
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	050/2019	A contratação da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP com a finalidade de dar apoio ao projeto de pesquisa intitulado “Rastreio do Câncer do Colo do Útero no Município de Ouro Preto”.	340.000,00
FUNDAÇÃO GORCEIX	085/2017	Contratação da Fundação Gorceix - FG para apoio e suporte ao Centro de Educação Aberta e a Distância da Ufop no acompanhamento das vagas aprovadas para os cursos de Bacharelado em Adm. Pública, Licenciatura em Matemática, Pedagogia e Geografia; e para os cursos de especialização em práticas pedagógicas e mídias na educação, com vagas aprovadas no âmbito do Edital Capes no 75/2014, conforme termo de referência 3679/2017.	303.222,00

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA			
Fornecedor	Contrato	Objeto	Total Pago (R\$)
INTERMEDIAR SERVIÇOS LTDA	008/2020	Prestação de serviços de conservação e manutenção de áreas verdes e vias pavimentadas, por tempo determinado, sem dedicação exclusiva de mão de obra, incluindo materiais de consumo, insumos, equipamentos e maquinários necessários e adequados para execução dos serviços, para atender aos campi Morro do Cruzeiro e Centro Histórico.	225.383,73
MOREIRA & ANDRADE LTDA	040/2019	Contratação de serviços de atualização e controle de ativo fixo, avaliação de bens, inventário patrimonial e elaboração de termos de responsabilidades por setor.	129.120,00
ARQUIDIOCESE DE MARIANA	015/2019	Locação do imóvel “parte nova do seminário Ns. Sra. da Boa Morte” para abrigar o ICHS	126.377,20
Total Pago (R\$)		11.523.243,76000	

Fonte: Tesouro Gerencial

No que diz respeito ao fornecimento de material de consumo, as contratações mais relevantes estavam relacionadas ao fornecimento de gêneros alimentícios para os restaurantes universitários. A partir de 2019 houve mudança no modelo de fornecimento de refeições nos RUs com terceirização total do serviço

(fornecimento de refeições incluindo os gêneros, pessoal e toda a logística de preparo e distribuição), de modo que não haverá mais contratações. Contudo os gastos com material de consumo representaram 2,2% do total de despesas correntes.

Outros desafios e ações futuras

Um dos principais desafios orçamentários e financeiros da UFOP para os próximos exercícios é a manutenção dos patamares de recursos e recuperação de perdas anteriores em razão da política de ajuste fiscal promovida pelo Governo Federal nos últimos anos. A LOA 2021 acentuou ainda mais a redução de créditos orçamentários – cerca de 17% menor comparado ao orçamento de 2020. Para 2022, está prevista a recomposição aos patamares orçamentários de 2019, período pré pandemia. Outro desafio consiste na possibilidade plena da utilização dos recursos diretamente arrecadados, conhecidos como receita própria, que têm origem na prestação de serviços de estudos e pesquisas, serviços de hospedagem e alimentação, serviços administrativos, taxa de uso de imóveis, dentre outras. Deverão ser implementados esforços para desobstrução de restrições para utilização do excesso de arrecadação em relação aos montantes previstos quando da elaboração das propostas orçamentárias anuais.

No tocante à melhoria da qualidade dos gastos públicos no âmbito da Instituição, estão sendo empreendidas ações em âmbito da Instituição, estão sendo empreendidas ações em várias frentes. No âmbito institucional destacam-se o PDI, Plano de Gestão e Plano Anual de Ações, a reestruturação da governança por

meio da aprovação e implementação no novo organograma e mapa de competência e o plano de ações. Também podemos destacar o desenvolvimento do Sistema Integrado de Planejamento Institucional, já aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação. Esse sistema irá contemplar todos os processos administrativos que envolvem o funcionamento da Instituição. Entretanto o desenvolvimento ficou prejudicado no decorrer do ano de 2021 em função das mudanças no organograma e suspensão de atividades presenciais.

Principais desafios:

- Implantação do novo organograma da UFOP e atribuição de competências
- Instrução Normativa Nº 05/2017
- Implantação do SEI
- Plano Anual de Contratações - PAC

O Plano Anual de Contratações encontra-se definido na Instrução Normativa Nº 01/2018 no qual estabelece que as instituições públicas do Governo Federal terão

nova ferramenta de gestão para aprimorar o planejamento das compras públicas.

O **Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC)** é utilizado para o planejamento das aquisições de bens e contratações de serviços, obras e soluções de tecnologia da informação. Com a implantação da ferramenta, toda a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, deverá elaborar e inserir no sistema seu respectivo Plano Anual de Contratações, contendo todas as compras e contratações que irão realizar no ano seguinte.

Entre as vantagens do novo instrumento, destacam-se:

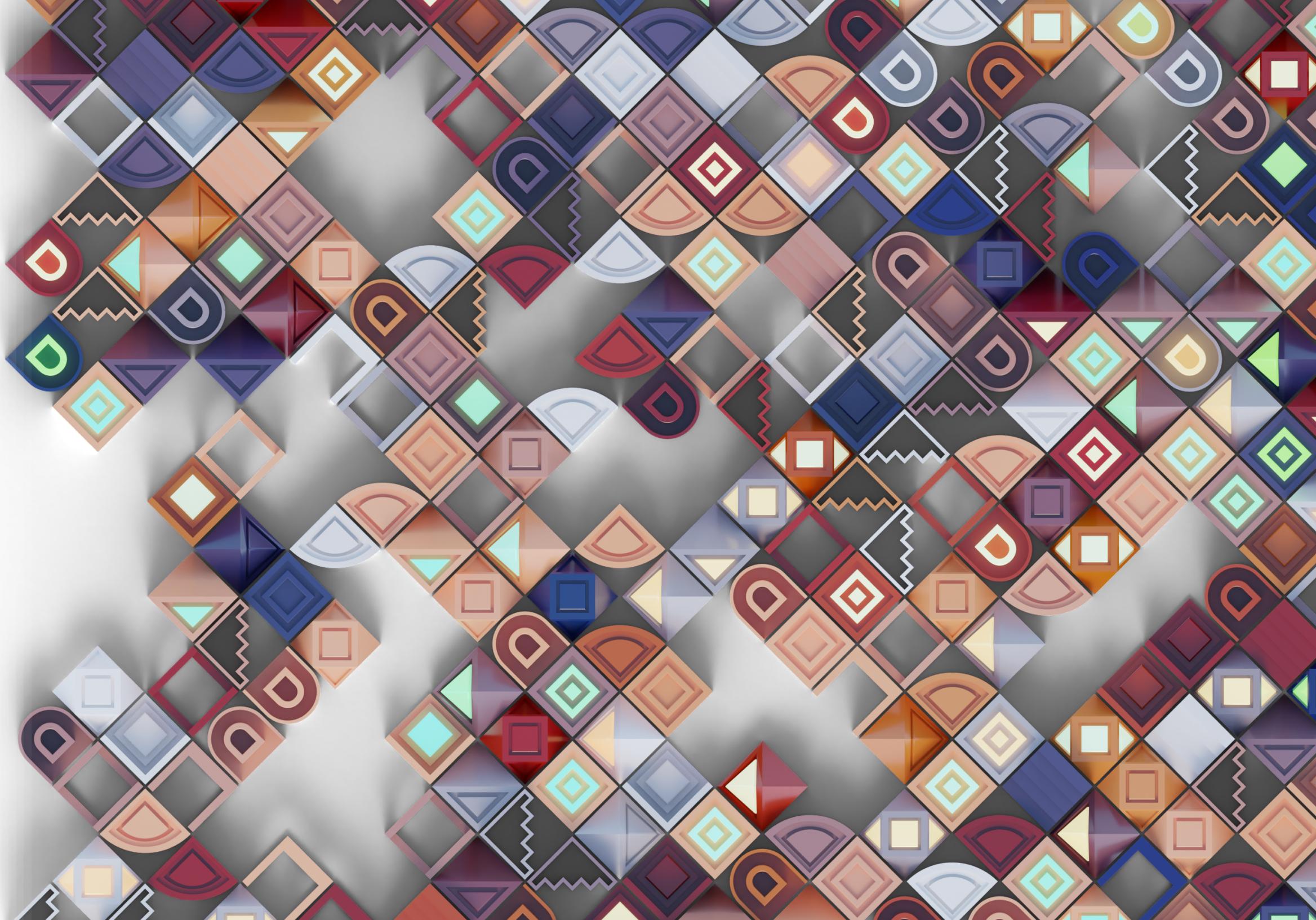
- I. Fortalecimento da fase de planejamento;
- II. Estabelecimento de estratégias de identificação dos riscos inerentes aos processos de logística governamental;
- III. Melhoria da gestão para tomada de decisão;
- IV. Instrumentalização dos procedimentos de trabalho;

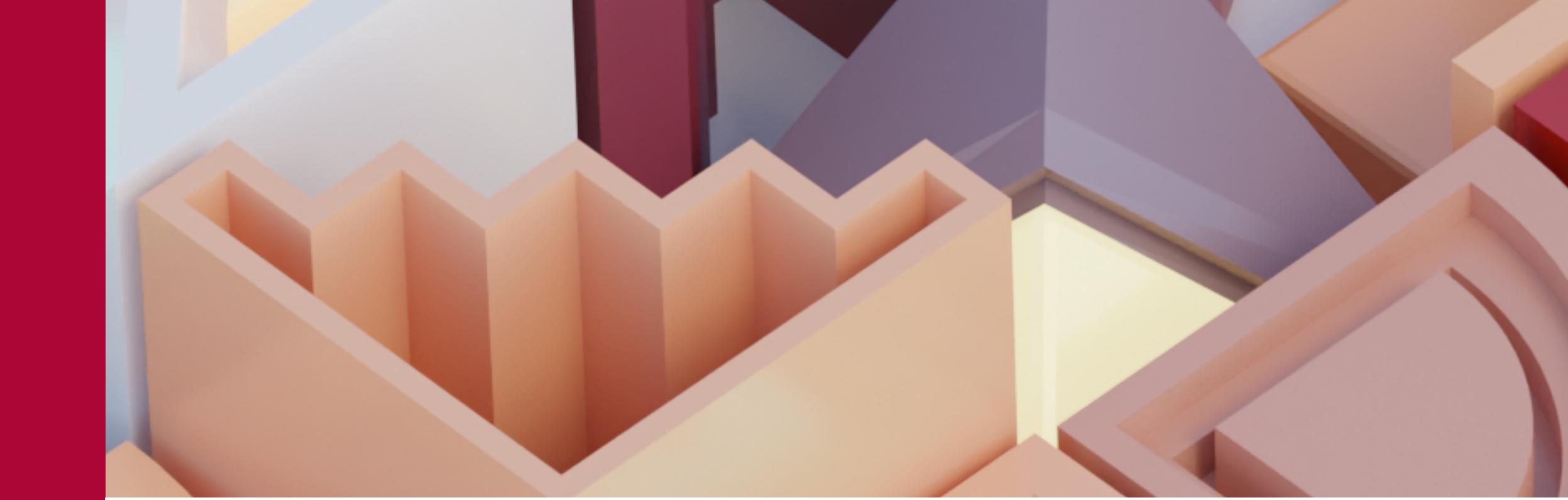
- V. Oportunidade de ganho de escala, por meio do compartilhamento e centralização das contratações;
- VI. Visualização abrangente das compras planejadas; e
- VII. Ampliação da transparência para a sociedade por meio da divulgação dos Planos Anuais nos sites dos órgãos e entidades.

A utilização é obrigatória desde 2019. A UFOP se mobilizou para garantir a implantação do PAC por meio do desenvolvimento do sistema de Planejamento de Contratação de Serviços e Materiais. A aplicação teve por objetivo a disponibilização aos setores de ferramenta para a previsão das necessidades com base no catálogo de bens e serviços da UFOP e ainda a média histórica de gastos de cada item. Com base na previsão dos setores foi possível agrupar os itens comuns para lançamento no PGC, uma vez que o mesmo carece desta funcionalidade. Contudo ainda faltam mecanismos internos para a realização de diagnósticos e qualificação das demandas dos setores da instituição. A ferramenta ainda está em desenvolvi-

mento e já há mudanças para 2022. Houve mudança na sistemática e de definições para a elaboração do Plano de Contratações Anual - PCA, já com nova sigla (antes era Plano Anual de Contratações - PAC). O principal desafio é capacitar os servidores envolvidos para que sejam capazes de cumprir com todos os atos e documentos exigidos pela IN e realizar o lançamento direto no PGC. Outra dificuldade encontrada consiste na impossibilidade de geração de relatórios. O sistema carece de melhorias operacionais no tocante ao avanço de telas e também melhoria de algumas funcionalidades como agrupamento de itens.

- Implantação do ETP digital
- Nova Lei de Licitações
- Sistemas Internos de Informação





6. Informações Contábeis

Demonstrações e notas explicativas

Os dados deste relatório refletem a conformidade contábil das demonstrações do exercício de 2021. A metodologia é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

Declaração do contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Órgão 26.277 / Unidade de Gestão 154046. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada pela Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

Restrição	Título
318	Saldo na conta de bens imóveis e de uso especial
632	Existência de saldo na conta de obras em andamento, estudos e projetos
640	Saldo contábil dos bens móveis não confere com o relatório mensal (RBM) expedido pelo sistema de administração patrimonial -SAP
653	Saldos alongados nas contas de execução dos atos potenciais ativos
706	Saldos na conta de restos a pagar de exercícios anteriores
750	Inconsistência no Balanço Orçamentário

Acesse o [**Relatório de Demonstrações Contábeis**](#) para ver a declaração completa com a descrição de cada uma das restrições.

Conclusão

Dante do exposto, e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração, ratifico que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), NÃO refletem integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

Ouro Preto (MG), 18 de janeiro de 2022.

Diego Miranda Machado Maia
RC/MG 105.397
Contador Responsável

A contabilidade na UFOP

A área de contabilidade da UFOP está diretamente ligada à Coordenadoria de Contabilidade (CCONT), setor da Pró-Reitoria de Finanças (PROF), que tem as seguintes atribuições:

- Acompanhar e executar, em conjunto com a CFIN, a regularização de ordens bancárias canceladas;
- Manter atualizada a documentação fiscal da UFOP;
- Orientar contabilmente a execução de contratos, convênios, termos de cooperação e correlatos;
- Acompanhar e divulgar as diretrizes da execução contábil comunicadas nos Sistemas de Administração Financeira vigentes;

- Registrar nos Sistemas de Administração Financeira os contratos de bens, serviços, aluguéis e seguros;
- Registrar nos Sistemas de Administração Financeira vigentes as incorporações e desincorporações dos bens patrimoniais, mediante solicitação da Divisão de Almoxarifado (DALM), da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio (CMAP);
- Elaborar as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis;
- Registrar a conformidade contábil das Demonstrações Contábeis;
- Fornecer cópias do Documento de Arrecadação Federal (DARF), da Guia da Previdência Social (GPS) e da Receita Arrecadada (RA) para fornecedores;
- Prestar informações tributárias relativas à instituição, a órgãos federais, estaduais, municipais;
- Manter atualizado o Rol de Responsáveis da Instituição no Sistemas de Administração Financeira vigentes;
- Elaborar e enviar a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF) e disponibilizar os informes de rendimentos aos fornecedores e credores;
- Conciliar e regularizar as contas contábeis;
- Acompanhar e emitir as certidões referentes à situação tributária e fiscal da UFOP;
- Elaborar declarações tributárias acessórias ao fisco municipal da sede dos campi;
- Prestar informações relativas a execução orçamentária, financeira e contábil da UFOP;
- Realizar a conformidade de registro processual de documentos emitidos no SIAFI;
- Registrar a conformidade de gestão no SIAFI; e
- Propor procedimentos e rotinas relacionados às atividades contábeis da UFOP;

Em 2021, integraram a equipe de contabilidade quatro servidores efetivos da instituição.

Equipe Técnica

Diego Miranda Machado Maia - Contador
Responsável

Rodrigo Pereira Chagas - Contador
Mara Regina Gomes - Contadora

Demonstrações Contábeis

Atualmente a UFOP é composta por uma única Unidade Gestora (UG) ativa, que recebe o número 154046, investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades vinculadas à UFOP e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). As notas explicativas são refer-

entes às seguintes demonstrações contábeis:

Elaborar as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis;

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

Normas legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei Nº 4.320/1964, do Decreto-Lei Nº 200/1967, do Decreto Nº 93.872/1986, da Lei Nº 10.180/2001 e da Lei Complementar Nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade: Resoluções do CFC Nº 1.134 a

1.137/2008 e Nº 1.366/2011), NBC T 16.6 R1 e 16.7 e 16.11, as NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP Nº 01 a 21, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 8^a Ed – vigente para o exercício de 2020) e o Manual SIAFI, que contém as orientações e procedimentos específicos por assunto.

Principais critérios e políticas contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual - LOA, que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam:

- a) o orçamento fiscal;
- b) o orçamento da Seguridade Social; e
- c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem

de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades. Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS.

Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico deno-

minado União, e do qual a UFOP faz parte.

No PCASP essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] - Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios Anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Ouro Preto.¹

Moeda Funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. Sendo assim, as Demonstrações Contábeis da UFOP não apresentam registros em moeda estrangeira.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos

¹ Acesse nosso [Relatório Contábil](#) completo.

dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos de Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com:

1. adiantamentos concedidos;
2. créditos por danos ao patrimônio;
3. outros créditos a receber e valores a curto prazo; e
4. ajuste para perda de demais créditos e valores a curto prazo.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Estoques

Compreendem os materiais em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/constução. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo. As participações permanentes representam os investimentos realizados pela União em empresas, consórcios públicos e fundos.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição,

construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

No âmbito da UFOP, a maioria dos intangíveis está relacionada a softwares, classificados como de vida útil definida, os chamados “softwares de prateleira”. Os ativos intangíveis da UFOP, softwares, são mensurados ou avaliados com base nos valores de aquisição ou de registro. Os intangíveis com vida útil definida passaram a ser amortizados a partir do 3º trimestre de 2020.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável aos bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis utiliza-se as quotas constantes.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensalmente e de forma automática pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFOP são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração de resultado Patrimonial, Orçamentário e Financeiro.

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFOP.

Resultados e demonstrações

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial mostra os ativos e passivos, e sua evolução entre os anos de 2020 e 2021.

Variações Patrimoniais

A DVP, conforme o Art. 104 da Lei Nº 4.320/1964, evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Balanço Orçamentário

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamen-

tárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Fluxo de caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

Para conferir detalhadamente cada um dos itens, acesse o [Relatório Completo](#).

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

As notas explicativas detalham as demonstrações contábeis, integram cada demonstração financeira, e têm como objetivo a transparência dos recursos financeiros. As notas da UFOP podem ser visualizadas no site da Pró-Reitoria de Finanças (PROF).

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todos os órgãos da UFOP, sob coordenação da Pró-reitoria de Planejamento e Administração.

Reitora: Profa. Cláudia Aparecida Marliére de Lima

Vice-reitor: Prof. Hermínio Arias Nalini Júnior

Pró-reitor de Planejamento e Administração: Prof. Leonardo Lucas Pereira

Pró-reitor Adjunto de Planejamento e Administração: Prof. Máximo Eleotério Martins

Equipe PROPLAD:

Djalma Teixeira Bastos Júnior (apoio)

Geísa Rafaela Sousa Amancio (organização)

Renato Fernandes Ferreira (apoio)

Yuri Viana Nery de Siqueira (organização)

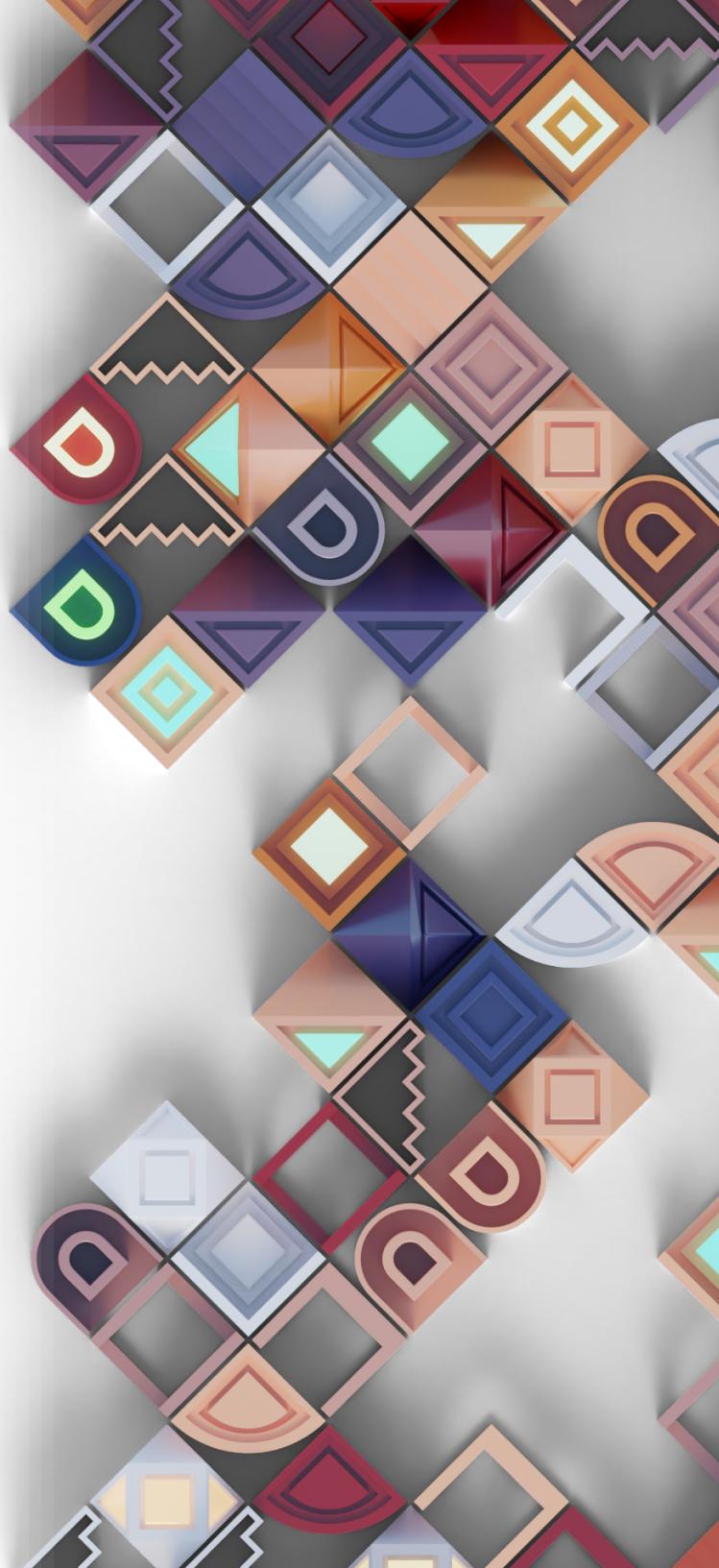
Projeto Gráfico: Mateus Evangelista Marques

Diagramação: Suzanna Sizilo Macedo

Ilustração: Felipe Tadeu Fernandes Sobreira

Revisores: Gustavo França Maia

Apoio: Diretoria de Comunicação Institucional





PROPLAD
Pró-Reitoria de Planejamento
e Administração



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto